REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de Abril de 1914 || N. 592

OS IMPREVISTOS DO DESTINO

— Como morreu o Fagodes?
— Num desastre.
— De automovel ?
— Não Estava acondicionando dinheiro em uma das dependencias da casa, quando o assoalho ruiu, sepultando-o nos 244 contos em nickel que recebera do Thesouro...

NOTAS AVULSAS

A attitude que o senador Nilo Peçanha dignamente vem mantendo, em face do problema da successão presidencial do seu Estado, immensas preoccupações têm acarretado aos que se batem pela elevação do sr. Feliciano Sodré á curul governamental da terra fluminense.

A principio, emquanto se suppôz que a resistencia opposta pelo illustre homem politico á escolha do ex-prefeito de Nictheroy se attenuasse ou desapparecesse, mesmo, em virtude de algum accôrdo, o nome do sr. Nilo foi poupado pelos escribas applaudidores da esdruxula candidatura official.

Quando, porém, esgotados todos os ardis para attrahir s. ex. ás fileiras que havia abandonado, em razão da troca de bandeiras nellas feita, começaram a apparecer nos orgãos subvencionados pelos partidarios do sr. Oliveira Botelho, remoques e ataques áquelle que não condescendera em se prestar a manobras de politicagem villã.

Ultimamente, o recurso pueril dos gazeteiros, a cada momento aproveitado no intuito de combater o sr. Nilo, tem consistido em affirmar que s. ex. é um incoherente, pois, havendo preconisado para a escolha do candidato á presidencia do Estado do Rio, como já o fizera em relação á do chefe supremo da Republica, uma convenção em que tomassem parte as Camaras Municipaes, foi esse processo democratico adoptado pelo sr. Oliveira Botelho, sem que o eminente politico fluminense respeitasse a resolução tomada naquella reunião de representantes do povo. Apparentemente razoavel, a increpação feita ao senador Nilo Peçanha, de versatilidade nos principios por s. ex. defendidos, não passa, entretanto, de um sarcasmo arremessado á face dos que, quando se declararam dispostos a tomar parte na reunião destinada a indicar aos suffragios dos eleitores do visinho Estado um candidato á presidencia, já antes haviam recebido, de fonte official, a chapa que deveriam apresentar no ridiculo simulacro de puro republicanismo...

O senador Nilo Peçanha teve a gentileza, que muito nos desvanece, de endereçar a "A Epoca" um cartão de agradecimento pelas referencias destas columnas feitas á s. ex., quando ha dias tratámos, em artigo, da politica do Estado do Rio.

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS
0908

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica, Casa de S. José, e guardas municipaes, de letras A a I.

Acaba de ser fundada, em Nictheroy, a Faculdade de Direito do Estado do Rio.

Foi eleito seu director o dr. Abelardo Alves de Barros.

Solicitou a sua aposentadoria o major honorario Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, secretario do Hospital Central do Exercito.

Podemos affirmar que com a vaga de general de brigada Julio Fernandes Barbosa, commandante da 3ª brigada estrategica, no Rio Grande do Sul, que solicitou reforma, será promovido áquelle posto o coronel da arma de engenharia Fernando Setembrino de Carvalho, que se acha, presentemente, no Estado do Ceará.

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal de Nictheroy, expediu, hoje, um acto approvando a tabella de preços e a relação de apparelhos e materiaes para as installações de esgotos domiciliarios.

Aos proprietarios será concedida uma reducção sobre os referidos preços, e isso dentro de um praso marcado.

O maior poeta brazileiro vae ter uma herma

Na sessão de hontem, no Conselho Municipal, foi approvada a indicação do intendente sr. Honorio Pimentel, autorisando o prefeito do Districto Federal a auxiliar, pecuniariamente, a execução da herma e do busto, em bronze, do poeta Luiz Delphino, que será levada a effeito num dos jardins desta capital.

Esse gesto da nossa edilidade, concorrendo para a perpetuação, no bronze, da memoria de Luiz Delphino, constitue um verdadeiro milagre, nos temops que defluem.

Um povo só se faz grandemente respeitado pela homenagem votiva que rende aos seus vultos representativos e, pois, o acto do Conselho Municipal, com trazer uma solução de continuidade ao descaso dos nossos homens publicos pelas nossas tradições intellectuaes, só póde ter sido inspirado num véro sentimento patriotico.

Luiz Delphino foi um poeta de raça, que perlustrou quasi todas as escolas literarias, com o brilho intensissimo de um sol glorioso.

O general Muller de Campos, inspector das fortificações da Republica, solicitou providencias para que se matricule na Escola Marconi, o terceiro sargento Rinaldo Costa, que serve naquelle inspectoria.

O coronel Fredolin José da Costa, commandante do 11º regimento de cavallaria, inspeccionado de saude pela junta medica da 9ª região militar, foi julgado precisar de 6 mezes para o seu tratamento.

O ministro da Fazenda approvou a proposta do collector das rendas federaes, em Carangola, Estado de Minas, indicando Americo Inacio de Faria, para seu auxiliar.

O capitão medico do Exercito dr. Antonio Alves Cerqueira, que regressou da 11ª região militar, apresentou-se no 3º regimento de infantaria, onde foi mandado servir.

O capitão medico do Exercito dr. Manoel Antonio de Andrade requereu ao ministro da Guerra para gosar, na Europa, a licença de 6 mezes, que obteve para tratamento de saude.

Caixa de Conversão

Teve o seguinte movimento, hontem, a Caixa de Conversão:

Entradas: libras, 543.

Sahidas: libras, 16.326 1|2; francos, 4.890; dollars, 500; ouro nacional, ... 100$000; marcos, 5.280.

Lastro: ouro em deposito, ... 220.099:922$624.

Responsabilidade do Thesouro (lei nº 2.357 e decreto nº 8.512), ... 19.339:776$016.

Total, 239.439:698$640.

Emissão. Notas em circulação, ... 239.435:140$000.

Moeda subsidiaria, 4:558$640.

Total, 239.439:698$640.

O ministro da Justiça solicitou do da Fazenda providencias afim de que seja destribuido á delegacia fiscal do Thesouro, na Parahyba do Norte, o credito de 2:000$000, pra pagamento da ajuda de custo a que têm direito os deputados Felizardo Leite Ferreira e Francisco Serapião da Nobrega.

O ministro da Guerra nomeou continuo da secretaria do Hospital Central do Exercito, o sr. Alberto Monteiro da Silva, que já exercia interinamente aquelle cargo, em substituição ao sr. Euzebio Ferreira Lopes, exonerado, por abandono do emprego.

DEPOIS que o dr. Paulo de Frontin, pela segunda vez, entrou a dirigir a Central, têm occorrido, nessa via-ferrea, factos tão extraordinarios que, francamente, não nos ficaria proprio deixar de collocar o illustre presidente do Club de Engenharia, como óra fazemos, no numero dos administradores nacionaes merecedores, futuramente, de monumentos significativos, nas praças publicas desta capital.

No domingo ultimo, quando s. s. gosava, em Caxambu', as delicias, de um clima amenissimo, foram roubados da officina de modeladores, em Engenho de Dentro, nada menos de 5 motores electricos, da força de 4 cavallos cada um, com o peso total de 450 kilos, sendo que os respectivos gatunos, para alcançarem semelhante "desideratum", arrastaram os referidos apparelhos por um terreno de cerca de 300 metros de extensão e, depois, ainda os fizeram transpôr um muro de 3 metros de altura !...

Disseram-n'os, e nós o acreditamos piamente, que o dr. Frontin deu o solemne cavaco com tal descaramento por parte dos amigos do alheio, que puzeram em pratica empresa tão arriscada e tão proveitosa ...

Chegando de Caxambu', onde fôra tratar do regresso de sua dignissima familia a esta capital, soube do occorrido, poz as mãos na cabeça e entrou immediatamente a dar providencias capazes de esclarecerem caso tão mysterioso e pittoresco, ao mesmo tempo.

O dr. Schmidt, que acaba de regressar do Egypto, onde, conforme uma photographia publicada no "Fon-Fon!" esteve estudando assumptos ferro-viarios, a contemplar as pyramides e a mirar-se no magnifico espelho que é o rio Nilo, foi o primeiro chamado para esclarecer o caso.

O director da Central, que aliás tem uma confiança céga no rechunchudo chefe de uma das importantes dependencias da Locomoção, vendo-o junto a si, exclamou :

—Que diabo de encrenca é essa, Schmidt? Pois, então, aquillo, lá pelas officinas da Locomoção, anda anarchizado de tal fórma que os gatunos penetram no seu interior, suspendem com 5 motores e ninguem, absolutamente ninguem, dá pela coisa ? !...

O dr. Schmidt, verdade seja dita, principalmente agora, que tem a presença de espirito peculiar ao povo asiatico, fitou, desabusadamente, o director da Central e respondeu-lhe :

— O mestre illustre, viajado como é, não se deve deixar impressionar com coisas de tão somenos importancia, como sóe ser essa do furto de 5 motores ...

No Egypto, onde, á custa do governo, estudei, theorica e praticamente, problemas dizendo respeito á construcção, conservação e administração de vias-ferreas, casos eguaes a este de que me está fallando, dignissimo mestre, são communs, e passam por isso mesmo despercebidos ...

O dr. Frontin apreciou muito a logica de ferro de seu auxiliar mas, depois, pensando maduramente, pelo prisma moral, no furto dos motores, deu uma palmadinha na barriguinha muito gordinha de seu auxiliar e determinou-lhe:

— Fica suspensa desde já, e por tempo indeterminado, toda a turma de operarios da officina de modeladores...

— Sim, senhor ! E quem paga os prejuizos soffridos pela Central, em virtude do roubo ?

O dr. Frontin entrou a pensar novamente, e, em seguida, ao fazer phosphorecer sua robusta intelligencia, sentenciou :

— Os mesmos operarios, em partes perfeitamente eguaes !

O dr. Schmidt acatou, já se sabe que radicalmente, as resoluções do director da Central, e partiu para Engenho de Dentro, afim de, praticamente, pol-as em execução.

Agora, o lado mais comico do caso, que é este :

Diversos engenheiros da Central, hontem, á tarde, commentavam o originalissimo roubo, quando um delles, talvez o mais ingenuo, viu-se na necessidade de fazer sentir aos demais collegas, a erquisitice consubstanciada no facto de serem 5 motores, pesando 90 kilos cada um, passados por cima de um muro de 3 metros de altura, sem que os gatunos lutassem com difficuldades para tal...

E accrescentou :

— Ninguem viu, collegas, o roubo ! ninguem sentiu de leve, siquer, o barulho que, naturalmente, os apparelhos deviam fazer, durante semelhante operação !...

Um outro, porém, tirou o ingenuo profissional da duvida que lhe martyrisava a imaginação ...

Sorriu-se, levou, verticalmente, o indicador da mão direita aos labios, como que a pedir segredo da descoberta, e explicou :

— Foi com um anzol, meus amigos, que os patifes agiram !... Aqui na Central, presentemente, a pescaria está em acção, e só deixam de pescar aquelles que, como nós, não têm geito para pescadores !...

Si non é vero !...

O ministro da Guerra deferiu o requerimento do coronel medico dr. Affonso Lopes Machado, pedindo para gosar fóra do paiz os seis mezes de licença obtidos para tratamento de saude.

O ministro da Guerra designou o primeiro tenente intendente Adalberto Martins Ferreira, que servia na commissão de linhas telegraphicas de Matto-Grosso ao Amazonas, de onde veiu com beri-beri, para servir na 1ª brigada estrategica.

O ministro da Guerra augmentou de ... 2:884$600 a massa de ferragem e forragem a se distribuir, em 1914, para os animaes pertencentes ao estado-maior do inspector da 9ª região militar.

O ministro da Guerra autorisou, hontem, a distribuição, pelo Exercito, do Regulamento dos Institutos Militares de Ensino, ultimamente approvado.

Os novos soberanos da Albania

Ultimamente, em Hemired, no castello habitado pelos principes de Wied, foi uma delegação albaneza enviada por Essad pachá, offerecer officialmente ao principe Guilherme a corôa do novo reino da Albania.

O principe acceitou-a para si e sua meulher Sophia, da familia de Schonburg-Waldenburg.

Publicou-se então na Albania um manifesto official annunciando essa acceitação, e assim pela primeira vez nas pobres cidades albanezas os desgraçados habitantes foram autorisandos a fallar em rei e em reino.

Depois, os novos soberanos partiram para Durazzo,— a capital do nascente reino — e por mar, desde Trieste foram acompanhados por alguns navios de guerra das potencias européas.

Como se sabe, o rei Guilherme, que era official prussiano, têm 38 annos, e a rainha Sophia, 29.

Tem dois filhos.

Os retratos que damos, são os mais modernos. O rei Guilherme, está com o uniforme idealisado por elle e com o qual passou para este retrato official que agora se espalha aos milhares, em toda a Albania.

O rei GUILHERME, da Albania, com seu novo uniforme.

A rainha SOPHIA, da Albania, tem 29 annos.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do Interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 200 réis para registro.

O TEMPO

O dia hontem esteve simplesmente adoravel. O céo, de um azul muito tenue, era, de vez em quando, manchado por enormes nuvens carregadas de chuva que não chegou a cahir.

Durante quasi todo o dia, brizas lenissimas acariciaram as copas das arvores...

A noite, meia friorenta, teve um céo limpido, cheio de estrellas reluzentes.

O thermometro do Observatorio oscillou entre 24º,8, maxima, e 20º,0, minima.

Parece que, afinal, vae chegar são e salvo a Manáos o sr. Roosevelt que se propalava na Europa ter sido devorado pelos indios brazileiros; com esta bôa nova ganha a humanidade um grande homem, mas perde o Brazil uma excellente occasião de ser fallado e discutido nos congressos de anthropologia.

◆ ◆ ◆

O general revolucionario Zapata prendeu o bispo de Chilapa, monsenhor Campos y Angelos, ameaçando de crucifical-o no dia 10 do corrente, si até essa data não pagar a quantia de cinco mil libras esterlinas, na qual arbitrou o seu resgate.

Vê-se por ahi que os Christos subiram de cotação no conceito dos Judas e Pilatos. Os antigos vendedores contentavam-se com trinta dinheiros; mas, hoje, a vida está cara.

◆ ◆ ◆

Diz um telegramma de Paris que o "Figaro" publicou uma longa e detalhada analyse da administração Accioly, no Ceará.

Felizardos os francezes! conseguem tomar conhecimento de coisas que nunca nos foi dado conhecer!

◆ ◆ ◆

Uma estatistica publicada pel'*A Noticia* diz existirem á venda, em tres das nossas livrarias edictoras, 237 volumes de escriptores nacionaes. *A Noticia* acha pouco...

Pouco? resta verificar si chega a tanto o numero de leitores.

R. Dente

Aura e Adelina Abranches fallam a "A Epoca"

Aura Abranches

Aura Abranches, a joven e bella actriz portugueza, que conta em o nosso meio um circulo dilatado de admiradores, está outra vez no Rio.

Ella soube captivar com raro talento e meiguice a alma carioca e tanto isso é verdade que sómente agora, com a nova apparição entre nós, Aura veiu dissipar as saudades que deixára daquella formosa e endiabrada creaturinha que o fino espirito de Paul Gavault tão genialmente desenhou em "La pettite chocolatiére".

E Aura Abranches encarna de maneira tão flagrante esse endemoniado typo de parisiense, que não exaggeramos asseverando que ninguem melhor do que ella exteriorisa essa personagem do brilhante theatrologo francez.

Quando procurámos, hontem, a graciosa actriz, ella estava jantando em companhia de sua digna progenitora, no hotel em que se hospedára, alli defronte do theatro Apollo.

Após os cumprimentos de bôa viagem, o que logo nos acudiu á lembrança foi o incidente em que se achou envolvida, ha pouco, no theatro "Aguia de Ouro", do Porto, a distincta actriz Adelina Abranches.

O que occorrera, motivando aquelles grosserios apupos contra a digna artista, por parte dos carbonarios portuguezes, ora cognominados "formigas brancas", foi nada mais nada menos do que uma réles mystificação.

— Está vendo o que me succedeu ? E não sou politica !

E Adelina Abranches, affirmando-nos so, nos mostrava uma cicatriz ainda saliente na face direita, á altura da maxilla inferior.

Havia sido uma batata arremessada num impulso violento, pelo braço de um carbonario.

Passámos, incontinente, ás coisas de theatro, e Adelina nos deu a relação de 5 peças novas, montadas no Porto, com extraordinario successo : "Acabou-se o amor", do Roberto Braco, autor de "Pedro Caruso"; "Mulher e fantoche", traducção de João Soller ; "Genio Alegre", dos irmãos Quintero; "A caixeirinha", peça de costume belgas e "A presidenta".

Ao perguntarmos á linda Aura Abranches si em alguma dessas peças havia um papel com que ella tanto sympathisasse como a protagonista de "La pettite chocolatiére", ella nos respondeu :

— Oh ! sim. "La pettite chocolatiére", de Gavault, é um papel futil.

Ha no "Genio Alegre" dos irmãos Quintero, o papel de "Consuelo", que adoro immenso.

Nunca esperei representar um papel que me enthusiasmasse tanto. E' uma alegria sã.

Aura nos confessou essas coisas com enternecido carinho, franzindo os labios num riso suave, que é um dos traços mais caracteristicos de sua belleza.

Despedimo-nos, e ella, sempre gentil, nos disse :

— Até sabbado, no Recreio.

PESCADAS FRESCAS DE LISBOA
Sardinhas, Salmão, Lagostas, Congros, Lampreias, Enguias, Savel e Bacalhau fresco, Haddocks, Kipprs, Herengs, filets de Haddocks e Bacalhao do Porto.
Peixes de todas as qualidades ! ?
Ovos moles do veiro, Queijadinhas do Cintra, Paios, Chouriços e Prezuntos de Lamego, Pão de Lot do Margarida e Queijos da Serra da Estrella, etc. etc.
BRAZIL STORE—Telephone 1875—ALVES & C.
23, Rua 1º de Março, 23 — Rio de Janeiro
1.173)

Coronel Franco Rabello

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, considerou apresentado o coronel do quadro especial da arma de cavallaria, Marcos Franco Rabello, vindo do Estado do Ceará, onde exerceu o cargo de governador.

Esse official ficou addido ao departamento da Guerra.

A Inspectoria de Pesca, de accordo com o chefe de policia do Estado do Rio, vae encetar grande campanha contra os individuos que, no littoral de Nictheroy, empregam a dynamite.

A acção será energica, não sendo dispensados das penas da lei os contraventores.

O presidente do Estado do Rio assignou, hontem, o decreto prorogando, até 31 de maio vindouro, o praso para a liquidação do balanço definitivo do exercicio do anno findo.

E' que se torna necessario concluir a escripturação das operações realizadas.

Em a secretaria geral do Estado do Rio, prestaram, hontem, o respectivo compromisso de membros do conselho superior de Instrucção Publica, os professores d. Abigail Jandyra de Mattos Cardoso e dr. Luiz Alves Monteiro, Clodomiro Vasconcellos, inspector da instrucção, e Luiz Antonio da Costa Junior, inspector escolar.

Não tomaram posse os srs. Jonathas Serrado e Quintino do Valle.

Em seguida, foram eleitos para a commissã de pedagogio, os srs. dr. Luiz Alves Monteiro e Jonathas Serrado, e para a de legislação, os srs. Luiz Antonio da Costa Junior e Quintino do Valle.

Ficou assentado que o conselho realisará a sua primeira sessão, no dia 13 do corrente mez, ás 15 horas.

A CARICATURA NO ESTRANGEIRO

A VINGANÇA DOS VISINHOS

— Que deseja, senhor?
— Eu sou o afinador de pianos.
— Mas, eu não lhe pedi coisa nenhuma!
— Já sei que não foi a senhora: foram os seus visinhos que me mandaram cá.

(De "Le Journal" — Desenho de Marcel Crépin.)

Trévas

Como symbolo evocativo dessa esmagadora tristeza de que se toma, ante a perspectiva horrenda da Paixão, e Morte do Salvador, ao peso do qual tremem a propria Terra,—dá-nos a Egreja o Officio das Trevas... a odysséa do soffrimento... o luto universal !

Marco daquella assembléa memoravel, ou conselho de iniquidade, que decidiu e ordenou a prisão do Nazareno, inicio do monstruoso drama que se desfechou no Calvario, este dia é para Ella o começo da sua grande dor, essa mesma dor universal, estranha, mysteriosa que feriu a um tempo o coração do homem e a alma bruta das coisas..

Em a negrura impenetravel das suas vestes, na escuridão cahotica dos seus templos, no silencio tumular, a principio, e depois confusão aterradora, infernal, — em toda essa expressão, emfim, do fundo do horror sobrevivente, de magoa profundamente contristante, repete-nos a Barca de Pedro, o que lhe foi esse pavor de tufão que aproou e a tomou de assalto, desarvorando-a, durante a penosissima travessia das Oliveiras ao Calvario. Mas, tudo mudamente, silenciosamente.

Psalmos, já não se entôam, hymnos, não mais se elevam, a plangencia do dogma calou-se e a propria voz dos sacerdotes, parece, se lhes estrangulou na garganta com magoa do Senhor, que se foi... e mais a magoa, esta ainda maior, de evocar maldades, fraquezas, traições, desfallecimentos de fé, em summa, a negação ao Senhor, da parte de Pedro, o seu Chefe, a sua pedra angular !

Historia triste, de edades afastadas, nem por isto deixa de ser profundamente emocionante, cantada pela Egreja que, nesse dia, para melhor realçal-a fecha os olhos as mizerias cá de fóra, em tudo perfeitamente ajustaveis ás mizerias de antanho.

Mas, a historia prosegue, referindo, aqui, a dor da natureza que tambem a gemeu deante da morte infamante do Cordeiro: a Terra, num violento abalo,o Sol escurecendo, semontes e as pedras arrebentando-se, os sepulchros se abrindo...

E, como recordar amarguras é cahir de joelhos... é soffrer, outra vez ! e o soffrimento é penitencia e o soffrimento é redempção!... encontrem os christãos, na reproducção amargurada desta pratica a esperança consoladora de que, chorando os tormentos e a morte do Nazareno sacrificado, fazem obra não só de piedade ante o supplicio de um justo, mas, sobretudo, obrade salvação, que é chorar a morte do Filho de Deus !

Fica-se, assim, a Egreja universal e assim tambem nós outros, mergulhado durante esses dias numa grande e invencivel tristeza, numa immensa magoa suffocante, dominado pelo negro dos crepes que é toda a sua vestimenta, até que as trevas se esbatam ou espancadas sejam, pela irradiação miraculosa de uma Alleluia triumphante !...

O OFFICIO DE TRE'VAS

A egreja catholica celebra hoje, o officio de Trévas. Começa pelas Matinas e Laudes cantados de accordo com o rito romano. A' proporção, porém, que a solemnidade vae se desenrolando, as luzes dos altares vão sendo apagadas até os templos se tornarem totalmente immersos em trevas.

O ultimo cirio é, segundo uma antiquissima e veneravel tradição, apagado atraz do altar-mór,para onde o sacerdote mestre do ceremonial o leva, sendo nessa occasião pronunciado "Benedictus" e entoado o "Miserere", seguindo-se depois as orações. Finda essa solemnidade, o cirio volta ao seu primeiro logar.

E' um acto revestido de piedade e tristeza; São supprimidos o invictorio, hymnos, Gloria Patrie, Bençam.

Apenas são admittidos os canticos á lyra de David, que lastima os ultrages que Jesus soffreu, e seu filho; Jeremias que chora sobre as ruinas de Jerusalém e os soffrimentos da victima augusta; e a Egreja que eternecidamente implora aos seus filhos á penitencia clamando: Jerusalém, converte-te ao senhor teu Deus.

Talvez seja a festividade mais symbolica da quaresma. Além do cirio acima descripto que representa Jesus, ha outros em numero de quatorze.

Destes onze representam os apostolos e tres as Marias. Os das santas mulheres que seguiram Jesus, desde a Galiléa, e com elle choraram na subida do Calvario. A marcha, lagrimas e prantos são representadas pelas religiosas que prestadas em terra,caminham a cantar os ""Kiries eleison", entrecortados de responsos dolorosos e plangentes suspiros.

"Ferirei, o pastor, e serão dispersas as ovelhas do rebanho", está escripto.

E, por isso, não ha chefe nem pastor a presidir os officios da Paixão dahi para deante.

O officio de Trévas finda pelo rumor confuso, que rememora o tropel tumultuoso da cohorte de centuriões que, guiada por Judas, veiu alta noite aprisionar o divino Salvador no umbroso bosque das Oliveiras.

OUTRAS CEREMONIAS RELIGIOSAS

Segundo o programma approvado por s. eminencia, o cardeal arcebispo d. Joaquim Arcoverde, realisar-se-ão as seguintes ceremonias religiosas:

Hoje, o officio de cinzas será celebrado nas seguintes egrejas:

Cathedral — A's 13 horas, com a assistencia do cardeal arcebispo.

Mosteiro de S. Bento — A's 17 1|2 horas, com a presença de d. abbade.

S. Sebastião do Morro do Castello — A's 18 horas, com a presença do maioral dos capuchinhos.

Matriz de Inhau'ma — A's 19 horas, com procissão de N. S. das Dôres e visitação dos Passos da Via-Sacra, com septenario ao recolher á matriz.

Ilha do Governador — A's 8 horas, missa com communhão geral para a desobriga na freguezia.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Meyer — Quinta-feira, exposição do Senhor, ás 17 horas; Sexta-feira, passo do Senhor Morto, das 17 horas em deante; Sabbado, benção e distribuição da agua; Domingo, missa da Resurreissão, ás 10 horas, havendo depois da missa distribuição de pão, assucar e café, pelos pobres da localidade.

Martyr de Inhau'ma — Farão guarda ao Santissimo Sacramento, na capella de São Sebastião, os irmãos desta devoção, constantes da relação abaixo:

Quinta-feira,— das 12 ás 13 horas, tenente Americo Fontenelle e Jorge Ramos, das 13 ás 14, Belmira da Silva Figueiró e Lourenço Gonçalves; das 14 ás 15, Antonio de Paiva Brito e Antonio Ruas; das 15 ás 16, Manoel de Souza Freitas e Francisco Gonçalves da Silva; das 16 ás 17, Henrique José Teixeira e Henrique Carvalheiro; das 17 ás 18, Pedro de Souza Maia e Amelio Joaquim da Silva; das 18 ás 19, Francisco Lobo Vianna e coronel João F. da Silva Guimarães; das 19 ás 20, José Martins Fernandes e Joaquim Pinto Teixeira; das 20 ás 21,Durval Homem da Rocha e Raul Momem da Rocha; das 21 ás 22, Onofre de Carvalho e Joaquim Pires; das 22 ás 23, Pedro Antonio Alves e Alcides de Souza, e das 23 ás 24, Arthur Evaristo de Souza França e Herminio Lobo Vianna

Sexta-feira — das 12 ás 13 horas, José Alexandre de Oliveira e Ricarto José d'Oliveira; das 13 ás 14, Alvaro de Araujo e Octavio Bernardo do Sacramento; das 14 ás 15, Arthur José Corrêa e Antonio Pinto Maciel; das 15 ás 16, Oscar França Xavier e Oscar da Silva Figueiró; das 16 ás 17, José Marques dos Santos e Carlos José dos Santos; das 17 ás 18, Alexandre de Oliveira e Henrique Jossé Ferreira; das 18 ás 19, Benigno Fernandes da Silva e Carlos Antonio de Souza Filho; das 19 ás 20, Henrique Pinheiro de Vasconcellos e Octavio Campos da Paz; das 20 ás 21, Leopoldo Rego da Silva e Carlos Pinto da Costa; das 21 ás 22, Annibal José da Costa e Antonio de Souza Borges; das 22 ás 23, Octavio de Araujo e Gastão de Vasconcellos.

EM NICTHEROY

Cathedral — Officio de Trévas, com assistencia do bispo, ás 18 horas.

Matriz de S. Lourenço — Via-Sacra, ás 19 horas.

A crise financeira do Brazil julgada pela imprensa londrina

Uma «Varia» do «Jornal do Commercio»

Os nossos collegas do *Jornal do Commercio* inseriram, ante-hontem, a seguinte *Varia*, que, com a devida venia, trasladamos para estas columnas:

"O *Financial Times*", de 12 de março, traz um bom artigo sobre a situação financeira do nosso paiz, a despeito de alguns senões, qual, por exemplo, o de associar a situação da politiquice no Ceará com a quéda do preço da borracha. As nossas posições economica e politica são consideradas graves, em face da baixa dos dois primeiros productos da exportação e da decrescente popularidade da actual administração. A folha ingleza lembra, porém, que, afinal de contas, no anno de 1912, que foi prospero, o valor da borracha era só de lbs. 16.000.000, num total de lbs. 74.600.000 e o do café está sempre sujeito á fluctuações, que ainda assim tornam convidativa a sua exploração. Entretanto,a baixa de lbs. 11.638.000 só no valor da sahida destes dois artigos, em 1913, juntamente com o excesso de libras .... 2.557.000 nas importações, não podia deixar de causar grande abalo.

Bem pensa o nosso collega londrino, sobretudo, quando considerarmos que esse abalo foi aggravado pela inverosimil extravagancia dos poderes publicos, a que, felizmente, se começou a pôr algum cobro, nos ultimos mezes da recente sessão legislativa. A imprensa estrangeira tem razão em computar em muito os nossos recursos e o patriotismo do nosso povo, que se tem sujeitado,placido, ás mais onerosas imposições para entreter todo aquelle tresvario de sumptuosidade apparatosa, inclusivé o recente augmento da força militar, quando até se cogitava da suppressão de um dos ministerios. A Nação já assistiu, em 1899-1902, o que obteve a economia rigida nos dispendios publicos, quando a administração Campos Salles-Murtinho, lutando com muito mais prementes difficuldades que as actuaes, elevou o credito do Brazil e o valor da sua circulação fiduciaria, pouco mais fazendo para isso do que sustar as obras publicas, collectar rigorosamente as rendas e crear algumas novas fontes dellas, que seus successores mantiveram. O mesmo acontecerá, agora, si o governo, passando a esponja sobre o passado, proseguir numa politica de inexoravel economia, que é o unico titulo com que póde bater á porta dos capitaes europeus, para lhe impedirem o descalabro geral e a revolução. E' preciso que o governo demonstre a sua irrefutavel sinceridade nesta politica para inspirar a confiança que se tem desviado do paiz, nos mercados financeiros da Europa, que não julgam governos por promessas, ou por appellos a dubios e futuros recursos, mas por *actos* bem palpaveis. Emquanto o governo não mostrar que está trilhando lealmente esta politica, como norma fixa, de que não póde extraviar-se, o proprio auxilio que lhe possa advir á sua bolsa frouxa vasar-lhe-á logo pelo fundo, ficando, como o pinta o velho ditado portuguez, sem dinheiro que faça cantar um cégo.

Já com o começo — apenas o começo— das economias autorisadas no ultimo orçamento, experimenta o Thesouro uma folga decidida, que nos é sobretudo agradavel registrar. No *trimestre addicional* do anno ultimo, isto é, de janeiro a março de 1913, foram pagos pelo Thesouro 164.000 contos de réis; pois, no recente e identico periodo deste anno os pagamentos não excederam de 110.000 contos, uma differença de 54.000 contos, ou lbs. 3.600.000.

Não poderão dizer que muitas contas processadas passaram, a 31 de março, para exercicios findos; aconteceu isto, com effeito, com as que vieram tarde, mas o total que este anno passa para aquella verba *é menor do que foi no anno proximo passado.*

Nem se allegará que muitas contas deixaram de ser pagas, pois, de todas as contas processadas, e cujo pagamento foi ordenado, só deixou de ser satisfeita uma meia duzia dellas, algumas com o assentimento das partes. A posição do nosso Thesouro não é, pois, tão feia como a que parece. O sr. ministro da Fazenda não faz mais porque não póde.

Os nossos telegrammas de Londres e Paris nos têm annunciado conferencias entre banqueiros francezes e os srs. Rothschild, para a emissão de um emprestimo que offereça ao governo meios de satisfazer as suas contas maiores e com que equilibre as despezas deste exercicio, á vista da decrescente renda aduaneira.

Essas noticias são fundamentalmente exactas, e é provavel que este emprestimo já fosse negociado, si o governo estivesse a isto autorisado. O sr. ministro da Fazenda pediu opportunamente essa autorisação, de que foi obrigado a desistir á vista da ameaça desordeira e impatriotica feita na Camara, de não se votar o orçamento. Não existindo aquella autorisação, na lei annual de 1912, nada lucraria o governo em insistir nella si vingasse a intimidação de se lhe negar o orçamento para 1913. A esses deputados cabe a inteira responsabilidade na demora desse desafogo, e não ao dr. Rivadavia Corrêa.

Do outro lado, importa reconhecer a falta de franqueza da parte do governo, na prestação ao Congresso de informações completas sobre as despezas extraordinarias e não autorisadas que tem feito, informações que, mais cêdo ou mais tarde, terão de ser publicas. Nem é segredo que só de encommendas não autorisadas, feitas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, a somma se eleva a 14.000 (quatorze mil) contos de réis; e que só por construcções na mesma estrada, não ordenadas por lei, o sr. ministro da Viação precisa de uns vinte mil contos, pois, consta-nos que dezeseis já estão apurados. E, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, egualmente pertencente ao Estado, ha tambem a pagar quatro mil contos de despezas illegaes, apenas autorisadas pelo senhor ministro. Muito preferivel teria sido logo haver-se liquidado tudo isto, na ultima sessão do Congresso.

E' esta porção de contas a pagar a essas e outras vias ferreas que têm deprimido tanto o credito do Thesouro, aqui mesmo, e augmentado enormemente as nossas difficuldades.

Tem-se propalado, ora, que o presidente eleito, dr. Wenceslão Braz, se acha em desaccôrdo com o novo emprestimo, e, ora, que se mostra indifferente á sua sorte. Folgamos saber que s. ex. tem até tomado parte na entabolação dos preliminares dessa operação; nem outra coisa era de esperar do patriotismo de tão distincto cidadão.

O sr. ministro da Fazenda está agindo na melhor harmonia com s. ex."

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico e oculista effectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericordia e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. Consultorio: Rua de S. José, 74, telephone 3.397 Central das 2 1|2 ás 5 p. m. Residencia: rua Euphrasia Corrêa 29 (Carvalho de Sá).

A' vista das informações prestadas pelo director do Conselho Superior do Ensino, relativas á Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Preto, em Minas Geraes, o ministro da Justiça resolveu autorisar o director da Saude Publica, a acceitar para registro os titulos de habilitação profissional expedidos por áquelle estabelecimento de ensino.

O ministro da Guerra designou para servir como coadjuvante da pharmacia militar da Bahia, o segundo tenente pharmaceutico Arthur Pereira de Mello, que serve, presentemente, na guarnição de Florianopolis.

UM DESFALQUE

Da firma J. Carrazedo & C., recebemos a seguinte carta:

"Senhor redactor d'*A Epoca*—Na noticia dada pelo vosso conceituado jornal, sob a epigraphe "Um desfalque", houve engano no nome do delinquente, nosso ex-empregado; pedimos á v. s. o especial obsequio de rectifical-o, pois, o seu verdadeiro nome é Laurindo Sampaio, que, falsificando a nossa firma, conseguiu levantar, no Correio e Banco, até dezembro de 1913, a somma já publicada pelo vosso jornal.

Certos de que v. s. attenderá ao nosso pedido, dando publicidade á esta, para bem da verdade, nos firmamos, com elevada estima, de v. s., att°., cr°. e obr°. — *J. Carrazedo & C.*"

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS

0907)

O governo do Estado do Rio approvou o orçamento da despesa com as obras de um trecho da estrada de rodagem da estação de Rodeio a Ferreira.

Foi nomeado fiscal da commissão fiscal de Empresas e Companhias que têm contratos com o Estado do Rio, o coronel João Antonio Tavares.

FUMEM SÓ MARCA VEADO

1072)

Apresentou-se, hontem, ao departamento da Guerra, o medico adjunto dr. Francisco Antonio de Almeida Mello, que se achava servindo no Arsenal de Guerra desta capital, e que passou a servir na 6ª divisão daquella repartição.

Não se reuniu hontem, por falta de numero, a junta de recursos eleitoraes do Estado do Rio.

Obteve tres mezes de licença, para tratar de sua saude, o professor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará, Waldomiro Silveira.

Foram recomeçadas as obras da ponte metalica, que liga o Arsenal de Marinha á ilha das Cobras.

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, afim de seguir no dia 15 do corrente para o Ceará, o segundo tenente José Joaquim de Andrade, que foi posto á disposição do inspector da 4ª região militar, com séde naquelle Estado.

Os capitães-tenentes Bricio Guilhon e Americo Reis, vão ser nomeados, o primeiro, immediato do cruzador "Tiradentes", e o segundo, immediato do "scout" "Bahia".

CAFE' GLOBO, Chocolate, bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & C. Rua Sete de Setembro 103

1052)

O CASO DO ORPHANATO

Não se trata de envenenamento e sim de morte natural

Em consequencia de uma infecção intestinal,apanhada quando em passagem pela ilha da Madeira, falleceu, domingo ultimo, no Orphanato do Sagrado Coração de Jesus, á rua Barão de Itapagipe, a irmã Maria Gertrudes, de nacionalidade belga e aqui chegada ha poucos dias.

Foram seus medicos assistentes, os drs. Marques Canario, medico daquelle Orphanato e Olympio da Silveira.

Em virtude do fallecimento dessa religiosa, um jornal da noite, de hontem, publicou extensa e complicadissima noticia, dizendo que aquella senhora fallecera em consequencia de envenenamento.

Deante da gravidade da noticia, resolvemos syndicar do que de verdade occorria, e, com bastante sorpreza, apurámos o seguinte:

A irmã Maria Gertrudes na viagem que fizera da França para o Rio de Janeiro, passára alguns dias na ilha da Madeira, onde apanhou uma infecção intestinal.

Chegada ao Rio,dirigiu-se para aquelle Orphanato onde foi entregue, aos caidados profissionaes do dr. Marques Canario, medico do estabelecimento.

Dias depois peorava o estado daquella religiosa, motivo porque foi feita uma conferencia medica entre aquelle clinico e o seu collega Olympio da Silveira, que concordou com o diagnostico seguido pelo dr. Marques Canario.

Portanto o mal da irmã Maria Gertrudes, augmentava diariamente, vindo ella a fallecer domingo ultimo.

Foi o dr. Olympio da Silveira quem passou o attestado declarando como "causa-mortis": "febre typhoide".

Como se vê, não passa de um excessivo zelo pela causa alheia, a reportagem feita por aquelle nosso collega.

Não houve envenenamento e sim... "embarrigamento",

O CRIME DA "VILLA SIMOF"

Na madrugada de 22 de março findo, um individuo, depois de assassinar outro, a páo, conseguiu fugir

A policia, depois de 18 dias de pesquizas, consegue prendel-o no local do crime

Sabbado, dia 21 do mez de março findo, foi a população de S. Christovão, alarmada por um barbaro e covarde assassinato desenrolado no interior de um quarto de um enorme casarão, situado á rua Capitão Felix, naquelle bairro.

Esse crime que despertou sobremodo a attenção publica por alguns dias teve, hontem, o seu desfecho, com a prisão do criminoso, o qual, por espaço de 18 dias, conseguiu permanecer nas proximidades do local do crime, sem que fosse preso.

Narremos, porém, a scena de sangue:

No quarto n. 65 daquella casa, residia o cocheiro Antonio da Silva, de 30 annos, solteiro, empregado na rua S. Luiz Gonzaga e o servente do Club de S. Christovão, o creoulo Augusto Maria, de 25 annos de edade, solteiro.

Ambos moradores do quarto n. 65, não obstante possuirem genios differentes, devido á mansidão de Augusto, davam-se perfeitamente bem, nunca tendo havido, entre elles, a menor desavença.

Antonio da Silva, ao contrario do seu companheiro de quarto, era tido e temido como um individuo de máos precedentes, tendo mesmo por varias vezes, dado entrada na Detenção.

Os seus amigos temiam-no, os seus conhecidos o evitavam.

Entretanto, os companheiros de quarto, viviam bem. Alguem attribuia que elles não brigavam devido ao medo que Antonio inspirava a Augusto. Outros, porém, affirmavam que elles não tinham rixas devido ao natural bom genio de Augusto

Muito tempo viveram, Augusto e Antonio, na melhor harmonia, até que no principio do mez passado foi a cordialidade que entre ambos reinava, interrompida por

UMA ACALORADA DISCUSSÃO

Esta fôra motivada em consequencia de haver Antonio se recusado a entrar com a parte do aluguel do quarto, que lhe tocava. Foi no dia 20 de março, pela manhã.

O encarregado da casa, Manoel Almeida, naquella manhã, dirigiu-se a Augusto, participando-lhe que já se achava de posse do seu recibo.

Augusto, apresentando qualquer desculpa, dirigiu-se ao seu companheiro de quarto e lhe participou o occorrido. Houve, nessa occasião acalorada discussão entre os dois, que terminou pela retirada brusca de Antonio que jurara vingar-se de Augusto.

Este, momentos depois, ou porque não houvesse escutado as ameaças de Antonio, ou porque não temesse a sua vingança, retirou-se calmamente para o seu trabalho, no Club de S. Christovão.

O ASSASSINIO

Nessa noite, Augusto regressou á casa muito tarde. Quando alli chegou já encontrou Antonio que dormia ou fingia que dormia.

Já não se lembrando da discussão que tivera pela manhã com Antonio Silva, Augusto deitou-se tranquillamente.

Pela madrugada, foram os visinhos despertados pelos gritos que partiam do quarto occupado por Antonio e Augusto.

Conhecedores dos precedentes de Antonio Silva, nenhum desses visinhos se aventurava a indagar do que se tratava, talvez receiosos de alguma vingança do Antonio.

Os gritos se tornaram abafados e, por fim, cessaram, ao mesmo tempo que as pessoas ouviam o rumor produzido pela quéda de um corpo.

Na manhã de domingo, um visinho dirigiu-se ao encarregado da casa, o sr. Manoel de Almeida Silva, e lhe contou o que havia escutado.

Almeida, dirigiu-se ao quarto n. 65 e ia para bater á porta, quando notou que esta estava simplesmente encostada. Empurrando-a recuou horrorisado !

Cahido por terra, tendo uma ceroula molhada no rosto, estava o desventurado Augusto, deitando grande quantidade de sangue por um ferimento feito na cabeça.

Desenrolando aquella peça de roupa, Almeida verificou que Augusto ainda se encontrava com vida, mandando então chamar a Assistencia.

Em seguida dirigiu-se, Almeida aos moradores do predio, pedindo-lhes que nada dissessem do que haviam presenciado.

A MORTE DA VICTIMA

Medicado pela Assistencia Municipal, foi em seguida transportado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado desesperador, na 15ª enfermaria.

No dia immediato, veiu Augusto a fallecer, sendo o seu cadaver enviado para o Necroterio da Policia.

Ahi, foi autopsiado pelos legistas drs. Julio Brandão e Sebastião Côrtes, que attestaram como "causa-mortis": — "hemorrhagia cerebral consecutiva á ruptura da arteria meningea direita por fractura do craneo, resultante de contusão".

Nesse mesmo dia, foi o corpo dado á sepultura, como indigente, no cemiterio de São Francisco Xavier, após ser photographado e identificado.

O RECONHECIMENTO DO MORTO

Dias depois, a mãe de creação de Augusto, a parda Josepha Antonia Rodrigues, residente á rua da Alegria n. 337 A, proximo á rua Capitão Felix, sahindo em procura do filho, soube, no dia 24, da sua morte.

Dirigindo-se para a casa de commodos onde morava o filho, Josepha de tudo soube.

A DENUNCIA

Immediatamente dirigiu-se a infeliz mulher, á delegacia do 10° districto, onde apresentou denuncia contra Antonio da Silva. Aberto inquerito, foram ouvidos os moradores da casa: Antonio José dos Santos, Rosalina Maria da Conceição, Justina Pacheco, Franklilina Anjo dos Santos, Manoel Hora e Duarte Francisco Borges e o encarregado Almeida da Silva e mais os seus filhos Raul e Antonio.

Sendo iniciadas diligencias para a descoberto do paradeiro de Antonio da Silva, o indigitado assassino, não conseguiu a policia descobril-o, por maiores esforços que empregasse.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Hontem, finalmente, quando menos esperava, recebia a policia daquelle districto, denuncia de que Antonio da Silva, se encontrava no quarto onde se desenrolou a tragedia.

Immediatamente, seguiu para o local, aquella autoridade, alli conseguindo prender o indigitado criminoso.

Levado para a delegacia, foi Antonio interrogado e recolhido ao xadrez, de onde seguirá para a Detenção

O inquerito prosegue.

O sr. Oliveira Botelho foi ao morro da Graça

O P. R. C. Fluminense convocará os seus convencionaes

A candidatura do tenente Sodré

O sr. Pinheiro Machado recebeu, ante-hontem, no morro da Graça, a visita do dr. Oliveira Botelho, com quem teve uma longa conferencia. O dr. Oliveira Botelho veiu de Nictheroy, em companhia do deputado Pereira Nunes e Alves Costa e do desembargador J. J. Palma. Ao chegar, porém, a esta capital, o presidente fluminense desfez-se dos dois primeiros e continuou, de automovel, a viagem, em companhia do sr. Pereira Nunes.

O assumpto da conferencia, foi— e nem poderia ter sido outro — a successão presidencial do visinho Estado, limitando-se, porém, á redacção definitiva do boletim pelo qual será convocada a convenção que, no dia 19 do corrente, escolherá o candidato á successão.

O sr. Botelho explicou ao chefe supremo do P. R. C. que alguns elementos filiados a essa aggremiação politica discordavam da sua redacção e pretendiam modifical-a.

Entendiam que a nota do boletim, mencionando nominalmente o sr. Feliciano Sodré, indicado pela maioria das municipalidades e directorios politicos do Estado, desvirtuava o espirito da convenção. Essa opinião, porém, não chegou a ser vencedora. O sr. Pinheiro Machado, mesmo, mostrou-se favoravel á nota. O nome do sr. Feliciano Sodré, figura apenas como uma consequencia do proprio pronunciamento das camaras e directorios e da sua circular a essas corporações. Além de tudo, essa referencia era necessaria porque elle expressava o motivo do comparecimento publico entre os elementos situacionistas no Estado e os outros elementos do P. R. C.

No emtanto, essa questão não póde desde logo ficar dirimida, carecendo serem ouvidos outros politicos, o que aconteceu hontem, á noite, em reunião convocada pelo sr. Pinheiro Machado, á qual compareceram os srs. Miguel de Carvalho e Erico Coelho. Disso resultou a nota ser approvada em todos os seus termos, devendo apparecer nos jornaes de hoje.

Ficou tambem assentada a candidatura á cadeira senatorial pelo Estado do Rio, vaga com o fallecimento do dr. Francisco Portella.

O dr. Erico Coelho, segundo consta, não accita a vice-presidencia da chapa Sodré.

Só depois que o P. R. C. for reorganisado será tornado publico o nome do candidato á successão senatorial.

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS

0909)

A exhumação do cadaver de um menor

Um delegado accusa a Assistencia Publica de relaxada

Ha dias, o menor Henrique de Almeida Kick, morador á rua Conde de Bomfim, ao passar por essa rua, foi atropelado pelo automovel n. 67, dirigido pelo sinceiphoro João Icaranello.

Chamada a Assistencia Publica para prestar soccorro ao ferido, foi elle medicado e recolhido a sua residencia.

A policia do 17° districto, tendo tido informação do occorrido, mas ignorando a residencia do menor João, solicitou do Posto Central de Assistencia, o respectivo boletim, como é de praxe.

A solicitação da autoridade não foi, entretanto, acatada, continuando a policia a ignorar o paradeiro do ferido.

Agora, com o fallecimento do menor João de Almeida Kick, que ante-hontem se verificou, surgiu um officio do delegado daquelle districto, ao chefe de policia, taxando a Assistencia Publica de relaxada e solicitando a exhumação e autopsia do referido menor.

Ao que ouvimos dizer, o dr. Francisco Valladares, enviou um officio ao director da Assistencia, solicitando medidas energicas no sentido de não se reproduzirem factos eguaes a esse, que redundam em prejuizo da justiça.

A exhumação e autopsia do cadaver do menor João de Almeida Kick será levada a effeito amanhã, ás 7 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, presidindo-a o dr. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar.

A missão militar franceza no Brazil — Uma carta do correspondente do "Times"

PARIS, 7 (A. H.) — O "Temps" publica hoje uma longa carta do seu correspondente no Rio de Janeiro em que se refere largamente á actividade desenvolvida pela missão de veterinarios francezes no Rio de Janeiro e á missão militar franceza encarregada da instrucção da policia de S. Paulo.

O correspondente enumera as attribuições que têm as duas missões e, especialmente, a da que se encontra em S. Paulo, dizendo que o trabalho que alli tem realisado é um dos mais duradouros. Considera tambem um dos mais bellos successos da missão o ter ensinado aos officiaes brazileiros a moderna sciencia das fortificações e da topographia.

Agradece depois o correspondente ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, os inequivocos testemunhos de sympathia que prodigalisou aos membros da missão franceza de S. Paulo, quando estes vieram ao Rio de Janeiro.

Termina o correspondente por attribuir importancia capital á presença de officiaes francezes no Rio de Janeiro, o que paralysaria os esforços desesperados feitos pela Allemanha para que a sua influencia penetre no exercito federal brazileiro. Recommenda, por isso, ao governo francez que abra bem todas as portas das suas escolas militares aos officiaes da America do Sul.

O «IGNOTUS»

Cura radicalmente todas as molestias dos Rins e Bexiga

A. M. Nephew—Agente 73—RUA ASSEMBLE'A

01206)

A tragedia da rua Jannuzi

Foi, hontem, entregue o laudo do exame da letra de um bilhete encontrado pela policia

Os srs. Brito e Mario Queiroz, tabelliães nomeados peritos para examinar um bilhete encontrado no quarto da casa n. 13, da rua Jannuzi, onde se desenrolou a horrorosa tragedia, entregaram ao 1° delegado auxiliar o laudo do exame.

Esse bilhete conforme ainda devem estar lembrados os leitores, foi entregue á policia pelo tenente Paulo, que, nessa occasião, disse ser do punho de d. Edina.

Os peritos, depois de varios confrontos feitos com cartas escriptas pela infeliz senhora, concluiram não ser o bilhete do punho de d. Edina.

O bilhete ainda foi confrontado com uma lista de compras.

O laudo do exame vae ser junto aos autos do processo, que se acham no juizo da 6ª pretoria criminal.

Hoje terá inicio na 6ª pretoria criminal, o summario de culpa do crime pelo qual responde o tenente Paulo.

Café, chocolate e bombons — só no Moinho de Ouro.

0924)

Não eram elles...

Mas a policia nada perdeu em prendel-os...

A policia do 4° districto prendeu, ante-hontem, quando se recolhiam ao Hotel Nacional, onde se achavam hospedados, os individuos Francisco Lara e Segundo Lara, por lhe parecer serem cumplices de Pedro Vera ou Pedro Marcellino Vieira, o autor do roubo da Joalheria Aguiar.

Revistados, foram encontrados em seu poder uma cautela do valor de 1:200$000 e um annel de ouro com brilhantes no valor de 6:000$000.

Hontem, á tarde, foram os presos levados para a Policia Central e apresentados ao dr. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar.

Sendo dada rigorosa busca nas malas dos presos, apenas a policia encontrou roupas de uso.

Francisco e Segundo, que são ladrões eclararam á policia terem vindo de S. Paulo e que pretendiam embarcar no paquete «Uruguay» com destino a Buenos Aires.

E a policia vae lhes fazer a vontade...

O governo paga

Na porta 1, do armazem n. 14 da Alfandega, foram pagos, hontem, com a prata cunhada na Europa, chegada sabbado ultimo, pelo vapor allemão «Cap Vilano», as seguintes contas:

De 165:000 000, a Siemens & C.; de 240:000$000, a Guinle & C.; de 45:000$, a M. Buarque, de 40:000$000, a Azevedo Alves; de 15:000$000, a Alberto Piver; de 127:000 000, a Haup & C.; de 21:000$ a Villas Boas & C.; de 75:000 $000, a Janovitz Wahle & C. e de 75:000.000 a Avilla & C.

O ministro da Guerra transferiu, hontem, da arma de cavallaria, do 1° para o 13° regimento, o segundo tenente Alvaro Arêas.

POLITICA PORTUGUEZA

Uma carta do dr. d'Avila Lima

Ainda não vão muito longe os ultimos No ultimo periodo revolucionario da politica portugueza, cujo regimem esteve fortemente contrabalançado pelas lutas incessantes do paiz luzitano, deu-se um facto que nos diz respeito e que foi largamente commentado aqui.

"O dr. José Lobo d' Avila Lima, de cujo do pela politica do sr. Affonso Costa, refugiou-se na legação do Brazil, de onde sahiu para ser incontinente preso.

Hontem, a Agencia Americana remetteu a seguinte nota:

"O dr. osé Lobo d' Avila Lima, de cujo processo os jornaes desta cidade tiveram occasião de se occupar, logo após posto em liberdade, em seguida á annistia concedida pelo governo portuguez, foi á legação do Brazil, em Lisboa exprimir o seu "sincero agradecimento pela nobre attitude do governo brazileiro, dispensando-lhe assistencia durante o processo em que se achou envolvido, accrescentando que lhe seria grato em extremo, corresfonder a esse sentimento de humanidade, prestando em qualquer tempo e na medida das suas forças, qualquer serviço ao Brazil."

O mesmo senhor, dirigiu ao dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, a seguinte carta:

"Illmo. e exmo. sr.

"Desejo a v. ex. a melhor saude.

Ha dias, e logo em seguida á minha sahida da cadeia, onde permaneci quatro longos mezes, fui á legação do Brazil, testemunhar, como me competia, as minhas homenagens de respeito e reconhecimento á chancellaria, a que v. ex. tão dignamente e prestigiosamente preside.

Cumprido os deveres officiaes, para com a séde, que foi meu albergue carinhoso, em transe tão incerto da minha existencia, creio não infringir demasiadamente o protocolo, tendo a subida honra de renovar particularmente, junto de v. ex. o preito de gratidão, de que acabo de me desempenhar perante o seu illustre representante em Lisboa Entendo dever fazel-o, antes de publicamente o transportar ao conhecimento do grande, generoso e cavalheiresco povo brazileiro.

Tem v. ex. muitos e multos illustres collaboradores. Si, todavia, e para algo lhe prestar, sirva-se v. ex. dispôr do

Admirador de v. ex. e amigo respeitosamente affectuoso e grato — *José Lobo d'Avila Lima.*"

Rua de D. Pedro V, 109, Lisboa, 15 de março de 1914."

Foram declaradas sem effeito as nomeações dos escrivães das collectorias das rendas federaes no Estado do Maranhão, abaixo mencionadas, por não haverem prestado a fiança dentro do praso legal: Imperatriz, João da Motta Cavalcanti; Grajahu', Bento Berildo Lopes Lima; Baixo Mearim, Eduardo dos Santos Pereira; Santa Helena, Gregorio Ferreira Aragão; Pastos Bons e Nova York, Raymundo Pereira da Silva; Pinheiro, Francisco Manoel Ribeiro; S. Luiz de Gonzaga e Bacabal, Leonidas Sant'Anna Andrade; S. Bernardo, Custodio de Almeida Lima; Vargem Grande e Chapadinha, Francisco Lima Vianna; Riachão, Heraclito de Araujo Castro e Loreto, Raymundo Baptista.

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a relação dos funccionarios negociantes e industriaes que devem constituir, no corrente anno, as commissões arbitraes da Alfandega de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

Pelo ministro da Fazenda, foi fornecido ao ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o credito de 31:000$000, solicitado no officio n. 210, de 3 de fevereiro findo, sendo 11:000$ para a delegacia fiscal da Bahia, 10:000$ para a do Piauhy e os 10:000$ restantes para a do Estado do Espirito Santo.

O director do Patrimonio Nacional declarou ao inspector da Alfandega desta capital, que só ao ministerio da Agricultura cabe providenciar sobre a retirada de um volume que se acha naquella repartição, consignado á villa operaria "Marechal Hermes", visto achar-se esta sob a jurisdição daquelle ministerio.

Pelo Tribunal de Contas, foi intimado o ex-collector das rendas federaes, no municipio de S. Sebastião do Alto, Estado do Rio, Joaquim Pereira de Castro, para allegar, no praso de 30 dias, o que for a bem dos seus direitos e produzir documentos relativos ao balanço verificado na tomada de suas contas referentes ao periodo de 20 de agosto de 1889 a 10 de março de 1906, na importancia de 1:147$762.

Posta restante d'"A Epoca"

Ha cartas neste jornal para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa, dr., e Alexandre de Albuquerque, dr.

C — Cavalcante Mello, dr.

E — Edgard Gomes Pereira, dr. e Eugenio Gomes.

F — Francisco Meirelles do Amaral, dr. e Fernando Lacerda.

I — Irineu Machado, dr. (2)

J — João Bayer Filho, dr., Julio Curty, dr., e José Couto Gracias.

L— Liberalina Salles.

M— Moacyr de Oliveira.

O— Orlando Corrêa Lopes, dr.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 7 (A. H.) — Telegrapham de Northumberland communicando que os ministros daquella região declararam-se em parede, á qual já adheriram cerca de mil operarios.

A "TRIPLICE ENTENTE" E AS ILHAS DO EGEU

LONDRES, 7 (A. H.) — A "Triplice Entente" já elaborou o projecto da resposta que será dada á ultima nota da Grecia sobre as ilhas do Egêu.

A resposta vae ser communicada á "Triplice Alliança", afim de todas as potencias estarem de accôrdo sobre o seu conteudo, antes de ser entregue á Grecia.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A EXPULSÃO DOS HESPANHOES, DE TORREON.

LONDRES, 7 (A. H.) — O "Morning Post" annuncia, em telegramma de Washington, ser pouco provavel que o governo dos Estados Unidos se resolva a fazer representações junto do general revolucionario Villa, sobre o caso da expulsão dos hespanhoes residentes em Torreon.

O MINISTRO DA MARINHA

LONDRES, 7 (A. H.) — O ministro da Marinha, lord Churchill, seguiu hoje para Madrid em companhia de sua esposa, afim de gosar as férias da Paschoa.

França

FALLECIMENTO

PARIS, 7 (A. H.) — Telegrammas de Chambery, Saboia, noticiam que morreu, hoje, alli o senador Antonio Perrier.

O COMMANDO DAS TROPAS FRANCEZAS EM MARROCOS

PARIS, 7 (A. H.) — Os jornaes publicam uma nota officiosa desmentindo a noticia de que o general Mangin, ex-commandante das tropas francezas, em Marrocos, esteja para voltar ao exercicio do cargo que alli occupava.

TOULON, 7 (A. H.) — O addido naval á embaixada allemã visitou hoje o Arsenal desta cidade, tendo percorrido todas as dependencias do estabelecimento.

DESTOURNELLES SUBSTITUIRA ANTOINE NO ODEON

PARIS, 7 (A. H.) — Segundo noticiam alguns jornaes, o actor Jean Destournelles vae substituir provisoriamente no Odeon o actor Antoine que se despediu da empresa.

O ACTOR ANTOINE DESLIGOU-SE DO ODEON

PARIS, 7 (A. H.) — O conhecido actor Antoine, ao que noticia o "Echo de Paris", desligou-se da empresa do theatro Odeon

O SUBSTITUTO DO SR. FABRE

PARIS, 7 (A. H.) — O "Temps" noticia que o conselheiro da Côrte da Cassação, sr. Herbaux, foi convidado para substituir o sr. Fabre na Procuradoria Geral da Republica.

O "Temps" accrescenta que o sr. Herbaux se mostrou disposto a acceitar, em principio, o convite.

ELABORAÇÃO DO PROCESSO DE MME. CAILLAUX

PARIS, 7 (A. H.) — O ex-ministro das Finanças, sr. Caillaux, interrogado hoje pelo sr. Boucard, o ministro de Instrucção que está elaborando o processo de mme. Caillaux, expoz toda a vida privada do casal e declarou que tinha a convicção que o "Figaro" ia fazer a publicação de cartas intimas que lhe haviam sido subtrahidas.

Suecia

STOKOLMO, 7 (A. H.) — O rei Gustavo foi, hoje, operado de uma ulcera no estomago

Grecia

DREADNOUGHT PARA A GRECIA

ATHENAS, 7 (A. H) — O jornal "A Patria", informa que o governo encommendou á França um "dreadnought" de 24.500 toneladas, devendo seguir-se a esta outras encommendas.

O facto, diz o citado orgão, causou excellente impressão no espirito publico.

Italia

UM VÔO DE WIEDMER INTERROMPIDO

ROMA, 7 (A. H.) — Noticias aqui recebidas de Ravenna, annunciam que o aviador Widmer partiu dalli, á 1 1|2 hora da tarde, com destino á esta capital.

Wiedmer, depois de ter voado setenta kilometros, voltou á Ravenna, onde aterrou de novo,visto ser impossivel continuar a viagem, devido ao violento vento que fazia. Wiedmer pretende proseguir, amanhã, a viagem.

ENCONTRO DE FORÇAS ITALIANAS COM OS REBELDES ARABES

ROMA, 7 (A. H.) — Informam de Bengasi que uma columna composta por forças da Erythréa, por carabineiros e por "zaptiés", dispersou numeroso bando de rebeldes arabes á oeste de Maisasusa.

No tiroteio travado entre as tropas da columna e os arabes, um destes morreu.

Turquia

CONSTANTINOPLA, 7 (A. H.) — Foi assignada hoje a convenção postal entre a Turquia e a Bulgaria.

O TRATADO DE PAZ COM A SERVIA

CONSTANTINOPLA, 7 (A. H.) — Annuncia-se officialmente terem sido trocadas entre a Sublime Porta e o governo da Servia as notas retificando o tratado de paz recentemente celebrado entre os dois paizes.

Hespanha

A PRINCEZA DE BATTENBERG

MADRID, 7 (A. H.) — Chegou hoje a esta capital a princeza Beatriz de Batenberg, mãe da rainha Victoria.

Portugal

UM NOVO PARTIDO POLITICO

LISBOA, 7 (A. H.) — Alguns jornaes desta capital annunciam que diversos elementos estranhos aos partidos e pertencentes á agricultura, á industria e ao commercio, pensam na propaganda e constituição de um novo partido que se chamará "Nacional", e bem assim em apresentar algumas candidaturas ás proximas eleições de deputados.

PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

LISBOA, 7 (A. H.) — O Congresso resolveu, na sessão de hoje, prorogar a actual sessão legislativa, até o dia 16 do proximo mez de maio.

RESPOSTA DO DR. BERNADINO MACHADO A UM SENADOR

LISBOA, 7 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado, respondendo a um senador que o interrogou sobre a data provavel em que se realisariam as proximas eleições geraes, declarou que já tinham sido postas em pratica algumas das leis que o governo enumerára como constituindo a base da sua acção administrativa, mas que era necessario effectivar a pratica das restantes para, depois, se proceder ás eleições.

Estados-Unidos

A SITUAÇÃO DO MEXICO

NOVA YORK, 7 (A. H.) — Telegramma recebido de Vera-Cruz annuncia que o combate entre os rebeldes e os federaes continuava ainda hontem á noite, ás portas de Tampico, sendo já avultado o numero de mortos de ambos os lados.

Tosse, asthma — bronchite — Bromil ?

O RIO EM SANGUE

Quatro assassinatos num dia!

COMO SE DERAM OS ACONTECIMENTOS SANGRENTOS

Um verdadeiro delirio de sangue!

O noticiario, todos os dias, registra uma nota rubra, uma dolorosa scena sangrenta, em que a besta escondida no arcabouço humano se revela, emfim, com requintes inauditos de perversidade.

Mais do que quaesquer outras manifestações da criminalidade, os attentados contra a vida têm-se verificado ultimamente com uma frequencia verdadeiramente impressionante.

Nada menos de quatro assassinatos temos, hoje, a noticiar: um amante desilludido, que prostra inanimada a mulher que adorava; um marido que vinga a honra ultrajada; um amigo que mata o assassino do seu amigo.

Si é verdade que, em alguns desses crimes, militam a favor dos delinquentes certas attenuantes, para os outros não se encontra qualquer justificativa, qualquer circumstancia que minore o horror do crime, chamando sobre os seus autores a sympathia do publico.

A recrudescencia desses crimes, a reincidencia notada, em muitos casos, são, não ha negar, o resultado da complacencia com que o jury trata esses perversos delinquentes, absolvendo-os, deixando-os no seio da sociedade, como um perigo permanente, uma ameaça constante á vida e á propriedade da população.

O cadaver de Adelia Aoun, no necroterio da policia, após a autopsia

A revelação fatal de uma noite de nupcias

A testemunha do casamento morta, dois dias depois, pelo noivo, a tiros de revólver!

Maria Isabel, uma portuguezita de 15 annos, veiu a conhecer um dia Antonio Neves, empregado na casa de sua mãe, então residente no becco dos Espinheiros, na estação do Santissimo. Antonio Neves era o carreiro da casa.

Rapaz moço, ainda, pois que apenas contava 20 annos de edade, Antonio Neves, dentro em breve, tornou-se o preferido de Maria Isabel.

Namorados, nas horas de lazer, os dois levavam longo tempo a conversar, fazendo calculos para o futuro.

Dia a dia, essa amizade ia se cimentando.

Já se consideravam noivos e iam se tornando mesmo conhecidos como tal.

A liberdade existente entre os dois, porém, não devia dar bons resultados.

Crente nas promessas de Antonio Neves, Maria Isabel deixou-se por elle seduzir.

Ao que parece, Antonio Neves só esperava que Maria Isabel cahisse na armadilha por elle armada, pois, dias depois de ter satisfeito o seu desejo, rompia relações com a sua victima.

* * *

Moça leviana, Maria Isabel, dentro em pouco, entrava a acceitar a côrte que lhe vinha fazendo Antonio Carneiro Dias, um rapaz seu patricio, de 30 annos de edade, lavrador.

Antonio Carneiro, porém, era um typo completamente differente de Antonio Neves. Trabalhador, honesto, Antonio Carneiro, dias depois de começar o namoro com Maria Isabel, fallou-lhe em casamento.

Dois mezes, mais ou menos, depois da primeira entrevista, Antonio Carneiro entendeu-se com a mãe de sua apaixonada.

A proposta de casamento feita por Antonio Carneiro foi recebida com agrado marcando-se logo a data do enlace.

Durante o tempo decorrido entre a data em que Maria Isabel foi pedida e a do casamento, nenhuma confissão esta fez ao noivo. Nas occasiões em que Antonio Carneiro fallava-lhe sobre o passado, Maria Isabel dissimulava, fazendo crêr ao noivo que o que tivera com o Antonio Neves fôra apenas um namoro passageiro, sem compromissos, pois.

* * *

Chegou, emfim, o dia desejado. No sabbado ultimo, tinha logar o casamento.

Antonio Carneiro, querendo dar uma prova de amizade a Antonio Neves, que ainda merecia a confiança de sua futura sogra, convidou-o para sua testemunha.

Realisado o casamento na pretoria, os noivos voltaram para casa da mãe de Maria Isabel.

Depois de findo um modesto jantar, as pessôas convidadas tomaram parte nas danças organisadas por pedido de Maria Isabel, que assim queria melhor festejar o seu casamento. E as danças prolongaram-se, pela noite a dentro.

Alta madrugada, á medida que os convivas iam abandonando a festa, Maria Isabel começou a tornar-se triste.

E Antonio Carneiro, que não cabia em si de contente, entrou a fazer pilheria.

— Saudades da vidinha de solteira... Não pódes mais ter um namoradozito, pois não é?!...

* * *

Maria Isabel, porém, tornava-se, cada vez mais triste. Já não respondia mais ás perguntas que lhe fazia o noivo. Estava apprehensiva.

Esse estado de Maria Isabel começou a causar inquietação a Antonio Carneiro.

Logo que partiu o ultimo convidado, Antonio Carneiro levou Maria Isabel para um canto da sala e fallou-lhe sériamente:

Que dissesse o que tinha. Si estava arrependida.

Ao envez de responder-lhe, Maria Isabel cahiu em pranto.

Mais intrigado ainda, Antonio Carneiro, tomando-lhe as mãos, interrogou-a:

— Falla! O que tens?

Maria Isabel não respondia. Soluçava, ainda mais.

Suspeitando que Maria Isabel guardasse um segredo horrivel, Antonio Carneiro, já, então, agitado, entrou a fallar do namoro que esta tivera com Antonio Neves.

E a cada pergunta que fazia, mais e mais se ia arraigando no seu espirito a certeza terrivel de que fôra enganado.

Por fim, fóra de si, Antonio Carneiro intimou Maria Isabel a dizer toda a verdade. E Maria Isabel, então, entre soluços, confessou a sua falta, pedindo que lhe perdoasse.

* * *

Desde esse momento, Antonio Carneiro entrou a machinar uma vingança.

Era preciso que o homem que desgraçára sua mulher não pudesse rir de sua infelicidade. Não conseguiu dormir, desde esse momento.

No domingo, vagou pelas ruas de Santissimo.

Por vezes, conseguia acalmar-se e desistia da idéa de vingar Maria Isabel.

Abandonal-a-ia. Iria para bem longe, afim de esquecer a sua infelicidade.

A' noite, regressou á casa que alugára, na rua dos Coqueiros nº 16, e para onde levára Maria Isabel.

No dia immediato, isto é, ante-hontem, Antonio Carneiro sahiu de casa pela manhã. No bolço da calça, levava um revólver, que adquirira ha tempos.

Como fizera no dia anterior, começou a caminhar, sem destino.

A' noite, passando proximo á estação de Santissimo, avistou Antonio Neves que conversava em um grupo.

Antonio Carneiro parou e entrou a fital-o de longe, demoradamente.

Nessa occasião, Antonio Neves, avistando-o, para elle se encaminhou, despreoccupadamente.

Apenas lhe restavam uns tres passos para chegar junto de Antonio Carneiro, quando este, sacando do revólver, sem proferir uma palavra, desfechou-lhe tres tiros, prostrando-o por terra.

Os projectis tinham-se alojado no peito.

Antonio Neves entrou a escabujar e, dentro em pouco, vinha a fallecer.

Vendo por terra, morto, o autor de sua infelicidade, o criminoso quiz fugir, não o conseguindo, porém, por ter sido preso em flagrante por populares.

Levado para a delgacia do 25º districto, o criminoso foi interrogado pelo dr. Azevedo Silva, respectivo delegado.

Lamentando a sua desdita, Antonio Carneiro confessou o crime, narrando, então, os motivos que o levaram a assim proceder.

* * *

O dr. Azevedo Silva foi ao local e deu as necessarias providencias para a remoção do cadaver de Antonio Neves para o cemiterio da localidade, onde, á tarde, foi autopsiado pelo dr. Eduardo Fonseca, medico legista.

No cemiterio, tambem esteve o retratista da policia, que photographou o cadaver.

A policia tambem tomou por termo as declarações de Maria Isabel, que vêm confirmar o que disse seu marido.

Contra o criminoso, a policia lavrou auto de prisão em flagrante, recolhendo-o ao xadrez.

Desfecho sangrento

Um individuo mata outro e é morto pelo amigo de sua victima

A população ordeira de Campo Grande foi ante-hontem, violentamente sacudida com a noticia de uma horrorosa scena de sangue que alli teve logar.

José Torres Seixas, que matou Albertino Lyra a páo por ter este assassinado seu amigo João do Nascimento

Nada menos de duas mortes a seguir foram praticadas.

Uma rixa antiga teve alli o seu desfecho.

Foi o encontro de dois inimigos irreconciliaveis.

Um delles, atacando o outro de sorpreza prostra-o sem vida, para pouco depois cahir, tambem morto, a páo por um amigo de sua victima.

*

Albertino de Oliveira Lyra, portuguez, de 30 annos, lavrador, morador no largo do Viégas, no logar denominado Sacco do Viégas, em Campo Grande, tinha uma rixa antiga com o seu patricio tambem lavrador João do Nascimento, de 44 annos.

Todas as vezes que se encontravam, havia entre elles forte discussão.

Em certa occasião, Albertino e Nascimento, ao encontrarem-se no mesmo logar onde teve theatro a scena de sangue, travaram acalorada discussão.

Desta vez, porém, empenharam-se em luta corporal.

Presos, levados para á delegacia do 25º districto, foram processados por offensas physicas.

* * *

Ante-hontem, á noite, Albertino foi á venda do João Secco, naquella localidade.

Depois de palestrar ligeiramente com o dono da venda, Albertino pediu que lhe vendesse uma lata de sardinhas em conserva.

Utilisando-se de uma faca de ponta que sempre trazia, Albertino abriu a lata e encostando-se á porta, entrou a comer calmamente.

Já se achava alli, ha alguns momentos, quando appareceu João do Nascimento, o seu inimigo.

Encontrando-se face á face, os dois inimigos entraram a discutir, como de costume.

Desta vez, porém, a discussão foi mais forte do que das outras vezes.

Era a primeira vez que se encontravam depois que tinham ido parar á delegacia.

Subito, á uma phrase mais insultuosa, Albertino, avançando rapidamente para João do Nascimento, embebeu-lhe a faca que trazia, no ventre.

João do Nascimento, soltando um grito estridente, rodou nos calcanhares e cahiu pesadamente no chão.

Momentos depois estava morto.

* * *

João do Nascimento, porém, não viéra só. Acompanhava-o José Torres Seixas, como os dois inimigos, portuguez de 23 annos, solteiro e tambem lavrador.

Vendo o seu amigo cahido por terra, morto, Torres Seixas, que trazia ás mãos um páo, avançou para Albertino e, sem dizer-lhe uma palavra, entrou a vibrar fortes pancadas, ás cegas, só cessando de espancal-o quando o viu, como Nascimento, cahido por terra, morto.

O assassino de Nascimento encontrára quem o justiçasse alli mesmo.

Essa scena se desenrolou tão rapidamente, que as poucas pessoas que se achavam no interior da venda do João Secco nem tiveram tempo de intervir.

* * *

Praticado o crime, Torres Seixas ainda se demorou por alguns instantes junto ao cadaver de sua victima.

A morte de que fôra autor, desenrolara-se tão rapida que Torres Seixas ficou como que aturdido.

No emtanto, á approximação de populares, Torres Seixas deixou cahir o páo com que se utilizara para praticar o crime e deitou a correr.

Não poude, porém, avançar muito.

Logo que se travara a discussão entre Albertino e Nascimento, uma pessoa fôra avisar a policia que não se achava muito distante.

Por isso a policia, que se encaminhava para a venda do João Secco, ao encontrar um homem a correr desabridamente, prendeu-o levando-o até o local onde partira.

Foi então que a policia veiu a saber que tinha prendido o assassino de Albertino.

Levado para a delegacia do 25º districto, Torres Seixas, que logo que começou a ser interrogado negou o crime, acabou por confessal-o.

Matára Albertino porque este assim fizera ao seu amigo Nascimento.

O delegado local, dr. Azevedo Silva, fez immediatamente autoar o criminoso em flagrante e em seguida mettel-o no xadrez.

Aquella autoridade tomou por termo as declarações de diversas testemunhas do facto que são accordes em affirmar ter sido Torres Seixas o autor da morte de Albertino, depois deste ter assassinado Nascimento.

* * *

A policia fez remover os cadaveres de Albertino Lyra e João do Nascimento para o cemiterio de Murundú.

Para autopsial-os, partiu para aquelle cemiterio o dr. Eduardo Fonseca, medico legista interino.

Tambem o photographo do Gabinete de Identificação e Estatistica foi ao cemiterio á requisição do dr. Azevedo Silva, para photographar os cadaveres.

Amor e desvario

Um turco loucamente enamorado que mata a tiros de pistola

A primeira scena de sangue occorreu no interior do armarinho da rua Marechal Floriano Peixoto nº 145, da firma Jorge Schafon.

Ha, precisamente, quatro mezes, admittira o sr. Schafon no seu "atelier" de costuras, como costureira, a syria Adelia Aoun. Adelia havia chegado da Turquia, á esta capital, ha poucos dias, em companhia de seu irmão, Said Aoun.

Vinham tentar fortuna aqui no Rio, tendo deixado na terra natal seus paes, debulhados em lagrimas.

Logo que aqui desembarcaram, trataram elles de arranjar emprego, indo Said trabalhar em um armarinho da rua da Alfandega, e sua irmã, no armarinho do sr. Jorge Schafon.

Mal sabia a pobre moça o fim a que estava destinada e, si soubesse o que lhe ia acontecer, nunca teria entrado em semelhante estabelecimento, para trabalhar.

A fatalidade, porém, assim o quiz, e ninguem póde fugir ao seu destino.

AMORES MAL CORRESPONDIDOS

Um mez depois de estar Adelia Aoun trabalhando no armarinho do sr. Jorge Schafon, entrou para este estabelecimento Zacharias Elias, tambem de nacionalidade turca, natural da Arabia.

Zacharias fôra trabalhar como caixeiro e arrumador do "atelier" de costuras.

Logo que o novo empregado viu Adelia, ficou por ella apaixonado e, todas as tardes, quando ella sahia, lhe dirigia galanteios e palavras de amor.

A moça, porém, fingia não perceber o amor que inspirava a Zacharias e não dava importancia aos seus galanteios. O rapaz foi, cada vez mais, ficando apaixonado por Adelia, até que resolveu lhe declarar a sua paixão.

A principio, lhe dirigiu cartas perfumadas, confessando o seu immenso amor, mas, vendo que não obtinha resposta, tomou o partido de fallar pessoalmente á sua amada. A maior das decepções o esperava; Adelia, não só o desilludiu de ser sua esposa, como tambem o prohibiu de continuar a lhe dirigir cartas e galanteios e de lhe fallar em amor.

O criminoso Zacharias Elias, autor do assassinio da infeliz costureira Adelia Aoun

Zacharias não se conformou com a resolução daquella que amava e continuou a dirigir cartas e versos á Adelia.

Esta, vendo a impertinencia de Zacharias Elias, resolveu fallar-lhe, mais uma vez, para que elle não continuasse a perseguil-a com o seu amor.

Zacharias sentiu o despeito invadir-lhe a alma, e condemnou:

— Já que não queres ser minha mulher, juro, não serás de outro.

A rapariga não deu importancia á ameaça e continuou a trabalhar tranquillamente.

Entretanto, a ameaça de Zacharias era sincera; no seu coração se aninhava um plano de vingança.

Dias se passaram e o incidente parecia ter sido esquecido; o moço apaixonado não mais dirigiu a palavra á Adelia, nem lhe escreveu outras cartas.

"PELA ULTIMA VEZ, VENHO IMPLORAR O TEU AMOR"

Ante-hontem, Zacharias, na occasião em que Adelia ia sahir do estabelecimento, chamou-a aos fundos do armarinho e disse-lhe:

— Adelia, tenha piedade de mim. Não vês como soffro, como emmagreço, dia a dia? Da-me uma palavra de esperança e os meus padecimentos cessarão.

— Não posso.

— Amo-a loucamente e quero-te para minha esposa. Iremos para longe, bem longe, desfrutar o nosso amor. Depois, juntaremos os nossos esforços e vamos trabalhar muito, para ficarmos ricos; eu comprarei um "atelier" de costuras e tu o dirigirás. Mais tarde, virão os filhos para completar a nossa felicidade. Como deve ser deslumbrante eu e tu, sentados num sofá, apreciando as travessuras innocentes dos nossos filhinhos.

Depois, um chega e diz "Mamã e papá"; como deve ser interessante!

— Já lhe disse, não posso.

— Não pódes, por que? Tens algum compromisso?

— Talvez.

— Ouve, Adelia, pela derradeira vez: tenha pena de mim.

— Não me aborreça, por favor.

— Não queres, não é assim?

— Não.

— Pois, bem. Hoje mesmo, deixarei esta casa e nunca mais terás noticias minhas: vou me suicidar.

— Será uma grande tolice. Não falta quem queira casar comsigo. Quanto ao amor que diz ter por mim, esquecerá, logo que deixe de me ver.

— Nunca o esquecerei. Adeus!

O CRIME

Deixando Adelia, Zacharias dirigiu-se ao escriptorio de seu patrão e pediu que este fizesse as suas contas, pois queria retirar-se do seu emprego, por não estar satisfeito.

O sr. Jorge Schafon pediu-lhe que voltasse no dia seguinte afim de receber o seu dinheiro, pois o momento era improprio.

Hontem, dirigiu-se Zacharias ao armarinho da rua Marechal Floriano, para receber o seu dinheiro.

Como o sr. Schafon se demorasse a attendel-o, Zacharias foi ao "atelier" de costuras e procurou fallar á Adelia.

Esta, porém, não o quiz attender, o que augmentou ainda mais a raiva do apaixonado.

E, no auge da colera, puxou de uma pistola Mauser que trazia no bolso da calça e, alvejando Adelia, detonou-a por varias vezes.

O primeiro projectil errou o alvo, o que não succedeu aos demais que foram attingir a infeliz moça no braço, pescoço e na cabeça, matando-a instantaneamente.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Aos estampidos, acudiu o sr. Luiz Flores, que na occasião por alli passava, prendendo o criminoso.

Momentos após, chegava ao local o guarda civil n. 559, que tornou effectiva a prisão, conduzindo o assassino á delegacia do 4º districto.

LYNCHA! LYNCHA!

Quando era conduzido á delegacia do 4º districto, policial o criminoso, o povo que se agglomerára em frente ao predio n. 145, da rua Marechal Floriano Peixoto, onde se desenrolou a scena de sangue, prorompeu em vaias contra o criminoso, procurando arrebatal-o das mãos do guarda civil, para lynchal-o.

O guarda 559, porém, com toda polidez, conseguiu dispersar o povo e conduzir o preso áquella delegacia.

NA DELEGACIA

Logo que chegou á delegacia do 4º districto o criminoso Zacharias Elias, foi contra elle lavrado auto de prisão em flagrante pelo escrivão Jacome de Campos, nelle depondo innumeras testemunhas.

ANTECEDENTES DO CRIMINOSO

Ao que nos consta, não é o primeiro assassinio que commette Zacharias Elias, tendo elle estado ha pouco envolvido num processo no Estado de Minas Geraes, por crime identico, do qual foi absolvido.

NO NECROTERIO

O cadaver de Adelia Aoun foi recolhido ao necroterio da policia, ás 13 horas.

Pouco depois, os drs. Attila Torres e Sebastião Cortes deram inicio á autopsia, attestando como "causa-mortis" "hemorrhagia consecutiva a ferimento penetrante no craneo, por projectil de arma de fogo".

O ENTERRO

O enterro da infeliz moça, realisa-se, hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da séde do Gremio Dramatico Syrio, á rua da Alfandega n. 345, para onde foi transportado com ordem da policia.

Professor, Tenente-Coronel
Dr. Silvino Mattos
Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro e de prata, em diversas Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dôr, a . . . . . . 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a . . . . . 5$000
Obturações de dentes, de ... 5$000 a . . . . . . 10$000
Limpeza de dentes, a . . . 5$000

Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a 10$000.

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentario, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.333
Capital Federal

A submissão dos insurrectos de Koritza

BERLIM, 7 (A. A.) — Noticias chegadas do Epiro dizem que os insurrecto de Koritza se submetteram e que o autor da insurreição, o metropolita do Koritza foi preso, esperando-se que o paiz entre agora num periodo de calma.

Cofres "Berta"
Garantem valores contra o fogo e roubo
Camas "Berta"
São as mais solidas, hygienicas e confortaveis
Fogões "Berta"
para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e asseiados
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
MOREIRA LEÃO
Unico depositario
141, Rua Uruguayana, 141
RIO DE JANEIRO

Para chefe de machinas do "Sergipe", foi nomeado o primeiro tenente machinista Ismael Dias Braga.

Uma "enquête" interessante

Em torno do caso Caillaux-Calmette

Mme. Caillaux será uma grande criminosa ou uma bella heroina?

Devido ao grande numero de respostas que temos em mãos, resolvemos encerrar esta "enquête", no dia 10 do corrente.

Ficam, portanto, as nossas leitoras avisadas de que só até aquelle dia teremos a honra de acolher as cartas que nos endereçarem.

"Sr. redactor da *A Epoca*. — Para mim, sr. redactor, a sra. Caillaux não é uma heroina, porque, tirar a vida a alguem não é heroicidade; e nem, tão pouco, deve ser responsabilisada pelo acto que praticou, porque, para elle foi arrastada por innumeras causas alheias á sua vontade, como acontece a qualquer outro delinquente, visto como o systema social vigente está prenhe de prejuizos que levam inevitavelmente a maioria dos individuos a procederem de maneira prejudicial aos seus mutuos interesses.

Quanto ao que dizem, que ella, como mulher, não devéra ingerir-se nos negocios do marido, me parece absurdo, visto que, não obstante o seu sexo, ella poderia collaborar vantajosamente nas obras de seu marido, sem desdouro para o mesmo, sendo necessario sómente aptidão, aptidão essa que qualquer mulher póde conseguir, desde que para alcançal-a se esforce, não attendendo á moral official que apregôa a sua incompetencia para tudo que se não relacione estrictamente com a vida do lar. *Alice Dinorá* — Moda da Tijuca".

"Amavel sr. redactor — Não podemos deixar de applaudir o acto digno de mme. Caillaux. Consideramol-a uma heroina.

A mulher deve partilhar das dores do marido, ajudal-o, defendel-o em qualquer emergencia, animar-lhe a força e a coragem. A que assim não proceder demonstrará falta de espirito. *Eulanda e Celia Figueira*."

O dr. Jesuino Cardoso vae para o Tribunal de Contas

Quem irá para o gabinete da presidencia da Republica?

No despacho collectivo de hoje. será assignado o decreto nomeando o dr. Jesuino Cardoso. secretario da presidencia da Republica. para o logar de director do Tribunal de Contas.

Para substituil-o na secretaria do Cattete, falla-se, com certo fundamento, que o presidente da Republica nomeará o dr. Domingos Magarinos de Souza Leão, seu official de gabinete.

Entretanto, segundo sabemos, o chefe da Nação ainda não deliberou sobre essa escolha, que tanto póde recahir no jornalista adversario do chefe do P. R. C. como no dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, secretario de Legação addido á secretaria da policia.

Ambos são dignos dessa investidura.

Tonico Luzitano é o unico que extingue a caspa, evitando a quéda dos cabellos.
Deposito — Rua da Candelaria n. 1.
1128)

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A conferencia do professor Nascimento Gurgel

Perante a Sociedade de Medicina e Cirurgia, o professor Nascimento Gurgel, que representou essa corporação scientifica, no 5º Congresso Medico Latino-Americano (6º Pan-Americano), fez, hontem, o relatorio do que occorreu naquelle Congresso, reunido de 9 a 16 de novembro do anno findo, na cidade de Lima.

O dr. Nascimento Gurgel começou o seu relatorio, fazendo o historico dos congressos medicos latinos-americanos, que se reuniram nas capitaes do Chile, da Argentina, do Uruguay e do Brazil, estendendo-se em considerações sobre os resultados colhidos por cada um delles e salientando a sua utilidade no desenvolvimento dos diversos ramos da sciencia medica.

Passando a tratar do congresso reunido em Lima, o professor Nascimento Gurgel assignalou ter sido a escolha dessa cidade feita pelo barão do Rio Branco, salientando a sua acção nesse sentido.

Dentre as delegações enviadas ao Congresso de Lima, a do Brazil foi uma das melhores, mas incontestavelmente, uma das mais brilhantes, graças ao alto valor scientifico dos seus trabalhos e das conferencias realisadas pelos seus membros.

A conferencia do dr. Placido Barbosa, sobre "Prophylaxia da febre amarella", bem como a do dr. Nascimento Gurgel, sobre "Orthopedia cineplastica".—"Assistencia aos mutilados e estropiados, na America do Sul" produziram optima impressão, tendo sido os seus autores muito applaudidos.

Foram tambem acolhidas com muitos applausos as conferencias do dr. Nicolão Lozanno, sobre a campanha anti-paludica, em Buenos Aires; do professor David Speroni, sobre "semiologia e diagnostico precoce da tuberculose pulmonar"; do dr. Julian Arce, sobre "Verruga peruana"; do dr. M. Aljourio, sobre "A cirurgia no Perú" e do dr. J. Tello, director do Museu de Lima, sobre "Anthropologia, uso, costumes e medicina arcaica".

Tratando dos resultados colhidos no ultimo Congresso Medico o professor Nascimento Gurgel alludiu á creação da "Liga Latina-Americana, para o estudo do cancer", que será filiada á Associação Central, com séde em Berlim.

Buenos Aires, onde já existe um hospital destinado ao estudo e ao trabalho do cancer, será a séde da Liga, na America do Sul. Para representa-la no Brazil, foi escolhido pelo "comité" do Congresso de Lima, o orador.

O professor Nascimento Gurgel occupou-se em seguida, do ensino medico, em Buenos Aires, Santiago, Montevidéo e Lima, bem como do serviço hospitalar nessas cidades, principalmente em Buenos Aires, cujos hospitaes, julga superiores aos de Paris.

O conferencista terminou relembrando, a proposito, a phrase do sabio professor Pozzi, por occasião de sua visita ao Rio de Janeiro: —"os senhores medicos brazileiros não têm necessidade de ir á Europa, vêr e visitar hospitaes; devem ir a Buenos Aires, que merece ser imitada".

As ultimas palavras do professor Nascimento Gurgel foram recebidas sob prolongadas palmas de toda a assistencia, magnificamente impressionada com o trabalho do illustre scientista.

Na proxima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr. Nascimento Gurgel fará uma conferencia sobre a "Doença de Carrion ou Verruga peruana".

AU PETIT MARCHÉ
Pannos de pellucia de todos os tamanhos.
86—Ouvidor—86
01202)

O assassinio da rua Visconde de Sapucahy, esquina da rua da America

Prisão do criminoso em Nictheroy

A policia do Estado do Rio prendeu, hontem, em Nictheroy, Terencio Carneiro, guarda nocturno, n. 6, da freguezia de Sant'Anna que, ha dias, assassinou a tiros de revolver, na rua Visconde de Sapucahy, esquina da rua America, o seu desaffecto Alfredo Cabral dos Santos.

Terencio estava disfarçado e usava o nome de Antonio Ferreira Junqueira, dizendo ser desertor da Brigada Policial.

Enviado para esta policia e verificado não ser desertor e sim o autor do assassinio da rua Visconde de Sapucahy, foi elle enviado á delegacia do 14º districto onde, depois de muito relutar, confessou a autoria do homicidio.

Hoje, será elle removido para a Casa de Detenção.

Toucas de seda brancas e de cores a preços baratos, no
PETIT MARCHÉ
86 — Ouvidor
01201)

Uma familia ameaçada

A policia vae tomar providencias

Ao dr. Raul Magalhães, 1º delegado auxiliar, queixou-se hontem o sr. Adolpho Madruga, residente á rua Visconde de Abaeté n. 33, de que ha algum tempo vem recebendo bilhetes ameaçando-o de morte, caso não queira entrar com quantias que nelles vem especificadas.

Esses bilhetes trazem sempre á guisa de assignatura as palavras: «Mão negra».

A policia prometteu providenciar

Preparativos de guerra

DURAZZO, 7 (A. A.) — O ministro da Guerra, Essad-Pachá, de accôrdo com os seu collegas, resolveu pôr em pé de guerra 20.000 homens.

Reina geral contentamento na população e dos pontos mais distantes de Malissia recebem-se na capital enthusiasticas manifestações de incitamento á guerra.

As molestias dos Rins e Bexiga
São curadas com o especifico **Ignotus.**
A. M. Nephew — ASSEMBLÉA, 73
01207)

Reunir-se-á, em 13 do corrente, ao meio-dia, na secção de justiça da 9ª região militar, sob a presidencia do major Augusto Ignacio do Espirito Santo, o conselho de Guerra a que responde o soldado Ricardo Alves Feitosa, do grupo provisorio de obuzeiros.

Ainda a Lei Organica

O aviso do ministro do Interior

Escrevem-nos:

"O aviso do ministro do Interior, estabelecendo a fiscalisação dos institutos creados á sombra da Lei Organica, veiu disfarçar a anarchia que reina no ensino superior. Este aviso é um elemento subsidiario, e nenhuma novidade em si contém, porque, por disposições da propria Lei Organica, podia o Conselho Superior do Ensino exercer, de "motu-proprio", aquella fiscalisação. E' certo que parecerá absurdo que, decretada a liberdade do ensino e a sua desofficialisação, ainda o governo se attribua o direito de intervir de fórma tão directa em tal assumpto. Não nos devemos esquecer, entretanto, que estamos num regimen de transição, e que não seria licito aos poderes publicos alheiar-se a uma situação que tanto tinha de equivoca como de penosa. Teremos agora, por effeito do já citado aviso, resolvida uma questão, que tendia e eternisar-se.

A Lei Organica, taxada de inconstitucional e fulminada por varios arestos da Côrte de Appellação e Supremo Tribunal Federal, tem sido, afinal, cumprida fielmente pelos estabelecimentos até então officiaes de ensino; e o proprio Conselho Superior de Ensino, sua creação, ahi está funccionando com toda autonomia e todas attribuições que lhe foram dadas. O abuso, que surgiu á sombra da liberdade profissional, de se crearem institutos e universidades com o fito do mercantilismo vae cessar, porque aquelles que os fundaram, por falta de organisação, não poderão resistir a uma fiscalisação severa e minuciosa. As Universidades dos Estados e outras aqui mesmos fundadas, que têm á sua frente educadores conhecidos, estas hão de se pôr, naturalmente, dentro do regimen da Lei Organica, acompanhando-a em todas as suas exigencias, pois, sem a satisfação destas, todos os alumnos, em numero elevado, que as frequentam, verão burlados os seus esforços e perdido o seu capital.

Para se avaliar o desenvolvimento que têm tido os estabelecimentos superiores de ensino na capital da Republica basta dizer que na Faculdade Livre de Direito e Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes estão matriculados presentemente cerca de setecentos alumnos e na Universidade Nacional cerca de trezentos. Aquellas duas faculdades obedecem estrictamente aos programmas adoptados pelas antigas escolas officiaes. Sobre a Universidade Nacional do Rio de Janeiro, não temos seguras informações; mas acreditamos que, estando á sua frente conhecido educador, observe ella todos os requisitos legaes, mantendo os cursos regularmente, distribuindo-se aos estudantes, além do cartão de matricula, as cadernetas de frequencia, organisando-se uma congregação, estabelecendo-se horarios, emfim tudo se praticando no intuito de, salvaguardando-se os reaes intereses dos alumnos, não acontecer que, afinal, venha este instituto a cahir na situação deploravel daquelles que, por falta de idoneidade, não poderão valorisar os seus diplomas com o devido registro nas repartições publicas.

No estado actual, dentro da doutrina do aviso do ministerio do Interior, os directores dos estabelecimentos superiores de ensino, fundados á sombra da Lei Organica, só se poderão queixar de si proprios, quando a fiscalisação do Conselho Superior revelar a incapacidade moral dos seus institutos.

Grande é a responsabilidade destes directores perante os alumnos, que de boa fé se matricularam em taes estabelecimentos, certos de não perder tempo e dinheiro, coisas que, afinal, se equivalem".

ANNIVERSARIOS

Vê, hoje, passar a sua data natalicia, o travesso e intelligente Adelino, filho do sr. Catão Pinto, escripturario da Alfandega desta capital, e de sua exma. esposa, d. Rita Pinto.

— Dina, a mimosa filhinha do sr. Seraphim Martinez, chefe de machinas de um dos nossos collegas vespertinos, festejou hontem, a sua data natalicia.

Foram innumeros os mimos e os beijos que Dina recebeu pela data que hontem passou.

— Faz annos hoje, o cultor das letras, d. Amancio de Burbon.

— Mlle. Maria Gomes Abrantes, sobrinha do coronel Alfredo J. Abrantes, director do Laboratorio Pharmaceutico Militar, festeja hoje a sua data natalicia.

— Faz annos hoje, o sr. Miguel Vasques, da praça de Nictheroy.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Francisco Ferreira do Amaral Santos, residente em Nictheroy.

— Festeja hoje a sua data natalicia, o capitão Amancio José Amorim.

— A senhorita Ernestina Miranda Silva, vê passar hoje a sua data natalicia, tendo mais uma vez o ensejo de constatar o quanto é querida no vasto circulo de suas relações.

— A ephemeride de hoje, registra o natalicio de mme. Olga Gonçalves Corrêa, esposa do sr. Arthur Gonçalves Corrêa.

— Faz annos hoje, o sr. Carlos da Motta Nabuco, escripturario da "Previdente Dotal Brazileira", onde é muito estimado.

— O dia de hoje, marca a data natalicia do capitão Jacob Magalhães, funccionario da secretaria da policia.

CASAMENTOS

Na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Amaro, foram affixados os editaes de casamento do sr. Olyntho Nogueira e Edith da Silva Lima.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Domingos F. Lousada Junior, foi augmentado com o nascimento de mais um interessante menino que, ao tomar as aguas lustraes, receberá o nome de Tito Livio.

— Em Petropolis, no cartorio do registro civil, foram registrados ante-hontem, os seguintes nascimentos:

Dionysio, filho de Arthur Gomes de Carvalho;

Noemia, filha de Luiz da França e Souza;

Marilda, filha de Walter Pedro Baldner;

Alcinda, filha de Antonio Barbosa da Silva;

Affonso, filho do mesmo (gemeos);

Josino, filho de Antonio Fernandes Ferreira;

Luiza, filha de Luiz Marcellino Moreira;

Olivio, filho de José Bisquisck;

Lorival, filho de Manoel José Levanreira;

Euchario, filho de José Eugenio Cardoso;

Manoel, filho de Carlos Antonio Affonso; e

Roberto, filho de Americo Carvalho da Silva.

— O lar do sr. Feliciano Ferreira Lima e de sua exma esposa, d. Nela Pereira Lima, foi enrequecido com o nascimento de um filhinho que recebeu o nome de Waldemar.

CONCERTOS

Muito breve, os adeptos da fina musica, da musica classica, terão occasião de ouvir a illustre pianista patricia, sra. Antonieta Rudge, tão applaudida pelos meios artisticos do Velho Mundo daqui e de São Paulo.

A illustre pianista, que, actualmente, acha-se ausente desta capital, virá aqui, dando algumas audições e embarcando, após, para a Europa.

— Como haviamos noticiado, realisou-se, no palacio Rio Negro, em Petropolis, com a assistencia da *haut gomme* veraneando na encantadora cidade serrana, o concerto do pianista brazileiro Mario Pennafort.

Dentre as partituras do pianista e compositor patricio, foram motivo de calorosos applausos as composições de sua lavra: *La chute d'or* e *Le baiser suprême.*

A primeira destas composições é dedicada ao maestro francez Claude Debussy, mestre do compositor M. Pennafort.

Ao fim do "concert", o compositor patricio M. Pennafort foi vehementemente saudado pela selecta platéa, para quem tocou as suas maravilhosas valsas.

Le baiser suprême é uma deliciosa *valse de concert*, que honra ao seu autor.

CONFERENCIAS

O dr. Vianna de Carvalho, inaugura hoje no Centro Antonio de Paula, á rua Senador Pompeu n. 162, a série de conferencias publicas que essa sociedade resolveu instituir ás quartas-feiras, sobre o estudo da Genese de Allan Kardec.

— No quartel central da Brigada Policial, realisaram-se, de accôrdo com o artigo 438 do regulamento em vigor, e com a assistencia do coronel Silva Pessoa, commandante da referida corporação, dos commandantes de corpos, chefes de repartições, officiaes e praças, mais duas conferencias, sendo uma, no dia 31 do mez de março findo, pelo tenente dr. Francisco Leopoldo Gonçalves Lima, sob o thema "Alcoolismo", e outra, hontem, pelo alferes Pedro Goytacazes, intitulada "Influencia do sargenteamento na economia disciplinar educadora do soldado e sua acção na vida activa".

Esses officiaes abordando os respectivos themas mostraram-se bastante conhecedores do assumpto, sendo ambos muito applaudidos, ao terminar, por todos os assistentes.

SOIREES

O verão, em Petropolis, agonisa...

E, dahi, a ancia da nossa *élite* social, actualmente veraneando na cidade serrana, em organisar festas, nas quaes serão passadas as ultimas horas de alegria franca e "chic", do prazer social *comme il faut*.

Domingo, realisar-se-á, no salão do Palacio de Crystal, uma *soirée* dançante, organisada pelas senhoras e senhoritas veranistas.

Para esta *soirée*, que promette ser encantadora, certo, não faltará o concurso da *élite* petropolitana.

RECEPÇÕES

Como, hontem, noticiámos, mme. Hermes da Fonseca, esposa do marechal presidente da Republica, reabriu, ante-hontem, os seus salões, para uma segunda phase das suas encantadoras recepções.

O que foi a recepção de ante-hontem, no palacio Rio Negro, todos que conhecem a educação social de mme. Nair Teffé da Fonseca sabem-no de sobra.

Ao palacio Rio Negro compareceram os srs.:

Almirante barão de Teffé e senhora; dr. Ramon Lara Castro, ministro do Paraguay, e senhora; Pedro Maximow, ministro da Russia, e senhora; dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina, senhora e filhas; dr. Franz Kolossa, ministro da Austria-Hungria; dr. Alfoose von Tohusdorf, addido da legação da Austria-Hungria; capitão Juan Caminero, addido militar da legação da Hespanha; Francisco Marino Herrero, encarregado de negocios da Colombia; dr. Kunotimann, addido da legação allemã; dr. Eduardo Ruiz, encarregado de negocios do Chile; dr. Romulo Cataneda, encarregado de negocios do Mexico; capitão Eduardo Tello, addido militar da legação argentina; mme. Riotaro Hata, ministro do Japão; mme. Sadas Mutsmara; ministro Costa Motta e filha; mme. Rivadavia Corrêa, mme. Lazzo, dr. Mario Brandão e senhora, dr. Raphael Mayrinck, ministro dr. Pedro de Toledo e senhora, mme. Antonio Pimentel Brandão, dr. Jesuino Cardoso e senhora, mme. Carlos Leal, miles. Vera e Stella Brandão, mme. Souza e Silva, mlle. Souza Ribeiro, mme. Fridolina Cardoso, capitão Trajano Moreira, dr. Jorge Esteves e Carlos Leal.

Durante a recepção, tocou a banda do 55º de caçadores.

PARTIDAS

O dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, em companhia de sua exma. familia, partiu para Rezende, com destino á fazenda da Bocaina, de propriedade de s. ex.

Ao embarque do presidente do Estado do Rio, compareceram grande numero de amigos e pessoas de influencia politica no visinho Estado fluminense.

— O dr. Theophilo Torres embarcou, hontem, para a Europa, com destino a cidade de Lyon, Paris, onde vae tomar parte no Congresso de Hygiene, a reunir-se naquella cidade, como representante do Brazil.

O illustre delegado de hygiene viaja em companhia de sua exma. familia.

O embarque do dr. Torres, foi concorridissimo.

— O sr. A. G. Fontes, abastado negociante de nossa praça, embarcou para a Europa, a bordo do "Arlanza".

— Pelo "S. Paulo", com destino a Cuyabá, partiu hontem, o sr. Octavio G. da Fontoura.

S. s. vae aquella cidade como chefe da turma exploradora do Xingu.

— Para Porto Alegre, segue hoje, o academico Alvaro Barbosa Gonçalves, filho do ministro da Viação.

— O dr. Ferreira Braga, deputado federal, embarca para o Velho Mundo no dia 12 do corrente.

— O tenente Genserico de Vasconcellos, ultimamente nomeado addido militar á legação do Brazil em Buenos Aires, partirá no dia 10 do corrente com destino á capital da visinha Republica do Prata.

— Para o Estado do Espirito Santo, partirá por toda esta semana, o coronel Elpidio Bôa Morte, recebedor da Directoria do Districto Federal.

— Mme. Souza Bandeira, esposa do literato e procurador dos feitos da Fazenda Municipal, dr. J. P. de Souza Bandeira, partiu hontem para a Europa, a bordo do "Arlanza".

Mme., que viaja em companhia de um dos seus filhos, dirigiu-se para bordo ás 19 horas de hontem, sendo o seu embarque concorridissimo.

— O dr. Lucien Lend, partiu hontem para a Europa.

— Pelo "Gascogne", partiu em visita ao Velho Mundo e, especialmente, aos hospitaes das capitaes européas, o dr. E. Crissiuma.

— O sr. Napoleão Reis, em commissão do ministerio do Exterior, partiu hontem para a Europa, com destino ao Japão.

O sr. Napoleão Reis seguiu em companhia de sua exma. consorte.

— Pelo "Divona", para Buenos Aires, partiu hontem, o sr. José Joaquim da Silva Azevedo.

— Para Buenos Aires, partirá brevemente o tenente-coronel Tello, addido militar argentino, que vae ao seu paiz assistir as proximas manobras do Exercito portenho.

CHEGADAS

O deputado dr. Pandiá Calogeras, regressou hontem, do Estado de Minas Geraes.

— O dr. Guido Nogueira chegou hontem a esta capital vindo do sul do paiz.

— Pelo paquete "Koning Wilhelm II", chegaram os seguintes passageiros: Baptista Pereira e senhora, dr. João Martins de Castro, Francisco de Macedo Couto, Arthur Rodrigues, dr. Henrique Ahrens, Julião Felippe, Joaquim Coelho, José Teixeira Lemos, Arthur B. Macedo e filhos e O. de Carvalho Azevedo.

— Pelo "Arlanza" de Buenos Aires e escalas, chegaram: Sebastião Brandão, José Hugo, Mario de Campos, dr. Thomaz Dadds e familia, Manoel Fiuza e familia, Gonçalo Garcia e senhora, e Benedicto Rodrigues.

— Tendo terminado a sua commissão de limites no Rio Grande do Sul, chegará, sexta-feira proxima, no paquete "Itatinga", o general Gabriel Botafogo.

Aqui chegado, s. ex. continuará na actividade do alto cargo que desempenhou, dando conclusão aos trabalhos affectos á mesma commissão, os quaes fará entrega ao ministerio das Relações Exteriores.

— Sabbado proximo, tambem desembarcará no nosso porto, o tenente Gastão Rio Branco, genro do general Botafogo.

Consta-nos que s. s. vem chamado pelo ministro da Marinha, para desempenhar uma commissão no estrangeiro.

HOSPEDES

Hospedaram-se hontem, no Fluminense Hotel, os srs.:

Capitão A. Campos, J. Pirayba, Paschoal Gregorio, Julio Ferreira Godinho, Armindo Motta, José Lima Junior, Eduardo Picarelli, Caetano Abate, Axel Malm, Raphael Florentino, commendador João A. Pereira Linhares, José Nobrega, Francisco Teixeira, Marcial Campos, Vinito Rodriguez, José Requyer, dr. Brandão, Arthur Luiz, Carlos Maratelli, Alfredo Pinto, Domingues Pinto, Angelo Alessio, tenente Manoel Gomes da Silva, coronel Gomes dos Reis, Aristides Bellim, Rubem V. Baelleoldy, coronel Antonio Moreira Junior, major Antonio Araujo, Adelino Silva, M. Koavadon, padre José Terayne, Joaquim Pinto Santos, Luiz Ayres, Joaquim Carlos Duarte, José Joaquim da Cunha, dr. Miguel Sampaio, dr. Deocleciano de Souza, Julio Alves de Souza Hygino Toliti e senhora e Alfredo Gomes.

— Hospedaram-se, hontem, na Pensão America, os seguintes srs.:

Astolpho Souza Miranda, Francisco Nunes Milagre, Augusto Penna, major Vicente Nardelli, padre Cosme Fayano, José Mesquita, coronel Cassiano Mesquita, mme. Amelia Mesquita, João Henrique da Silva, Annibal Pereira Ferraz, Henrique Thomaz de Oliveira Castro, José Rodrigues e Theophilo Nunes Ferreira.

ENFERMOS

Mme. Judith Torres de Araujo, esposa do sr. Daniel de Araujo Gomes, que ha dias soffreu uma intervenção cirurgica, acha-se em franca convalescença.

MISSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Alberto Guedes de Siqueira Thedim;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, de 30 dia, por alma de Maria Albertina Barbosa Passos;

na matriz de S. Joaquim, ás 9 horas, de 7º dia, por alma de Adalgiza Chagas;

na matriz da Candelaria, de 7º dia, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Nunes Pinto.

FALLECIMENTOS

DR. CHRISTIANO CRUZ — Após longos padecimentos, falleceu, hontem, ás 12 horas o dr. Christiano Cruz, deputado federal, pelo Estado do Maranhão.

O seu enterramento effectuar-se-á, hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua Barão do Amazonas 43, para a necropole de São João Baptista.

Com a morte do dr. Christiano Cruz, fica vaga uma cadeira da representação federal do Estado do Maranhão, na Camara dos Deputados.

— Pelo paquete "Cap Arcona", da Mala Allemã, parte, hoje para a Bahia, o bacharel Leovegildo Côrtes.

ENTERRAMENTOS

Realisou-se, hontem, com grande acompanhamento, o enterramento do major medico do Exercito, dr. Antonio da Silva Cruz, director do Sanatorio Militar de Lavrinhas.

O feretro sahiu, ás 11 horas, do Hospital Central do Exercito, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Realisa-se, hoje, no cemiterio de São João Baptista, o enterro do agricultor Christiano Cruz, casado, de 57 annos, cujo feretro sahirá da rua Barão do Amazonas nº 43, ás 10 horas.

— Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Rosa Emilia dos Santos, 60 annos, viuva, Hospital da Saude; dr. Antonio da Silva Cruz, (major), 50 annos, viuvo, Hospital Central do Exercito; Herminio, filho de Anna Maria da Conceição, 2 dias, Necroterio Municipal; Maria Stella, filha de Manoel A. Christino, 2 annos, morro de São Carlos; Adolpho Sanches Ferrão, 32 annos, casado, rua Padre Telemaco 64; Julia, filha de Antonio P. Carvalho, 3 annos, rua Feliz Lembrança 18; Edda, filha de Albertino M. da Silva, 4 dias, rua D. Alice 74, A; Seraphim, filho de Seraphim da Silva, 6 dias, rua Coronel Pedro Alves 183; Germano da Cruz, 71 annos, solteiro, rua Senador Pompeu 162; Francisco José Bernardes, 33 annos, solteiro, Estrada Velha da Tijuca 167; Guilherme Lopes Neves, 61 annos, casado, praia do Retiro Saudoso 101; Manoel Garcia, 19 annos, solteiro, Santa Casa; Rosa Maria da Conceição, 54 annos, viuva, Santa Casa; Isolina, filha de José Joaquim da Silva, 7 mezes, morro de Santo Antonio; Elvira, filha de João Paulino Costa, 8 mezes, rua Petropolis 14; Moacyr, filho de Oscar Ribeiro Valle Azevedo, 3 mezes, rua Jockey-Club 157, casa 17.

No cemiterio da Penitencia:

José Augusto Teixeira Moreira, 42 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

No cemiterio de São João Baptista:

Clotilde, filha de Silverio L. dos Santos, 1 anno, travessa João Affonso 89; Carlos, filho de Avelino Ferreira Dias, 16 mezes, rua Campos da Paz 84; José, filho de Torquato Pereira, 2 mezes, praça Tiradentes 7; Orlando, filho de Margarida Monteiro, 2 annos, rua da Gambôa 158; Faustina Maria da Conceição, 102 annos, solteira, rua Petropolis 21; féto, filho de Manoel Dias F. Pereira, rua Alice 50; Lourival, filho de Bento Soares, 14 mezes, travessa Santa Christina 19; Alzira, filha de Manoel Gomes, rua Coronel Pereira da Silva 210; Francisca Machado, 24 annos, rua D. Marcianna 114; Addino, 31 mezes, rua Guimarães Caipora 58.

Armador Estofador

Encarrega-se de todos os trabalhos de sua arte, por preços modicos: rua dos Invalidos 37, telephone 6164, central.

O ministro da Marinha visita a Defesa Movel e o «Sargento Albuquerque»

Pelo ministro da Marinha, foram visitados, hontem, o navio carvoeiro «Sargento Albuquerque» e a Defesa Movel do Rio de Janeiro.

Os italianos na Africa

ROMA, 7 — Telegrapham de Bengasi:

«A columna Marozzi, atacada no sul de M'Denar pela escolta de uma caravana procedente de Solum, que a recebeu no meio de cerrada fuzilaria, travou com os arabes renhido tiroteio, obrigando-os a bater em retirada, depois de lhes ter matado tres homens e ferido quatro.

Os rebeldes deixaram no campo varios camellos carregados de mercadorias, que foram apprehendidos pelos italianos.

Da parte dos italianos houve apenas um soldado indigena ferido.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 7 — O dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, interrogado sobre se continuará ou não com as auctoridades que serviram com o gabinete transacto, declarou que não as conservará nos seus logares devido a' orientação do governo, que pretende nomear só autoridades extra-partidarias.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Ficou, hontem, definitivamente organisado o programma da corrida de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, com que reabre seus portões o Derby-Club, para o inicio de sua temporada de 1914.

As inscripções para o "meeting" inaugural, compensaram, sem duvida, as muitas tentativas feitas pela directoria da sociedade, para a constituição do programma.

O "great-attratim" da reunião será, sem duvida, o pareo denominado "*Grande Premio Inaugural*", que será disputado por Amazon, Vermouth, Ornatus, Lord Belvoir e Biguá.

Eis o programma:

Pareo "Extra" — 1.600 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Argentino, Diomed, Janina, Rowena, Cruz Alta e Desmondina.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Diamant, 53 kilos; Togo, 57; Gibelin, 57; Amazone, 47; Divette, 48, e Donau, 47.

Pareo "Initium" — 1.000 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Disturbio, Dreadnought, Harwester, Yago, Record, Fabula e Demonio.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Poetisa, Black Sea, Mandarin, Rohallion, Graziella, Dagon, Engeitada e Babylonia.

"Grande Premio Inaugural" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Amazon, 49 kilos; Vermouth, 47; Ornatus, 52; Lord Belvoir, 50, e Biguá, 55.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

En Course, Arlanza, El Dorado, Freemann, England e Peachick.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Dejazet, Fuzil, Mistella e Miss Thera.

Pareo "Derby-Club" — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Princeza do Sul, 45 kilos; Goliath, 52; e Cangussu', 54.

DIVERSAS

— Segundo disseram, hontem, dois nossos competentes e bem informados collegas, a egua Théve *não corre absolutamente nada na raia da Moóca; deu-se muitissimo mal com o clima da Paulicéa; dá-se admiravelmente com o desta capital, e é considerada, pelo jockey R. Paris, como sendo o melhor animal pertencente ao stud Expedictus.*

Acreditamos plenamente no que foi publicado por esses nossos collegas; pois que, o proprietario da referida egua, silenciando sober tal informação, confirmou-a tacitamente, "in-totum".

Como, tambem, por nossa vez, mui gentilmente puzemos á disposição do stud Expedictus, as nossas columnas, para que, por ellas, fossem por seu proprietario explicadas aos "turfmen" desta capital e de São Paulo, quaes as razões das *mysteriosas* "performances" da filha de Tagliamanto, na Moóca e em São Francisco Xavier, — concluiremos que tudo que dissemos é a fiél expressão da verdade.

Registrando, pois, as declarações no inicio desta apontadas, aguardamos anciosos os grandes premios da presente temporada, em São Paulo.

O inquerito referente ao tropeção do potro Jagunço, mandado abrir pela directoria do Jockey-Club, foi instaurado hontem, devendo proseguir, hoje.

Nada vimos no pareo em que correu o filho de Sheen, que motivasse tal inquerito.

O que, aliás, foi patente a quantos estiveram, domingo ultimo, no hippodromo de São Francisco Xavier, é que Jagunço trancou violentissimamente a potranca Arcadian.

Foi tão grande e violento tal tranco, que a pilotada de D. Suarez teve quasi que parar, passando de segundo logar para quarto, immediatamente.

Isso foi visto e commentado, quer no recinto da imprensa, quer em qualquer dependencia do prado.

Em todo caso, póde ser que Jagunço, na curva, tivesse sido trancado, por sua vez...

Certo, ficará isso apurado.

BOXING

Está terminado o campeonato de amadores (peso leve), instituido pelo Centro de Cultura Physica.

Foi classificado, em primeiro logar, após o desempate com Zair Pragana, Ignacio Loyola, que, assim, obteve o titulo de campeão de box, amador, (peso leve), do Rio de Janeiro.

Como sabem, inscreveram-se nesse certamen, que, sem duvida, foi bem succedido, nada menos de dez amadores.

Desses, seis foram eliminados, por terem abandonado o "rinck" ou entregue os pontos.

A tabella que abaixo publicamos, esclarecerá bem aos leitores, quanto ao resultado do campeonato.

Dr. Miguel Feitosa receita PEPTOL

1168)

Conselhos de guerra: — Devem reunir-se, na Bibliotheca da Marinha, no dia 7 do corrente, ás 12 horas, o conselho a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Sebastião José Diniz, do qual é presidente o capitão de fragata, reformado, Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, capitão de corveta Bernardo Joaquim de Mattos, capitães-tenentes Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e José Joaquim Guimarães e da activa, commissario Felisberto Domingos Lopes Junior; devendo comparecer o réo e a testemunha foguista extranumerario de 2ª classe Cesario José de Oliveira, embarcado no couraçado "São Paulo".

Na Auditoria geral da marinha: no mesmo dia e hora, aquelle a que responde o sentenciado excluido João Baptista de Souza, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, Francisco de Paula Oliveira Sampaio e são juizes: capitão-tenente, reformado, capitão de corveta honorario, Clemente de Cerqueira Lima, capitães-tenentes Wilfrid Francisco Lynch, medico dr. Arthur Pires do Amorim e commissario, reformado, Luiz José de Lima e primeiro tenente Oscar de Barros Cavalcante; devendo comparecer o réo.

— No mesmo dia e hora, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Cypriano da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente, reformado, João Augusto Pereira do Amorim Junior e são juizes: primeiros tenentes, commissarios Oscar Pientzneuer, Joaquim José do Amaral, Gustavo Goulart e segundos tenentes Hernani Fernandes de Souza e engenheiro machinista, reformado, Paulino da Silva Coutinho; devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios, cabo Manoel Fernandes e de 1ª classe José Leoncio de Azevedo.

— No dia 8 ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel das Neves do qual é presidente o capitão de corveta Benjamin Rodrigues da Costa e são juizes: capitães-tenentes José de Siqueira Villa Forte e pharmaceutico, reformado, Alvaro Augusto de Carvalho; primeiros tenentes Alberto Pereira de Lucena e commissario Antonio Cabral de Lacerda e segundo tenente pharmaceutico Aquidaban de Alencar; devendo comparecer o réo e as testemunhas: marinheiros foguistas, cabos Pedro Marcello Antunes e Jonas Moreira de Almeida, de 1ª classe Juventino Bernardo dos Santos, foguistas extranumerarios de 3ª classe Osorio Antonio da Costa e João de Andrade e o offendido, foguista extranumerario Graciliano Amancio dos Reis, todos embarcados no couraçado "S. Paulo".

— No mesmo dia e hora, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval, Nestor Guilherme Larangeira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, medico dr. Guilherme Ferreira de Abreu e são juizes: capitão de corveta engenheiro machinista, reformado, Bernardo Joaquim de Mattos, capitães-tenentes, commissario Juvenal Jardim e medico dr. Eugenio Ernesto Barbosa e primeiros tenentes Rodrigo Navarro de Andrade e reformado, Constante Gomes Sodré; devendo comparecer o réo e as testemunhas sargentos do batalhão naval Antonio Manoel Freire e Antonio de Lima.

— No dia 9 ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Paulo dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra e são juizes: capitão de corveta, medico, dr. Wenceslão Francisco Magarão, capitães-tenentes, commissario reformado, José Luiz de Lima Junior e medico dr. Julio Pires Porto Carrero e primeiros tenentes, commissario Joaquim Pinto de Freitas e engenheiro machinista, reformado, João de Araujo Guimarães; devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios, de 1ª classe Antonio Pedro de Oliveira, destacado no N. E. "Tamandaré", e de 2ª classe Henrique Turibio Penna, João de Silva Junior, destacados no couraçado "Minas Geraes", e Americo Pinto, destacado no corpo de marinheiros nacionaes.

Chapéos *para senhoras e senhoritas os mais chics e mais baratos são os da* **CASA PAZ**

Rua Sete de Setembro, 163

Defronte do Parc Royal

1.221)

OS PRINCIPES DA PRUSSIA

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O principe Henrique, da Prussia, em companhia de sua esposa a princeza Irene e de sua comitiva, passou o dia na estancia «La Germania», situada perto da cidade de General Pinto, na provincia de Buenos Aires.

Os principes assistiram alli á uma caçada, a corridas de potros e amansamento dos mesmos, assim como as danças caracteristicas dos gaúchos, especialmente organizadas para esta visita, mostrando-se encantados com todas essas scenas pittorescas e de cunho tão accentuadamente nacional.

Sapucahy, pelo antigo Rêde S. Mineira, pelo moderno

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Esta cidade já está muito civilisada: Organizam-se companhias, o publico entra com seu dinheiro, e no fim de algum tempo só escapam os espertalhões; os homens de bôa fé são prejudicados, e alguns ficam na miseria.

A Sapucahy organisou-se ha mais de vinte annos: nunca deu dividendo; sua pequena renda era dividida pela directoria e pelos empregados; era, uma especie de companhia socialista, em que os capitalistas entravam com dinheiro para terem o prazer de ver os lucros divididos pelos outros.

O anno passado, porém, lembrou-se a directoria de dar um pequeno dividendo, mas (coisa incrivel) poucos mezes depois viu-se em taes apuros, que foi forçada a procurar um emprestimo, e os banqueiros francezes, a quem reccorreram, sabendo que a companhia estava com a corda ao pescoço, impuzeram-lhe a condição de vender-lhe a Estrada de Ferro de Maricá, e assim foi feito o negocio.

Si esses banqueiros fossem os donos da Estrada de Ferro do Corcovado, teriam aproveitado a bella occasião de tambem vendel-a á Sul Mineira.

Qualquer homem de senso regular, sabendo que a Maricá é completamente independente da Sul Mineira; sabendo que os banqueiros approveitaram a angustia em que se achava essa companhia, para poderem se descartar da Maricá, decidiria logo que tal compra foi um pessimo negocio, e si esse homem conhecer o traçado da Maricá, ha de decidir que esse negocio foi um crime.

A Estrada de Ferro de Maricá corre entre o mar e a Estrada de Ferro Leopoldina: os terrenos que atravessa são inteiramente arenosos, improductivos e insalubres, por causa de alguns pantanos; em todo o seu percurso não ha lavoura possivel, é insignificante a criação de gado, pois que a pastagem é de pessima qualidade; além disso, o mar e a Leopoldina, fazem-lhe concorrencia. Só ha de procurar essa estrada meia duzia de boas salinas em Araruama, o peixe das lagoas de Maricá e Saquarema e alguns jacás de gallinhas; os raros passageiros de Araruama, que morarem mais proximos á Capivary e Cesario Alvim, hão de procurar a Leopoldina o sal de Cabo Frio, ha de continuar a vir por mar, porque o frete é mais barato; e não ha a baldeação das Neves para aqui; o governo tomará medidas para evitar o contrabando e tudo ficará regularisado.

Ora, assim fielmente descripta a verdade, haverá beocio, que acredite que essa estrada vae dar para o custeio e pagamento dos juros da divida contrahida pela compra?

A Sul Mineira espera, certamente, que o Brazil tenha cem milhões de habitantes, que todos os pantanos sejam atterrados, que seja adubado e fertilisado todo o terreno, que da lagoia de Araruama saia o tão fallado milhão de saccos de sal, que se façam grandes fabricas, para então dar magnificos dividendos; até lá irão a directoria e os empregados recebendo seus ordenados.

Hão de perguntar, por que os accionistas votaram essa compra, mas só quem não sabe o que é um accionista fará tal pergunta.

O accionista, que se respeita vota sempre cegamente o que quer a directoria; si algum mais intelligente e mais zeloso do que é seu se levanta na Asembléa para se oppôr á uma medida, pedida pela directoria, é mal visto, ás vezes maltratado e sempre vencido. Deve haver brevemente "reeleição" dos directores, ou substituição, "por accordo", de algum: Deus queira que não tenhâmos accionista, de pôr as mãos á cabeça e ir chorar na cama, que é logar quente.

Sem esse fatal emprestimo, que forçou a compra da Maricá, a rêde Sul Mineira já teria quebrado; com o emprestimo a quebra ficou apenas adiada.

O balão de oxygenio que a companhia está respirando vae prolongar-lhe a vida por algum tempo, mas o desenlace será muito triste, porque o mal é mortal.

A Sapucahy começou no cusilhamento e vae acabar no jogo do bicho.

Outras coisas, que temos á dizer, só mais tarde o faremos.

PEPTOL digere, nutre, faz viver

1169)

A crise financeira na Argentina e a temporada lyrica do Colon.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Apezar de haver quem negue que estamos atravessando uma crise financeira, olvidando as numerosas fallencias dos ultimos mezes e os comicios de protestos dos sem trabalho, um facto parece vir corroborar a opinião dos que affirmam que a actual situação geral não é folgada, mesmo para os que possuem grandes capitaes.

O facto a que alludimos é o seguintes: nos annos anteriores, quando se abria a assignatura da temporada lyrica no theatro Colon, nos primeiros dias do mez de abril, todos os logares já se achavam encommendados. Este anno, ainda não appareceram assignaturas nem para a metade dos logares postos á disposição dos que habitualmente os tomavam.

Dr. R. Chapot Prévost

Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente de clinica cirurgica e docente na Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda 15, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

Telephone, 5351 central

1.040)

FOLHETIM D'A EPOCA

(211)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Demais, fosse qual fosse o sentimento que inundava de jubilo a fronte de um, e de lagrimas os olhos do outro, devia, sem duvida, ficar sendo um segredo entre os dois amantes; porque, ao ver Miguel, Luiza poz um dedo nos labios.

Salvato debruçou-se para deante, e estendeu a mão ao joven lazzarone.

— Que noticias ha? perguntou-lhe.

— Nenhuma certa, meu general; muita bulha pelo ar.

— E de que provém essa bulha?

— De uma chuva de dinheiro, que desaba, ninguem sabe donde.

— Uma chuva de dinheiro! Puzeste-te, ao menos, por baixo da biqueira?

— Nada; sómente estendi o chapéo; e aqui esta uma das pingas, que lhe cahiram dentro.

E apresetou a Salvato a moeda de prata.

O joven official pegou-lhe, e disse á primeira vista:

— Ah! um rublo de Catharina II.

Michele ficou na mesma.

— Um rublo? perguntou elle, o que vem a ser isso?

— Uma piastra russa. Emquanto a Catharina II, é a mãe de Paulo I, do imperador actualmente reinante.

— einante onde?

— Na Russia.

— Bonito! Então já os russos se metteram na dança. Com effeito ha muito tempo que nol-os andavam promettendo. Então afinal sempre chegaram?

— Parece que sim, respondeu Salvato.

Depois, erguendo-se, continuou:

— Isto é grave, minha querida Luiza, e vejo-me obrigado a deixar-te; porque não ha tempo a perder; é preciso que saibamos quem espalha estes rublos pelo povo.

— Pois vae, disse a juvenil senhora com essa meiga resignação, que passára a ser o caracter principal da sua physionomia, depois do caso infeliz dos Backer.

Sentia com effeito que já não pertencia a si mesma, que era, como a Iphigenia antiga, uma victima nas mãos do destino, e, não podendo lutar contra elle, parecia que tentava amacial-o com a sua resignação.

Salvato afivelou a espada, voltou para ella com esse sorriso cheio de força e serenidade, que só se lhe apagava do rosto para lhe restituir a rigidez marmorea, e, cingindo-a com o braço, que lhe fez vergar o corpo como uma vergontea de salgueiro, disse-lhe:

— Até a volta, meu amor.

— Até a volta, repetiu a juvenil senhora. Quando voltas?

— Oh! o mais depressa que poder. Não vivo sinão quando estou junto de ti, principalmente depois da feliz noticia.

Luiza achegou-se para Salvato, escondendo-lhe a cabeça no peito; mas Miguel póde ver o rubor das faces espraiar-se-lhe até ás faces.

Ai! essa noticia que Salvato, no seu orgulho egoista, chamava boa era a seguinte:

Luiza era mãe!

CXXXIV

As ultimas horas

Eis o que se passára, e de que modo apparecera a moeda russa na Praça Velha de Napoles.

No dia 3 de junho chegara o cardeal a Ariano, cidade que, situada no mais elevado pincaro dos Apenninos, recebeu, por causa da sua posição, o nome de *varanda da Apulia*. Não havia para lá outro caminho, que não fosse a estrada consular, que de Napoles se dirige a Brindisi, a mesma que foi seguida por Horacio na sua famosa viagem com Mecenas. Do lado de Napoles é tão ingreme a ladeira que as carruagens de posta não podem ou antes não podiam subir sinão puxadas por bois; pelo outro lado só lá se ia ter seguindo o valle extenso e afogado de Bovino, que vinha como que servir de Thermopylas á Calabria. No fundo desse desfiladeiro, corre o Cervaro, torrente impetuosissima, vertiginosa, louca, e, pela margem da torrente, colleia a estrada que liga Ariano com a ponte de Bovino. A vertente desta serra está por tal fórma cheia de penedia, que uns cem homens bastariam para porem obstaculos á marcha de um exercito. Alli recebera Schipani ordem de fazer alto, e, si houvesse seguido essa ordem, em vez de ceder á louca paixão de tomar Castelluccio, é provavel que terminasse nesse ponto a marcha triumphal de Ruffo.

Pelo contrario, o cardeal, com grande espanto seu, chegara sem impedimento algum a Ariano.

Nesse ponto encontrou o acampamento russo.

Ora estava elle, no dia seguinte ao da chegada, entretido a percorrer o acampamento, quando levaram á sua presença dois individuos que acabavam de ser presos dentro de um calessino.

Esses dois individuos davam-se por negociantes de grãos, que iam á Apulia fazer as suas compras.

Preparava-se o cardeal para os interrogar, quando, mirando-os attento, e vendo que um delles, em vez de estar embaraçado ou assustado, se estava sorrindo conheceu que o falso negociante de grãos era um seu antigo cozinheiro, chamado Coscia.

Vendo-se conhecido, Coscia pegou, segundo o costume napolitano, na mão do cardeal, e beijou-a; e, como o cardeal logo percebeu que não era o acaso que levava os dois viajantes ao seu encontro, conduziu-os a uma casa isolada, fóra do acampamento russo e, nessa casa, póde com todo o socego conversar com elles.

— Vem de Napoles? perguntou o cardeal.

— De lá partimos hontem pela manhã respondeu Coscia.

— Então podem-me dar noticias frescas.

— Sim, eminentissimo senhor, e o mesmo vimos pedir a Vossa Eminencia.

Com effeito os dois mensageiros eram enviados pela junta realista. O que mais preoccupava os burguezes e os patriotas era o saberem positivamente se os russos tinham ou não tinham chegado, visto ser a cooperação dos russos uma grande garantia para o feliz exito da expedição sanfedista, porque nesse caso teria esta o apoio do mais poderoso dos imperios, numericamente fallando.

Debaixo desse ponto de vista, póde o cardeal satisfazer plenamente os dois enviados. Fel-os passar pelo meio das fileiras moscovitas, certificando-lhes que era só a vanguarda e que o exercito não tardava.

Os dois viajantes, apesar de serem menos incredulos do que S. Thomé, poderam comtudo fazer o que elle fizera; ver e apalpar.

Mas o que elles apalparam com muito gosto foi um sacco de moedas russas, que o cardeal lhes deu para distribuirem pelos seus bons amigos da Praça Velha.

Viram os leitores que o digno Coscia desempenhara conscienciosamente a sua missão, porque um dos rublos chegara até ás mãos de Salvato.

Salvato percebera tambem a gravidade do facto, e sahira para o verificar.

Duas horas depois, não lhe restava a minima duvida; os russos tinham feito a sua juncção com o cardeal, e os turcos estavam quasi a fazer o mesmo.

Ainda não findara o dia, e já correra a noticia por toda a cidade.

Salvato, voltando para o palacio de Angri, encontrara noticias mais desastrosas.

Ettore Caraffa, o heroe de Andria e de Trani, estava bloqueado em Pescara pelo abbade Pronio, e não podia acudir a Napoles, que o tinha na conta de um dos seus mais valentes defensores.

Bassetti, nomeado por Macdonald, antes de se ir embora de Napoles, general em chefe das tropas regulares, batido por Fra-Diavolo e por Mammone, acabava de voltar ferido para Napoles.

Schipani, atacado e batido nas margens do Sarmo, s'óparára em Torre-del Greco, e mettera-se com uns cem homens no pequeno forte de Granetello.

Emfim Manthonnet, o ministro da guerra o proprio Manthonnet, que marchara contra Ruffo, e que contava que Ettore Caraffa se juntaria a elle, Manthonnet, privado do soccorro deste valente capitão, não podera, no meio das populações, que, excitadas pelo exemplo de Castelluccio, se sublevavam ameaçadoras, não podera encontrar o cardeal Ruffo, e, sem ter passado para deante de Baia, fóra obrigado a bater em retirada.

Salvato, lendo estas noticias fataes, conservou-se um instante pensativo; depois pareceu que tomava uma resolução, desceu rapidamente ao meio da rua, metteu-se num calessino, e foi á casa da Palmeira.

Desta vez não tomou a precaução de entrar por casa da duqueza Fusco; foi direito a essa portinha do jardim, que, tão felizmente para elle, se abrira na malfadada noite de 22 para 23 de setembro, e tocou a campainha.

Giovannina veio abrir, e, vendo o joven official, não póde deixar de soltar um grito de surpreza; não era nunca por alli que elle entrava.

Salvato não se importou com o seu espanto, nem lhe deu cuidado o seu grito.

— Está em casa tua ama? perguntou-lhe elle.

E, como ella lhe não respondia parecendo fascinada pelo seu olhar, affastou-a brandamente com a mão, e dirigiu-se para o alpendre sem reparar siquer que Giovannina lhe agarrara e lha apertara com um impeto apaixonado, que elle attribuiu talvez, se o notou, ao susto, que uma situação tão precaria inspira aos mais valentes espiritos, com muito mais razão ao de Giovannina.

Luiza estava no mesmo quarto onde Salvato a deixara. Ouvindo o som ainda inesperado dos seus passos sentindo immensa surpreza ao conhecer que vinha do lado opposto áquelle donde ella esperava, levantou-se com vivacidade, foi á porta e abriu-a. Deu de cara com Salvato.

O joven general pegou-lhe em ambas as mãos, e, mirando-a alguns instantes com um sorriso de ineffavel doçura e ao mesmo tempo de inexprimivel tristeza, disse-lhe:

— Está tudo perdido. Dentro de oito dias temos o cardeal Ruffo com a sua gente á roda das muralhas de Napoles, e já; será tarde para tomarmos uma decisão.

Luiza fitava-o com espanto, mas sem temor.

— Falla, dize, estou-te ouvindo.

— Ha tres coisas a fazer nas circumstancias em que estamos, continuou Salvato.

— Quaes são?

— A primeira é montarmos a cavallo, acompanhados por cem dos meus valentes calabrezes, derribarmos todos os obstaculos que nos deparem no caminho, e entrarmos em Capua. Capua conservou guarnição franceza. Confio-te á lealdade do seu commandante, seja elle quem for, e, se Capua capitular, serás comprehendida na capitulação, e estas salva porque te protegerão os tratados.

— E tu, perguntou Luiza, ficas em Capua?

— Não Luiza, volto para aqui porque é aqui o meu logar; mas, logo que tiver acabado de cumprir os meus deveres, vou ter comtigo.

— Então qual é a segunda coisa, que temos a fazer? tornou ella.

— E' fretarmos o barco do velho Basso Tomeo, que vae com os seus tres filhos esperar-te ao tumulo de Scipião, e, aproveitando-se de já não haver bloqueio, seguires a costa de Terracina até Ostia, e, apenas chegares a Ostia, subirás o Tibre até Roma.

— Vaes commigo? perguntou Luiza.

— Imposivel.

— Então qual é a terceira coisa que temos a fazer?

— E' ficarmos, defendermo-nos o melhor que pudermos, e esperarmos os acontecimentos.

— Quaes?

— As consequencias de uma cidade tomada de assalto, e as vinganças de um rei cobarde e portanto despiedoso.

— Juntos nos salvaremos ou juntos morreremos?

— E' provavel.

— Então fiquemos.

— E' a tua ultima decisão, Luiza?

— E' sim meu amigo.

— Reflecte esta noite; esta noite cá virei.

— Volta esta noite; mas, esta noite, dir-te-hei como te digo agora: se ficas, fiquemos.

Salvato olhou para o seu relogio.

— São tres horas, disse elle, não posso perder nem um só instante.

— Deixas-me?

— Vou ao castello de Sant'Elmo.

— Mas o castello de Sant'Elmo tambem é commandado por um francez; porque me confias a elle?

— Porque apenas o vi um instante, mas logo me pareceu um miseravel.

— Os miseraveis fazem ás vezes por dinheiro o que os grandes corações fazem por dedicação.

Salvato sorriu-se.

— E' isso justamente o que eu vou tentar.

— Vae, meu amigo, tudo quanto fizeres será bem feito, comtanto que fiques ao meu lado.

Salvato deu um ultimo beijo a Luiza, e, mettendo-se por uma vereda que serpeava na serra, sumiu-se por traz do convento de S. Martinho.

O coronel Mejean, cujas vistas pairavam, do alto da fortaleza, sobre a cidade e sobre os seus arredores, viu e conheceu Salvato. Conhecia de fama essa natureza franca e honesta, antipoda da sua. Talvez o odiasse, mas não podia deixar de o apreciar pelo seu justo valor.

Teve tempo de entrar no seu gabinete, e, como os homens desta especie não gostam de muita claridade, deitou abaixo as cortinas e poz-se de costas viradas para a luz, afim que na penumbra não podessem ser espreitados os seus olhos atraiçoados e piscos.

Alguns instantes depois de tomar estas medidas, vieram lhe dizer que o procurava o brigadeiro Salvato Palmeri.

— Póde entrar, disse o coronel Mejean.

Salvato entrou e a porta fechou-se em seguida.

CXXXV

Em que um homem honrado propõe uma acção má, e que pessoas de bem fazem a asneira de se negarem.

A palestra durou perto de uma hora.

Salvato sahiu de olhar torvo e cabeça baixa.

Desceu a ladeira que de San Martino vae ter á Infrascata, alugou um calessino que encontrou no meio da descida dei Studi, e dirigiu-se ao paço, onde o directorio se reunia.

O seu uniforme abria-lhe todas as portas; entrou na sala das sessões.

Encontrou os directores reunidos, e Manthonnet fazendo-lhe um relatorio da situação.

A situação era tal como dissemos:

O cardeal em Ariano, podendo em quatro marchas estar ás portas de Napoles.

Sciarpa em Nocera, a duas marchas de Napoles.

Fra-Diavolo em Sessa, e Mammone em Teano, tambem a duas marchas de Napoles.

A republica, emfim, ameaçada pelos napolitanos, pelos sicilianos, pelos inglezes, pelos toscanos, pelos russos, pelos portuguezes, pelos dalmatas, pelos turcos, pelos albanezes.

Estava sombrio o relator; os que o ouviam estavam ainda mais sombrios do que elle.

Quando Salvato entrou, todas as vistas se viraram para o seu lado. Fez signal a Manthonnet que continuasse, e deixou-se estar em pé ouvindo silencioso.

Quando Manthonnet acabou:

— Tem alguma novidade que nos dar, meu caro general? perguntou o presidente a Salvato.

— Não; mas tenho que lhes fazer uma proposta.

Era bem conhecida a fogosa coragem e o inflexivel patriotismo de Salvato; prestaram-lhe todos attenção.

— Depois do que lhes acaba de dizer o valente general Manthonnet, ainda lhes resta alguma esperança?

— Bem pouca.

— Essa pouca esperança em que se baseia? Digam.

Todos se calaram.

— Quer isso dizer, tornou Salvato, que nenhuma lhes resta, e que tentam a si proprios illudir-se.

— E o general tem alguma ainda?

— Tenho, se fizerem exactamente o que lhes vou dizer.

— Diga.

— Todos quantos aqui estão são valentes, corajosos todos? Todos estão promptos a morrer pela patria?

— Todos bradaram os membros do directorio levantando-se num impeto.

— Não duvido, continuou Salvato com o seu habitual socego; mas morrer pela patria, não é salvar a patria, e o que primeiro que tudo é necessario é salvar a patria e salvar a patria é salvar a republica, e salvar a republica é fixar nesta infeliz terra a intelligencia, o progresso, a legalidade, a liberdade, e a luz, que, se Fernando volta, desapparecem por espaço de meio seculo, talvez de um seculo.

(Continúa)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos .....12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A' VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

Tabella de Depositos

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem	3 °/°	a 3 mezes	4 °/°
Com aviso prévio de 60 dias	4 °/°	a 6 mezes	4 1/2 °/°
C/c moeda estrangeira	2 °/°	a 9 mezes	5 °/°
C/c limitadas (Economias) de		a 12 mezes	6 °/°
50$000 a 10:000$000	4 °/°	a 24 mezes	7 °/°

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega

1063)

UMA MENINA QUE PROMETTE

Cécile conta apenas 15 annos, mas quer já se divertir...

CÉCILE SAULNIER

Paris, 7 de março, 3 horas da madrugada. Um urro de dôr acorda os moradores da casa n. 3 da rua Pétion. Vae-se a ver o que é: sobre o leito de um dos quatros um rapaz todo ensanguentado de cerca de qinze annos, que brandia uma pequena faca rubra de sangue...

O ferido era um empregado no commercio, de nome Marcel Strauss e de 19 annos de edade.

Transportaram-n'o para o hospital Saint-Antoine. A rapariga foi levada para o commissariado de policia mais proximo.

Ao commissario respectivo, M. Catrou, ella declarou:

— Eu me chamo Cécile Saulier. Tenho quinze annos e meio. Ha tres semanas que abandonei meus paes. A vida com elles era ruim, pesada. E eu o que quero é divertir-me...

"Ora, hontem á noite, eu fui abordada pelo rapaz que acabo de ferir, o qual me convidou para passearmos juntos. Como eu estava aborrecido, acceitei. E divertimo-nos bastante.

Depois, já tarde da noite, gentilmente elle me supplicou para que o seguisse até ao seu quarto. Segui-o. Mas, apenas entramos, elle quiz me forçar a fazer umas tantas coisas vergonhosas. Recusei. Chorei. Elle então me bateu. Colerica, e com medo, saquei da arma e enterrei-lh'a no ventre".

Marcel Strauss, porém, contou a historia de maneira muito differente.

— Satisfeito, contente, pois que tinha ganho 150 francos nas corridas de La Villette, eu passeiava hontem, quando vi Cécile Saulier, cujos olhares me seduziram. Cheguei-me a ella. Conversámos. Pedi-lhe que me seguisse. E passámos uma "soirée" bastante alegre. Cécile, acompanhou-me, por fim, até ao meu quarto.

"Já a meio da noite, foi o meu somno despertado por uma dôr agudissima no peito.

Apalpei-me e senti-me molhado de sangue. E, na meia escuridão, vi Cécile, em camisa, perto da cama, brandindo a pequena faca, com que me atacou. Procurei defender-me, com as forças que me restavam, gritando ao mesmo tempo por soccorro."

M. Catrou mandou tambem procurar a mãe da rapariga, a quem perguntou si queria ou não leval-a comsigo, visto que Marcel desistiu de dar queixa contra Cécile.

— Nem meu marido, nem eu queremos saber dessa peste. Ella nos deixou para metter-se n'uma vida indigna. Não a queremos mais! Não a queremos mais!

Cécile foi então enviada para o deposito das menores.

Os ferimentos de Marcel Strauss, foram considerados leves.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

25 garrafas, tinto, 10$000—12 garrafas, branco, 9$000—12 garrafas, Clarete, 6$
12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio
— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — Telephone 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

1050

AS FORÇAS NAVAES

—o—

Triplice accordo e triplice alliança

A Inglaterra, a mais poderosa nação naval do mundo, tem uma frota que comprehende 570 navios de guerra, com um deslocamento total de 2.200.830 toneladas, e um armamento superior a 4.600 boccas de fogo (canhões). Além disso, nos arsenaes maritimos do Estado, estão em construcção 63 navios de guerra. Para tripolar, em tempo de paz, os seus navios, dispõe de 9.454 officiaes e de 126.540 marinheiros.

A França tem uma marinha de guerra bastante formidavel, que comprehende 374 navios, com 729.680 toneladas de deslocamento, e um armamento de 2.815 canhões. Estão em construcção outros 54 navios de guerra, dos quaes, 7 couraçados de esquadra 17 contra-torpedeiros e 50 submarinos. A força das equipagens e de officiaes e empregados é de 7.275; marinheiros, 48.000.

A Russia, depois dos desastres occorridos nas aguas de Porto Arthur e de Tsushima, vae, aos poucos, reconstituindo a sua marinha.

Hoje em dia, entre as suas quatro frotas (do Mar Baltico, do Mar Negro, flotilha da Siberia e do Caspio), possue 396 navios varios, com um deslocamento de 775.098 toneladas, e um armamento total de 2.640 canhões. A força, em tempo de paz, da marinha russa, comprehende 2.600 officiaes e 46.097 marinheiros.

Total das forças maritimas dos Estados do Triplice Accôrdo:

Navios de guerra, 1.340; tonelagem, 3.704.608; canhões, 10.051; officiaes, ... 19.329; marinheiros, 220.643.

A Allemanha que, com poderosos esforços, tenta emular a sua natural inimiga, a Inglaterra, possue uma força maritima de guerra que comprehende 338 navios, tendo uma tonelagem, todos os navios juntos, de 945.616, e mais 3.000 canhões; estão em construcção, nos arsenaes maritimos do Estado, 7 couraçados de linha, 3 grandes cruzadores, 4 pequenos cruzadores e 12 torpedeiras de alto mar. A força de equipagens (em tempo de paz), é: officiaes, 5.944, marinheiros, 64.230.

A Italia tem 290 navios de guerra, que deslocam 577.467 toneladas e armados de 1.696 canhões; estão em construcção, desde 1912, outros 79 navios. A força das equipagens é: officiaes, 2.100; tripolação, 30.000.

A Austria tem 158 navios de guerra, com um deslocamento total, de 255.695 toneladas e 1.339 canhões; estão em construcção 20 navios. Equipagem: officiaes, 1.487; marinheiros, 15.000.

Total das forças maritimas da Triplice Alliança:

Navios, 786; tonelagem, 1.778.788; canhões, 6.000; officiaes, 9.498; marinheiros, 109.232.

Alfandega e Cáes do Porto

Pelas portarias que damos em a nossa secção "Alfandega", determinando a mudança quasi completa dos conferentes da Alfandega, para o Cáes do Porto, vê-se que o serviço de importação e exportação do paiz, inclusivé o de bagagem, o qual, parece-nos, não reza no contrato firmado pela Compagnie du Ports, com o governo, passa, amanhã, a ser todo effectuado naquelle cáes.

Isso, como é sabido, devido as clausulas desse mesmo contrato.

Construidos e dados como sufficientes pela commissão examinadora os armazens para recebimento de carga, pouco a pouco se chegou a esse resultado.

Num ponto, porém, achamos, se encontra uma falha capaz de produzir mais tarde grandes inconvenientes no serviço.

Referimo-nos ao descuro a que sempre se relejou a parte que ha de representar alli a Guarda-Moria.

No Cáes do Porto, apenas existe no armazem n. 1, lá para as bandas de S. Christovão, um pequeno "pavilhão", destinado ao alojamento dos guardas. Em todo o resto do cáes, extensissimo, não se encontra um só compartimento, siquer, em que se abriguem esses funccionarios.

Mas, não é tudo.

Hontem, fomos ao referido "pavilhão", como pomposamente é chamado aquelle alojamento.

Sabem os leitores em que consiste esse alojamento?

Nisto: um pequeno salão de 3 ou 4 metros quadrados, com meia duzia de catres estragados e sujos!

E é ahi, nesse verdadeiro cubiculo, que sargentos da guarda, guardas e marinheiros da Alfandega repousam na mais indisciplinar promiscuidade, das fadigas, da ronda de um trecho de kilometros de extensão.

Ao que nos consta, o sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega, já tem representado por diversas vezes ao inspector da Alfandega a esse respeito, sem resultado algum, já se vê, pois que os guardas continuam apenas com aquelle sujo "pavilhão" para alojamento.

Pessimamente alojados, assim, não poucas têm sido as irregularidades que por isso os guardas destacados no Cáes do Porto, têm deixado de evitar, até aqui.

D'agora por deante, porém, com o augmento do serviço, não será de estranhar, ou melhor, é de esperar, que em muito maior cópia se reproduzam essas irregularidades, sem que aquelles empregados lhes possa ter mão.

Convinha, pois, que, o sr. Crescentino de Carvalho attendesse um pouco a isso, providenciando, não só para que se reformasse aquelle detestavel e anti-hygienico pavilhão, assim como procurasse fazer construir mais outros e estabelecer rondas externas, como, parece-nos, deseja o guarda-mór, como meio mais pratico, para a fiscalisação no Cáes do Porto, agora que para alli vae affluir todo o serviço.

Continuar-se como se está, é que é impossivel.

E' tal a condição dos guardas da Alfandega, na Cáes do Porto, que não nos pareceria excessivo lembrar uma visita do ministro da Fazenda áquelle cáes.

Dr. Pedro da Cunha

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Clinica medica e molestias das creanças.

Residencia, rua S. Salvador 73, Cattete. Tel.: 1.633 Sul. Consultorio, rua da Quitanda nº 19, das 3 ás 5 horas da tarde. Tel.: 5.221 Central.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

Francisco de Mattos Vieira, terreno, á rua Santa Alexandrina, por 10:000$000;

Maria Alves M. de Cruz, predio, á estrada da Banca Velha, n. 11, por 10:000$000;

Amalia Emilia Weber, predios, á rua do Parque ns. 20 e 22, por 14:000$000;

Joaquim de Freitas, terreno, á rua General Thompson Flores, por 3:000$000;

Antonio José Ribeiro, predios, á rua Barão de S. Francisco Filho ns. 397 e 399, por 14:000$000;

João Corrêa, predios, á rua Dr. Dias da Cruz ns. 22 e 24, por 22:000$000;

Maria José do P. Lima, terreno, á rua N. S. de Copacapana, por 10:000$000;

Arthur de Freitas Seabra, terreno, á rua N. S. de Copacabana, por 10:000$000;

Manoel Gouvêa Mourão, terreno, á rua Paulo de Frontin, por 10:000$000;

José Sepinné, predio, á rua Conde de Bomfim n. 513, por 60:000$000.

Banho fatal!

—o—

O cadaver do afogado foi encontrado em Ipanema

Manoel Ignacio Barbosa, de 44 annos de edade, portuguez e morador á rua Barroso n. 90, tinha por habito banhar-se no mar, no trecho fronteiro áquella rua.

Hoje, pela manhã, Barbosa entrou n'agua e, concio das suas qualidades de habil nadador, afastou-se bastante da praia, sendo mal succedido na sua audacia. Em vão, Barbosa tentou voltar á praia. A maré vasante puxava extraordinariamente e o inditoso banhista estava sem forças.

Lutou, comtudo, heroicamente, com a força da correnteza e achando-se impotente para alcançar terra, reuniu as forças já extenuadas e gritou por soccorro, submergindo para não mais voltar.

Pessoas que passavam e presenciaram o facto, correram á delegacia do 7º districto e communicaram a triste occorrencia ao commissario de dia, Dagoberto da Silva Telles.

Esta autoridade policial, immediatamente, fez seguir para o local os guardas civis José Dias n. 817 e Alberto Loureiro n. 741 e a praça n. 200, do 2º batalhão da 2ª companhia, que, em uma canôa, se occuparam na busca do corpo do infeliz naufrago, não o encontrando, porém.

A' noite, o delegado local, em companhia do commissario e policiaes, após receber communicação de que o corpo de Barbaso, tinha dado á costa, na praia de Ipanema, dirigiu-se para o local, encontrando-o e requisitando a carrocinha do Necroterio, para onde foi removido o cadaver de Manoel Ignacio Barbosa.

A rua Haddock Lobo em polvorosa, por causa de dois burros

Pela aristocratica rua Haddock Lobo, passava, hontem, pela manhã, pacatamente, a carroça n. 2.658, conduzida pelo cocheiro José Valente Freire.

Em sentido contrario, descia o bondo da "Ligth", cujo mortoneiro, ao se approximar da carroça, fez soar o typana. Houve, então, um verdadeiro sarilho.

Os animaes da 2.658, assustando-se com o barulho, entregaram-se ao desespero, abrindo certiginosamente nos pinotes. O Valente, não obstante a sua "valentia", foi impotente para conter os muares que tomando o freio, particaram mil diabruras.

Em uma das reviravoltas dadas, á carroça, esta foi de encontro ao automovel n. 448, guiada pelo synceziphoro Armando de Campos.

Em seguida, deixando o 448 em petição de miseria, os dois animaes continuaram a louca carreira. Grande numero de populares, attrahidos pelo conflicto produzido pelos animaes, assistiam á scena sem que ousassem nella intervir.

Justamente nesta occasião, passava por aquella rua o soldado n. 155, do 6º esquadrão da Brigada Policial que, estando montado em um formoso ginete, achou que devia tomar a deanteira da carroça.

Foi, porém, infeliz, porquanto o animal em que montava escorregou e cahiu, arremessando-o ao sólo.

Tendo recebido varias escoriações, foi elle medicado, sendo depois transportado para o hospital da corporação a que pertence.

Só mais tarde foi que os animaes se resolveram a parar.

O commissario Pessoa, de serviço no 15º districto, tomou conhecimento do facto, providenciando a respeito.

Incommodos de Senhoras

e

A Saude da Mulher

Poucas colheres alliviam - Poucos frascos curam

Incommodos da edade critica
Regras dolorosas.
Colicas uterinas
Flores brancas.
Hemorrhagias.
Suspensões.

REMEDIO PARA USO INTERNO

Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

REGENERADOR DA VISTA (Marca registrada)

"OIDEU"

Remedio universalmente garantido

UNICO NO MUNDO QUE CURA:

Vistas fracas, vistas cansadas, dôr, ardor ou escuridão dos olhos

NÃO USEM OCULOS OU PINCE-NEZ

O "OIDEU"

Cura em pouco tempo o vosso mal

«Oideu» é usado na Europa e na America do Sul ha mais de 20 annos e receitado pelos melhores medicos, conforme provam os attestados em nosso poder.

Milhares de attestados de toda parte do mundo provam o grande poder curativo do *«Oideu»* em diversas enfermidades dos olhos.

«Oideu» é de ***USO EXTERNO*** e pode ser usado por creanças, adultos e velhos e é approvado pela *Exma. e D. D. Directoria de Saude Publica dos E. Unidos do Brazil.*

Preço 10$. Registrado pelo Correio 12$. Unicos representantes para a America, ***R. C. de Penty Co.*** — Caixa do Correio, 1018 — Rio de Janeiro.

Vende-se no deposito Geral: ***Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 43 e 45*** e nas seguintes casas: Araujo Freitas & C., Ourives 88 — Granado & C., 1º de Março 14, 16 — Silva Araujo & C., 1º de Março 9 — J. Rodrigues & C., Gonçalves Dias 59 — Causa & Medina, Luiz de Camões 6 — Silva Gomes & C., São Pedro 40 — Bragança Cid & C., Hospicio 9 — Francisco Giffoni & C., 1º de Março 17 — Drogaria Berrini, Hospicio 18 — Rodolpho Hess, Sete de Setembro 161 — Drogaria Werneck, Ourives 5 — Em S. Paulo ***Baruel & C.*** — Em Nictheroy; ***Drogaria Barcellos*** e em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

UM LIVRO GRATIS N. 50

Sr. R. C. de Pents Co. Caixa do Correio 1018 Rio de Janeiro

Queiram mandar-me o livro do «Oideu» sobre molestias dos olhos

Nome. . . . .

Rua. . . . .

Cidade. . . . . Est. . . . .

PURGATIVO HOMŒOPATHICO INDAIA

E' bem sabida a grande falta que existia na medicina homœopathica de um purgativo, com que os adeptos desta medicina pudessem lançar mão com segurança, nos casos em que se tornar necessario fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão eram, ou fazer uso de drogas allopathas, ou das lavagens intestinaes. Este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effeito é momentaneo, além do inconveniente de resecar os intestinos, e o segundo, tornar-se por demais inconveniente, pelo incommodo que causa.

O purgativo "INDAIA" veiu sanar esta falta; o seu uso por algum tempo seguido, cura, infallivelmente, qualquer prisão de ventre, por mais antiga que seja.

Este especifico tem mais a vantagem de, sendo preparado em pequeninos tablettes, poder ser dosado como purgativo forte ou fraco, e como um correctivo para as pessoas que soffrem de prisão de ventre habitual, assim como tambem póde ser usado pelas creanças de qualquer edade. O seu uso não depende de qualquer alteração dos habitos de vida da pessoa que fizer uso delle e póde ser usado dissolvido em agua, leite, café ou vinho, ou mesmo a secco.

Não tem gosto e não causa collicas.

Preparado unicamente por MANOEL JOAQUIM DA COSTA.

Fabrica em Petropolis: Avenida 15 de Novembro nº 811.

Pharmacia Homœopathica

Deposito (Casa R. Hess & C.) Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro n. 61)

Expulsão na Brigada

Foi expulso da Brigada Policial, nos termos do artigo 203 do regulamento vigente, o soldado do 2º batalhão Joaquim Augusto Leony porque, devido ao máo comportamento manifestado, se tornou indigno de pertencer ás respectivas fileiras.

O «Tymbira» chegou a Pernambuco

Chegou ante-hontem ao porto do Recife, o caça-torpedeiro «Tymbira».

Briga entre amantes

Aggressão a bengala

Na casinha n. 42 da rua do Cunha, em Catumby, residem, ha tempos, Eduardo Cardoso e sua amante Maria Ignez, esta brazileira e aquelle de nacionalidade portugueza.

Entre ambos existe certa rivalidade de genios, o que dá causa a que de vez em quando haja entre os dois acaloradas discussões, as quaes quasi sempre terminam em alguns cascudos que o Eduardo dispensa á sua cara metade.

Este tratamento, aliás não amedrontou a Ignez, que continuou a morar em companhia do amante.

Hontem, pela manhã, por qualquer futil motivo, o Eduardo zangou-se com Maria Ignez a ponto de lhe applicar varias bengaladas.

A Assistencia soccorreu a offendida, emquanto o seu aggressor era conduzido preso para a delegacia do 9º districto.

Visita ao «Deodoro»

Visitou hontem, o couraçado «Deodoro», que se acha no dique Guanabara, afim de soffrer os reparos de que carece, o almirante Gustavo Garnier, chefe do estado maior da Armada.

Pequenos factos policiaes

ATROPELAMENTO—O portuguez Marcellino José Fernandes, de 30 annos de edade, casado e morador á travessa das Partilhas n. 206, ao atravessar, hontem, o largo da Lapa, foi atropelado pelo automovel n. 1640, conduzido pelo syncziphoro Antonio Meirelles. Medicou-o a Assistencia Publica.

CAHIU DO BONDE — Ao passar pela ponte dos Marinheiros o bonde em que viajava o nacional Alvaro de Mello, aconteceu este perder o equilibrio e cahir ao sólo, recebendo diversas contusões pelo corpo. Mello foi medicado pela Assistencia e em seguida, transportado para sua residencia, á rua do Monte, 28.

NA PORTA DE SUA CASA — Ao transpor a soleira da porta de sua casa, á rua da Passagem, o empregado no commercio, Fabiano Botelho Dias, tropeçou e cahiu ao sólo, recebendo algumas ecchymoses pelo corpo.

Está em viagem num paquete allemão

Desde domingo ultimo que o menor Elias Massad, de 11 annos, não sabemos porque motivo, desappareceu da casa de seus paes, á rua Senhor dos Passos n. 220.

O fu ão, como era natural, deixou os seus progenitores em sobresaltos, os quaes andrvam por todos os cantos e recantos á sua procura, até que, de indagações em indagações, vieram a saber que o Elias tinha embarcado clandestinamente, naquelle dia a bordo do paquete allemão «Gissen».

O pae do menor fugido, foi á Central de Policia, onde narrou o caso ao dr. Ferreira de Almeida, tendo essa autoridade telegraphado ao chefe de rolicia da Bahia, onde aquelle paquete deve chegar por estes dias, solicitando a captura do Eliasinho.

Reforma na Marinha

Pediu reforma, por contar mais de 25 annos de serviço, o capitão de fragata João Baptista de Menezes Ferreira, actualmente embarcado no «Minas Geraes».

Pelos engenheiros da Prefeitura, serão vistoriados, hoje, ás 12 e 13 horas, respectivamente, os predio n. 8 da rua Fonseca Telles, de propriedade do dr. Luiz dos Santos Afflictos, e 15 da rua Paraná, de Maria Gonçalves Siqueira Coutinho.

A situação na Albania

DURAZZO, 7 (A. A.) — O corpo do Exercito albanez conseguiu bater 300 insurrectos, que se compunham, na sua maior parte, de tropas regulares gregas.

DURAZZO, 7 (A. A.) — Depois do irreasso de Koritza, os habitantes do Epiro pediram o reatamento das negociações, communicando ao mesmo tempo os seus desejos, que em parte podem ser aceeitos pela Albania.

As potencias, porém, só se manifestarão a esse respeito após um prévio accôrdo entre a triplice-alliança e a triplice-entente, esperando-se as propostas desta ultima.

Por actos do ministerio da Fazenda, foram exonerados: João Ribeiro de Almeida, do logar de fiscal das rendas federaes, em S. Pedro, Estado de S. Paulo, e Lucas Alves do Carvalho, do de fiscal dos impostos de consumo, da 14ª circumscripção do Estado de Santa Catharina.

SO' E' CALVO QUEM QUER. PERDE OS CABELLOS QUEM QUER. TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER.

Porque **O PILOGENIO**

Faz crescer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito:

Drogaria Giffoni — 17, Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

0910)

— Muito pelo contrario; mas para isso temos muito tempo. Como deve comprehender, o que interessa é eu não levar a rapariga.

— E' verdade.

— E depois do navio levantar ferro, não receie que a rapariga parta para a Guyana.

— Não deve ser de mais o passo que vou dar.

— Não me hei de oppôr.

— Lourenço!

— Senhor.

— E' preciso indagares quem é o medico director do hospital, e voltares quanto antes com o seu nome e domicilio.

Lourenço cumprimento, e perdeu-se entre as sombras do corredor.

Dalli a pouco entrava o soldado com uma palmatoria de cobre, em que ardia uma nauseabunda véla de cebo.

Pauletier dirigiu-se a Eduardo, e sem accrescentar uma palavra, exclamou:

— Vou buscar a rapariga.

O nosso amigo ficou só naquelle quarto, e desnecessario é referirmos ao leitor o seu estado de animo.

Ia vêr Henriqueta, ouvir novamente aquella voz, que na sua opinião não tinha egual na creação, estreitar aquellas mãos, para elle tão queridas, a contemplar aquelle rosto que reunia todas as perfeições.

Ia ouvir da sua propria bocca os tormentos que soffrera, as commoções por que passára, as semsaborias de que fôra e era naquelle momento victima.

Com que gosto, com que alegria, com que ineffavel contentamento não diria a Henriqueta, és livre, livre, e sou eu quem assim como te arrancou dos braços da luxuria, hoje te redime dos do orgulho e da soberba.

Só quem tem soffrido como Eduardo, póde comprehender o praser com que elle esperava a chegada da mulher que para elle era mais que o mundo.

De certo que não podia leval-a comsigo, que não podia libertal-a immediatamente, mas evitava que partisse para a Guyana, donde o coração lhe dizia que não havia de voltar.

E conseguindo que ficasse presa, não havia de ser-lhe facil fazer algum dia prevalecer a razão sobre o fanatismo, o direito sobre o favoritismo?

Em todo o caso o mundo não terminava na França, é maior, e a patria seria para Eduardo o recanto onde pudesse viver tranquillo o seu bem amado.

Cada passo, cada ruido que chegava a seus ouvidos, o excitava de uma maneira indizivel e corria até á porta para receber a sua querida Henriqueta.

Quantas vezes a simples illusão o havia feito crer que eram passos os estranhos rumores que chegavam ao seu ouvido.

O pobre amante desesperava-se esperando.

Deixemol-o um momento, para ir em seguimento do chefe do comboio.

Este desceu a desgastada escada daquelle antigo e arruinado quartel, onde ficára installado aquelle grupo de infelizes.

Era exactamente no momento em que lhes distribuiram o rancho, e como se tinham decorrido vinte horas depois do ultimo, aquellas infelizes estavam esfomeadas.

Que tristeza causava ver o grupo de mulheres, a maior parte ainda jovens e formosas, devorando aos sorvos o escasso rancho que lhes repartiam numa toscas e sujas gamelasinhas de madeira!

Mas não nos desviemos do nosso fim e limitemo-nos a narrar simplesmente o que succedia naquelles momentos.

Antes de Pauletier entrar, chegou-lhe aos ouvidos uma saraivada de gritos e doestos, que lhe chamou a attenção.

Poz-se a escutar, e comprehendeu que disputavam entre si.

Depois ouvia clara e distinctamente estas palavras:

— Sou eu a primeira, dê-m'o a mim.

— Não, não, a mim.

— Cala-te, golutona, gritava uma voz de homem.

— Não tenho vontade.

tregaram tantas, e devolve quantas, porque as outras morreram.

— Isto é horrivel!

— Por que?

— Tratar com tão pouca consideração estas infelizes...

— Pois imagina que se perde grande coisa com qualquer dessas mulheres?... Pois si as boas não servem para nada de proveito, que póde esperar de toda essa garotada?

— Pois tão mal se tem dado com ellas?

— Mal... muito mal! Imagine que me casei.

— Casou.

— Admira-se!

— O senhor que tão bem conhece as mulheres...

— Oh! si eu as conhecesse... Sim, senhor, casei, fiz essa brutalidade. Escolhi uma rapariga... pobre e bonita... Sim, senhor, era bonita, loura, que parecia de ouro... engraçada. Estava commigo como o peixe n'agua... nada lhe faltava, dispunha de tudo, até de mim, sim, senhor, de mim, porque commettera a bestialidade de a amar

No fim de um anno de casados, deu-me um pequeno que se chamava Feliciano... Si o visse, como é formoso! Tem oito annos. Não tem nenhum filho?

— Eu! não.

— Pois, meu senhor, não póde fazer idéa de como as mulheres são más.

— Por que?

— Porque não lh'o terão abandonado, como Martha nos abandonou a nós. Infame! Que me abandonasse a mim, que a enchera de favores, que só para ella vivia... vá... Afinal, sempre era seu marido, e bem sabemos que a mulher é um animal ingrato como o lobo, mas á creança... ao meu Feliciano... concorde que ella foi uma mulher perdida.

— E' verdade!

— Oh! diz-me o coração, que um dia ou outro fará parte de alguma leva... e então...

O olhar daquelle homem brilhou como si o illuminasse um raio.

Eduardo calou-se.

Pegou numa garrafa, e dando-lhe com a outra mão uma leve pancada nas costas, perguntou-lhe:

— Vae mais um copinho?

— Nada, basta.

— Olhe que é hespanhol, accrescentava Eduardo deitando-lhe no copo o dourado Xerez.

— Não quero mais.

— Nem para brindar á saude de Feliciano?

— Venha.

— E Pauletier tornou a animar-se.

— Para que Deus lhe dê mais fortuna que ao pae.

— Obrigada por elle e por mim, meu fidalgo.

— Ora bem, agora podemos tratar do que me interessa.

— Falle.

— Permitta-me que primeiramente lhe faça uma pergunta.

— Venha a pergunta.

— Você não é rico, não é verdade?

— Não.

— E emquanto avalia a riqueza?

— Com mil ducados, seria feliz.

— Mil ducados...

— Parece-lhe muito?

— Dobro a quantia, si concordarmos.

— Dois mil ducados!

— Que lhe entregarei em boa moeda de ouro.

— Falle, que devo fazer?

— Entregar-me uma das mulheres que vem no comboio.

— Que diz!

— Muito simplesmente que me venda uma das mulheres.

— Mas eu não posso fazer isso.

— Sim, homem, sim; póde fazer isso e muito mais.

— Não o comprehendo.

— Entre essa canalha, como o senhor lhe chama, vae uma mulher honrada.

— Honrada, diz?

— Tenho a certeza disso.

Coisas de Theatro

Cartaz para hoje:

CARLOS GOMES — "O martyr do Calvario".
S. PEDRO — "Os milagres de Santo Antonio".
S. JOSE' — "O Sacy".
RIO BRANCO — "Chô, mosca!".
PALACE THEATRE — Attracções.
CINEMA THEATRO PHENIX — Escolhidos "films".
CINEMA IRIS — Variado programma.

Noticias, reclamos, etc.

O MARTYR DO CALVARIO — A companhia João Caetano representará, hoje, no Carlos Gomes, o drama sacro "O martyr do Calvario".

O talentoso actor Olympio Nigueira fará o Christo, papel que elle já desempenhou, com galhardia, na companhia Dias Braga.

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO — Hoje, no São Pedro, teremos a peça "Os milagres de Santo Antonio", em que a graciosa actriz Abigail Maia se exhibirá no principal papel.

O SACY — No São José, haverá, hoje, mais tres representações da linda burleta, em tres actos, "O Sacy", que tanto successo tem alcançado naquella casa de espectaculos por secções.

CHÔ, MOSCA! — Continu'a no cartaz do Rio Branco, captando as mais francas sympathias dos espectadores, a interessante revista phantastica "Chô, mosca!".

CINEMA-THEATRO PHENIX — Entre outros "films" de grande successo, constitue o programma de hoje do luxuoso cinema da rua São Gonçalo, "Minha mulher noiva de outro", interessante "vaudeville" de Paul Gavault.

CINEMA IRIS — O sumptuoso cinema da rua da Carioca exhibirá, hoje, um programma excellente. Entre os "films" de sensação, destacam-se "O Cégo", drama social, segundo a celebre obra de Bourgeois, e Anicet d'Ennery, e "O culpado sem ter culpa", bello drama, em tres actos, da fabrica Nordisk, de Copenhague.

MAISON MODERNE — O sr. Paschoal Segreto, emprezario da "Maison Moderne", vae transformar esse centro de diversões num excellente "music-hall". A inauguração do novo "cabaret" verificar-se-á, no proximo sabbado. Os espectadores, para assistirem aos espectaculos, apenas farão uma pequena despesa do botequim, que será servido por mulheres.

O cinematographo da "Maison" funccionará, das 14 e meia ás 17 horas, e das 18 ás 20, 30, para attender ás bonificações do "Ram-bolk".

Os espectaculos do "cabaret" começarão ás 20 e meia horas, e terminarão ás 24 horas.

Haverá na "Maison" bailes populares, aos sabbados e domingos.

Terão entrada para os bailes, apenas os frequentadores dos theatros da empresa Paschoal Segreto que, recebendo com cada entrada de camarote ou de primeira classe os seus respectivos "coupons", trocarão dez delles por um ingresso para os bailes.

COMPANHIA GUERRERO — A companhia dramatica hespanhola, dos artistas Maria Guerrero e Fernando Dias de Mendoza, que, na proxima temporada, vem trabalhar no Municipal, traz o elenco e o repertorio seguintes:

Elenco artistico: Maria Guerrero, Maria Cancio, Avelina Torres, Elena Salvador, Carmen Gimenez, Maria Fernanda Ladron de Guevara, Carmela Ruiz Moragaz, Irene Lopez, Heredia, Encarnacion Bonfiel, Matilde Bueno, Francisca Juades, Sofia Riquelme, Fernando Diaz de Mendoza, Emilio Thuillier, Mariano Diaz de Mendoza, Ernesto Vilches, Pedro Codina, Alfredo Cirera, Felipe Carsi, Emilio Mesejo, Ramon Guerrero, Ricardo Juste, Luis Medrano e Salvador Covisa.

Repertorio: "La Mal-querida", de Jacinto Benavente; "El Duque de El "Malvaloca", de Serafin y Joaquin Quintero; "Mama", de Gregorio Martinez Sierra; "Alceste", de Benito Perez Galdos; "El Rey Trovador", "Cuando Floresan los Rosales", "Pro los Pecados del Rey", "El Retablo de Agrellano", "La Alcaidesa de Paskana", de Eduardo Marquina; "El Alcazar de las Perlas", "Doña Maria de Padilla", "La Leona de Castilla", de Francisco Villaespesa; "La Fuerza del Mal", de Manoel Limares Rivas; "Don Francisco de Quevedo", de Eulogio Florentino Sanz; "El Destino Manda", de Paul Hervieu, traducção de Jacinto Benavente; e "El Misterio del Quarto Amarillo", de Gaston Leroux, traducção de Antonio Palomero.

PALACE THEATRE — Hoje, no programma do Palace, figura uma estréa, a da cantora a voz, Maria Benavente, primeira tiple hespanhola.

Sabbado, temos mais estréas, mais quatro, destacando-se entre ellas o numero verdadeiramente sensacional, que são as féras do domador Havemann, tigres, leões, e pantheras.

Amanhã e depois, não ha espectaculo.

BRAZ LAURIA

Agencia de revistas e jornaes nacionaes e estrangeiros. Acceita e dá prompta execução a qualquer encommenda. Rua Gonçalves Dias, 78. Telephone, 1.968.

Transferencias na Prefeitura

Foram transferidos os guardas-municipaes:

Indalecio Augusto da Cunha, do 2º districto (Santa Rita) para 11º (Gamboa);

Augusto Drumond da Silva Santos (interino), deste para o 7º (Gloria);

Bernardino José de Souza, Alfredo Lourenço Martins e Sebastião Soares de Oliveira, respectivamente, deste para o 2º (Santa Rita) 3º (Sacramento) e 4º (São José);

Waldemar do Carmo Bezerra, deste e Antero José dos Santos, do 23º (Guaratiba), para o 7º (Gloria);

e Affonso Alves de Souza, do 17º (Engenho Novo) para o 3º districto.

Nomeação de commandante de navio

Foi nomeado para commandar o cruzador «Barroso», o capitão de fragata Cezar Augusto de Mello.

Aposentadoria na Marinha

Consta que solicitará sua aposentadoria o actual director da Directoria Geral da Contabilidade de Marinha, capitão de mar e guerra Bento de Carvalho e Souza Junior. A vaga deixada pelo mesmo, ao que nos informaram, será preenchida pelo sub-director, capitão de fragata honorario, Appollinario Gomes de Carvalho.

Os capitães-tenentes, honorarios, Gil de Siqueira e João Carlos, chefes de secção da alludida Directoria, estão indigitados para preencher a vaga do sub-director.

Vae ser installada uma escola de radio-telegraphia nesta capital

O titular da pasta da Marinha pretende mandar installar, nesta capital, uma escola de radio-telegraphia.

Uma parede de operarios em Nictheroy

Como não tivessem recebido os salarios de tres quinzenas, abandonaram hontem, ás 14 horas, os trabalhos dos edificios em construcção para a Camara Municipal, bibliotheca e desinfectorio de Nictheroy, os operarios contratados pela Prefeitura Municipal.

Embora seja grande o numero de trabalhadores, a attitude do operariado foi toda pacifica.

Ao que consta, serão paralyzados outros serviços a cargo da Prefeitura.

Instrucção Municipal

Mais nomeações e designações de coadjuvantes de ensino adjuntas interinas

O general Bento Ribeiro, nomeou hontem, adjunta interina de 3ª classe, Sylvia Pedroso.

O director geral de Instrucção Publica Municipal designou, hontem, para terem exercicio nas escolas abaixo, os coadjuvantes de ensino, Manoel Nogueira Serra, na 1ª masculina nocturna do 9º districto; Djalma Rocha, em egual escola do 12º, e as adjuntas interinas de 3ª classe, Alice Guedes de Oliveira, na 2ª masculina do 1º; Elisa Mallio S. Costa, na 6ª masculina do 3º; Ruth M. Vieira, na 1ª feminina do 9º; Erothides Guedes, na 1ª mixta do 1º; Zilda Costa Santos, na 2ª feminina do 3º; Adalgisa Alves, na 7ª mixta do 8º; Celina Botelho, no 8ª mixta elementar do 11º; Djanira de Sá Rego, na 2ª mixta do 3º; Luzia de Siqueira, na 1ª masculina do 8º; Mathilde de Tertuliano dos Santos, na 14ª mixta do 8º, e Argentina Braune Guszaw, na 1ª feminina do 8º.

— Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral de Instrucção Publica:

Alice Herminia Pereira Pinto — Designe-se.

Archimedes Alexandre de Andrade Camisão, Sebastião Pereira Brazil e Aristides Hildebrando Alves Cordeiro — Sim, mediante recibo.

Dr. Julio Brandão — Alugue-se

FABRICA
—DE—
Fôrmas de Chapéos
PARA
SENHORAS
—E—
CREANÇAS
Rua do Hospicio n. 131
(Perto da rua da Uruguayana)
Albino Soares de Almeida
107e

Exercito

Teve ordem de comparecer á G. 6, afim de ser inspeccionado, o auxiliar de escripta do Collegio Militar desta capital, João Araripe Macedo.

— Foi transferido do 10º regimento de infantaria para a 9ª região, ficando rebaixado á falta de vaga e correndo por conta propria as despezas de transporte, o terceiro sargento Antonio Marianno de Souza.

— Apresentaram-se ao departamento da Guerra os seguintes officiaes: primeiros tenentes Leopoldo Linhares, do 4º regimento de infantaria, por ter de se recolher ao corpo, e Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril, por ter de seguir para o Paraná, afim de servir addido no 2º batalhão de engenharia; segundos tenentes Accacio Gonçalves da Silva, por ter terminado o periodo das férias; Reynaldino Antonio de Quadros, do 9º regimento de cavallaria, por ter vindo de Alegrete, á requisição do commandante da Escola Militar, afim de alli effectuar matricula; João da Silva Leal, por ter vindo do Ceará, onde se achava em goso de férias; Oscar de Jesus Macedo, do 4º regimento de cavallaria, por terminação de licença; Alberto Prado de Oliveira, do 2º regimento de cavallaria, por ter de seguir para a séde do seu regimento; Tobias Philadelpho Rocha, do 8º regimento de cavallaria, por terminação de licença, e Rodolpho Lima de Vasconcellos, do 3º regimento de artilharia, por ter sido mandado apresentar ao seu corpo; aspirantes a official, Paulo Pinto da Silva Valle, por ter vindo da Bahia, onde se achava com permissão, e Mario Travassos, por ter de se recolher ao 58º batalhão de caçadores.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o segundo sargento do 1º regimento de artilharia montada, Manoel Cardoso de Campos, solicitou a concessão de duas passagens de segunda classe da capital do Estado do Pará para a do Rio de Janeiro, para sua progenitora e uma irmã solteira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Juliano Nunes Travassos.

Acha-se de serviço ao quartel da 9ª região, o aspirante Mariano de Oliveira.

Dia ao posto medico da direcção de saude, dr. Francisco Antunes.

A brigada estrategica dá o official para ronda de visita, guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e o serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá o official para auxiliar do superior de dia, a patrulha para a estação de D. Clara, e o reforço para o quartel-general da 9ª região.

Uniforme, 5º.

OPPRESSÃO
e palpitação excessiva do coração, que fazem suppôr affectado este orgão, se curam com as
PASTILHAS DO Dr. RICHARDS
494

Columna Operaria

S. União O. Estivadores

S. UNIÃO O. ESTIVADORES

Sr. redactor — Saudações.

Creio bem não haver motivo algum que vos anime contra os que se vêm aggredidos por falsos informantes dessa columna.

No dia 5, sob o pseudonymo de "João Rodrigues", abusou um individuo da vossa bôa fé, accusando e diffamando-me infamemente.

Repto o signatario desse aranzel a provar com recibo ou outra especie de documento, ser associado da União dos Estivadores.

Quanto ás propostas de eliminações de associados, o meio regular de o fazer é em assembléa.

Saibam agora quantos fôrem nisso interessados, que, na assembléa de 2 do corrente foi lido o balancete do guarda-livros, acompanhado de relatorio da commissão de exame de contas e que a collectividade unanimemente approvou essas contas por julgal-as legal.

Nas democracias é ás maiorias que se respeita e, pois, o caminho por mim seguido, de respeito ás decisões da maioria, é o caminho legal; obedece ás bôas normas de direito. — *José da Rocha Soutello*, presidente da União dos Estivadores.

«A VOZ DO TRABALHADOR»

Recebemos os ns. 51 e 52 d'«A Voz do Trabalhador», orgão da Confederação Operaria Brazileira.

«A Voz» vem fartamente collaborada: boa em quantidade e qualidade.

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 9 do corrente, ás 20 horas, lições de Historia Natural com vistas do microscopio, pelo dr. José Oiticica.

Pede-se o comparecimento dos socios e não socios a presenciarem os mesmos.

"HISTORIA DA INQUISIÇÃO NA EDADE-MEDIA", PELO GRANDE HISTORIADOR AMERICANO DR. H. C. LEA, TRADUÇÃO PORTUGUEZA DO DR. JOSE' OITICICA.

A Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro, communica a todos os operarios intelligentes e estudiosos que brevemente vae encetar a publicação, em fasciculos de cerca de 60 paginas cada um, da maravilhosa obra do historiador americano dr. Lea, "Historia da Inquisição na Edade-Média".

A obra, cuja traducção será confiada á penna do dr. José Oiticica, constará de 3 grossos volumes, sendo que o primeiro sahirá em 10 fasciculos, o segundo em 11 e o terceiro em 15, ao preço de 200 réis cada um.

Não tendo a Liga o fundo necessario para adeantar a publicação, appella para os que desejarem possuir a obra, pedindo-lhes desde já que enviem as quantias correspondentes aos fasciculos que quizerem assignar.

A assignatura dos 10 primeiros fasciculos custará 2$000 apenas e, quem quizer, poderá assignar um só ao preço de 200 réis.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Communica-se a todos os associados deste syndicato, que em vista de não termos cobrador, foi lembrado o alvitre de nomear-se delegados em todas as zonas da capital, que se encarregarão de receber as mensalidades, ficando desde já o companheiro Pedro Nunes da Silva, encarregado dos seguintes bairros: Botafogo, Copacabana e Jardim Botanico. As delegações de outros bairros serão publicadas nesta columna, logo que estejam as mesmas munidas dos respectivos recibos.

CENTRO PROTECTOR DOS FUNDIDORES E CLASSES ANNEXAS

A directoria desta associação, communica a todos os companheiros, que a mesma acha-se residindo, provisoriamente, á rua do Morro da Providencia n. 24.

—De ordem do presidente, convido os companheiros e directores a comparecer em reunião de directoria, hoje, ás 19 horas em ponto.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Convida-se á classe para uma assembléa geral, hoje, 8 do corrente.

Pede-se a presença de todos os companheiros, socios ou não, para tratar de assumpto de grande interesse para a classe.

G. D. CULTURA SOCIAL

No proximo dia 1º de maio, realisa este novel gremio dramatico, ás 20 horas, no theatro do Centro Gallego, um bem organisado espectaculo operario.

No programma consta a primeira representação da peça social, em 5 episodios intitulada — "Maio!..." original do operario pintor Santos Barbosa.

— Pede-se a presença de todos os amadores, hoje, ás 19 1|2 horas, á rua dos Andradas n. 87.

GRUPO OPERARIO DE ESTUDOS SOCIAES "GERMINAL"

Sexta-feira, 10 do corrente, ás 15 horas, em ponto, (3 da tarde), nova reunião geral, para tratar definitivamente da continuação ou dissolução do grupo.

Pedimos portanto, o comparecimento de todos.

U. DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Por ordem do presidente, convido todos os fiscaes e contra-mestres, a comparecerem na séde, quinta-feira, 9 do corrente, ás 19 horas, para orientarem-se das explicações que deverão obter do fiscal geral.

ASSOCIAÇÃO DOS COCHEIROS CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS.

De ordem da directoria communico aos associados que deixou de realizar-se a assembléa requerida por 31 socios não só por não estar de accordo com o artigo 28 dos estatutos como tambem por só terem comparecido 13 dos associados assignados na mesma petição.

Communico aos associados que o ex-socio Melchior Pereira Carvalho invadiu a séde social afim de perturbar os trabalhos sendo retirado do recinto pela força publica.

Aviso a todo e qualquer associado que quizer examinar as condições financeiras da associação que me acho ao dispor de todos na séde social das 8 ás 11 e das 17 ás 22 horas.

O 1º secretario, *Henrique Luz de Almeida*.

CORRESPONDENCIA

José da Rocha Soutello, presidente dos Estivadores, (Rio)—Infelizmente, não temos o dom de adivinhar.

Aqui nada nos anima contra ninguem. Sua correspondencia será publicada, bem como um artigo que já recebemos a respeito. — *José Martins.*

Nomeação na Marinha

Foi nomeado para exercer, cumulativamente, os cargos de assistente e ajudante de ordens do commandante da flotilha de Matto-Grosso, o primeiro tenente Aristoteles Bogado de Oliveira.

A informação de um commissario de policia desmentida pelo delegado

Como terminará o incidente ?

O "Club Fidalgos Carnavalescos", com séde á rua Dr. Dias da Cruz n. 157, requereu, ha dias, ao chefe de policia, licença para funccionar durante o corrente anno.

O dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, a quem estão affectos todos os clubs e demais diversões, enviou o pedido de informações, ao dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º districto, afim de que s. s. ordenasse ao commissario da secção informar sobre a idoneidade dos membros que compõe a directoria do mesmo club e si era possivel a concessão da licença.

Foi designado para esse fim o commissario Edgard Soares Machado, daquelle districto, que deu a seguinte informação:

"Em virtude do despacho supra, cumpre-me informar que a directoria do "Club Fidalgos Carnavalescos", com séde á rua Dr. Dias da Cruz n. 157, é composta de pessoas idoneas.

Outrosim, cumpre-me informar, segundo me informaram, que na séde do referido club, das 20 horas em deante, todos os dias, são explorados jogos prohibidos por lei.

O commissario da secção — Edegard S. *Machado*".

O dr. Lycurgo Cruz não se conformou com a informação do commissario Edgard Machado e escreveu logo abaixo o seguinte:

"De accordo com o resultado da syndicancia por mim feita, não é verdadeira a ultima parte da informação supra, não parecendo, portanto, inconveniente a concessão da licença requerida.

Em 7—4—914 — *Lycurgo Cruz*."

Como terminará o incidente ?

Foi approvado o regulamento da defesa dos portos

O ministro da Marinha approvou, provisoriamente, o regulamento para o serviço da defesa dos portos, trabalhos esses executados pela commissão composta do capitão de corveta Domingos Marques de Azevedo e capitães-tenente Francisco Pomfim de Andrade e João Francisco Vilanez.

Nos Suburbios

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

ATHENEU-CLUB — Reuniram-se, antehontem, a directoria e alguns socios do Atheneu-Club, para trocarem idéas sobre a abertura do mesmo.

Ficou deliberado ser feita a inauguração, com esplendido festival, no dia 16 de maio proximo, visto ser vespera de domingo esse dia e o dia 13, já escolhido, uma quarta-feira.

O Atheneu fará uma "soirée" literaria e artistica, na qual tomarão parte os proprios socios.

Foi deliberado, tambem, não haver rigor na "toilette".

PARACAMBY — Entre os risos e carinhos de suas esposa e filhas, completou mais um anniversario natalicio, no dia 3 do corrente, o sr. Jacintho de Araujo, irmão do sr. João de Araujo, nosso auxiliar, em Bangu'.

Ao anniversariante foi offerecido, pelo nosso querido e amavel correspondente capitão Francisco Tupacinunga, um magnifico jantar em sua aprazivel residencia.

Ao anniversariante, naquelle abençoado lar, foram-lhe dispensadas as mais vivas considerações, quer pelo amavel Tupacinunga, quer por sua digna consorte, que é possuidora de uma educação primorosa.

A's 19 horas, o sr. Jacintho de Araujo, após agradecer ao sr. Tupacinunga e sua esposa a prova de consideração que lhe testimunharam, retirou-se para a sua residencia, onde, minutos após, foi agradavelmente sorprehendido pelo grupo musical do Club União Operaria, que tambem o foi cumprimentar.

O grupo era composto dos seguintes cavalheiros:

Domicio de Souza, Joaquim José Alves Sobrinho, Diogenes de Souza, André Alves, Evaristo de Souza, Adelino de Azevedo, Ignacio Rodrigues, Euzebio Soares, João Ferreira Luiz de Araujo, Francisco Alves

A's 22 horas, após executarem varios trechos musicaes e servirem-se de alguns côpos de cerveja, retiraram-se, deixando agradavel impressão aos presentes.

— Após a grave enfermidade que o prostrou no leito, veiu a fallecer, no dia 3, ás 20 horas, ainda em plena juventude, Odilon Balthasar, inesquecivel filho do major Manoel Balthasar, cavalheiro estimadissimo na localidade.

O enterro que se realisou no dia seguinte, teve grande acompanhamento.

Pesames á familia.

ANCHIETA — São geraes os applausos da população sensata de Anchieta, muito agradecida pelos inestimaveis serviços do major Arthur de Andrade, que dedicadamente tem procurado sanear a pittoresca Anchieta, da malta de vadios e ratoneiros que infestavam esta localidade.

O digno moço tem trabalhado sem cessar em beneficio do socego da população de Anchieta que, naturalmente, deve estar satisfeita com os esforços do major Arthur Andrade.

BANGU' — Depois de um mez de ausencia, regressou, sabbado ultimo, a esta capital, o sr. João Ferrer, estimado e considerado gerente da grande fabrica de Bangu', da propriedade da Companhia Progresso Industrial do Brazil. S. ex. vinha acompanhado da sua exma. esposa e chegou á Central do Brazil, ás 21 horas, onde o aguardavam grande numero de amigos e parentes.

O sr. João Ferrer, vem de Caxambu', onde fôra descançar das lutas em que se empenha como industrial que tem sobre seus hombros grandes responsabilidades.

Na "gare" da Central, entre outras pessoas, vimos:

Commendador Francisco Real, representando a directoria da Companhia Progresso I. do Brazil; sr. Antenor de Carvalho, pelo pessoal da fabrica de Bangu', assim como os srs. Joahn Hellowell, Francisco Pinto e grande numero de familias amigas, seguindo algumas até a casa do sr. João Ferrer, á rua Paysandu' n. 1.

Os nossos cumprimentos pelo seu feliz regresso.

PIEDADE — Esta futurosa localidade, possue ruas onde jámais o representante da Municipalidade passou, siquer.

Quem se der ao trabalho de percorrer as denominadas Medeiros, Santa Philomena e Meira, terá a prova inconcussa dessa nossa asseveração.

Qualquer dellas se encontra em misero estado de conservação e sem os mais comesinhos cuidados hygienicos.

E' doloroso esse abandono pois, embora não se queira dotal-as com o calçamento, ao menos se façam as capinações e as limpezas das vallas que tanto incommodam e prejudicam a saude dos seus habitantes.

Deixarem-n'as, porém, ao abandono, é com o que absolutamente não estamos de accordo, tanto que reclamamos.

ENGENHO NOVO — Na rua Vinte e Quatro de Maio, junto á linha da Estrada de Ferro, existe um corrego que jámais foi limpo, exhalando um fétido insupportavel.

Já chamamos a attenção do commissario de hygiene, porém, até hoje, nenhuma providencia foi tomada.

De novo solicitamos a attenção de s. s., pedindo providencias para que esse fóco de miasmas desappareça, ou seja convenientemente desinfectado, pois está servindo, até, como deposito de lixo, o que é devéras contristador.

Esperamos que desta vez a nossa reclamação seja attendida.

Nomeações na Fazenda

Por titulos de 6 do corrente foram nomeados:

Armando de Paulo Carvalho, para o logar de collector das rendas federaes em S. Pedro, no Estado de S. Paulo e Augusto Cezar de Atahyde para identico logar, em Pcatuba, Estado de Sergipe.

-AVISO-
A'S NOIVAS
—45$000—
Grande reclame enxoval completo para o dia (16 peças).
A fazenda para o vestido é de voile bordado a seda ou colienne de fantasia bordada a seda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranjeira.
Um collar.
Um par de brincos.
Uma pulseira.
Um broche.
Um ramo de flores de laranjeira.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos pratcados.
Uma guarnição de pentes para o penteado.
Total 16 peças.
TUDO POR
45$000
Remette-se catalago pelo correio, livre de porte.
A FAVORITA — J. Pacheco & C., praça Tiradentes n. 44. Rio de Janeiro.
1220)

Licenças

Por portarias do Ministerio da Fazenda, foram concedidas as seguintes licenças:

De 6 mezes, com o vencimento a que tiver direito, para tratamento de saude ao thesoureiro pagador da Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, Manoel Henriques de Sá Filho, com o prazo de 30 dias para entrar em goso da mesma, e de 3 mezes em condições eguaes, ao agente fiscal da producção do sal em Alcantara, no Estado do Maranhão, Deocleciano Vespucio Marques.

DENTISTA AMERICANO
Dr. C. de Figueiredo
Extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos, preços modicos e em prestações: das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos.
1.048)

O POVO RECLAMA

COM A POLICIA

Os moradores do largo do Deposito pedem-nos que reclamemos do chefe de policia providencias sérias no sentido de fazer cessar os abusos sem conta commettidos por uma malta de malandros que dalli fez a sua praça de guerra.

Dizem-nos aquelles moradores que os maiores attentados á moral e á propriedade são perpetrados diariamente, no citado largo, á plena luz do dia, sem que a policia tome providencias.

Automoveis officiaes

De accordo com o disposto na lei orçamentaria vigente, o ministro da Fazenda mandou entregar ao director do Patrimonio Nacional, afim de serem vendidos em hasta publica, dois dos automoveis a serviço do seu gabinete.

Moveis a prestações e a dinheiro
E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central
(1.71

Indicador d'A Epoca
Advogados
DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.
DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.
Medicos
DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fartani n. 7.
DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.
DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.
MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.100, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone 1.296, Sul.
DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.
DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 8; sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779. Central.
DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consutorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.
0.856)
ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 39. Telephone 3592, Central.
Posto Vaccinico Permanente
Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.
Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã
Constructores
RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna. 112 a 112. Telephs. 1714. 2253.
AOS SRS. PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES — Levantam-se plantas e projectos para construcções. Preços razoaveis. Cartas a S. D. Rua Barão Iguatemy, 102.
(1.067
Companhias
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 49.
EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.
Cinematographos e diversões
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

132 O CADASTRO DA POLICIA

— Como se chama ?

— Não é tempo ainda de lh'o dizer.

— Como queira.

— Muito bem, ceda-me essa mulher, e entrego-lhe dois mil ducados.

— Mas o que digo eu... como hei de então justificar ?

— Não diz que em morrendo uma presa, basta que duas pessoas attestem ?

— Sim.

— Mate-a então.

— Que a mate ? Que me propõe, cavalheiro ?

E o pobre homem que por um lado, em resultado das libações, e pelo outro, em resultado da estreiteza do seu entendimento, não comprehendia as coisas sinão como ellas soavam, poz-se de pé com ar ameaçador.

—Socegue, creatura. Como quer lhe diga que a mate, sendo ella a minha propria vida.

— Falle claro, pelo amor de Deus, e não me faça andar a cabeça á roda.

Pauletier conhecia que não andava bom.

— Ora bem, supponha que essa mulher morreu pelo caminho e mais nada.

— Mas a certidão de obito ?

Eduardo calou-se.

— Demais, isso era possivel hontem, mas hoje já não é.

— Faça então outra coisa.

— Ai, ai, ai, vem tentar-me ?

— Uma coisa mais simples e em logar de dois mil ducados, dou-lhe tres.

— Tres mil ducados !

— A' bôcca do cofre.

— Tres mil ducados ! Isso é tentar o demonio. E o que devo fazer ?

— Uma coisa muito simples. Disse-me que uma das presas está ferida de...

— De uma pedrada.

— Supponha que a ferida é a mulher que lhe peço, e deixe-a no hospital.

— Quer dizer que não a embarque ?

— Exactamente.

— E dá-me por isso tres mil ducados ?

— Aqui os tenho.

E Eduardo mostrou o cinto que trazia na cintura.

— Negocio feito.

— Palavra de honra ?

— Palavra.

— Senhor Pauletier, não me engane...

O tom com que Eduardo disse estas palavras, era terminante.

— Cavalheiro.

— Não estranhe a minha desconfiança, mas si como eu fosse victima dos mais terriveis laços...

— Juro-lhe por...

— Espere...

— Que quer ?

— Visto estar disposto a jurar, jure por Feliciano.

— Juro.

— Ah ! Henriqueta ! Agora sim, é que és minha ! exclamou Eduardo num verdadeiro transporte de alegria.

— Mas devo prevenil-o de que falta um requisito.

— Qual ?

Eduardo que remontára o vôo, sentiu que lhe faltava o ar, e que tinha de descer rapidamente.

— A certidão de um medico.

— Não conhece quem a possa passar ?

— Conheço.

— Pois trate o senhor mesmo de a obter, e ponha mais cem ducados.

— O nome da rapariga ?

— Henriqueta Gerard.

— Estamos correntes.

— Não.

— Que quer ?

— Desejo fallar com esta rapariga.

— Isso fica entendido. O senhor vem commigo, e emquanto fallar com ella, eu tratarei de arranjar a certidão.

— E aonde devo ir ?

— O homem, até ao quartel onde os alojaram.

— Espere lá. Ha mais alguma coisa ?

— Falta entregar-lhe o dinheiro.

— Isso é que não. Depois de ter recebido a rapariga.

— Como quizer : mas tome por conta.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 133

E Eduardo entregava uma bolsa bem repleta.

Pauletier fez-se pallido de satisfação ao observar que era ouro o seu conteúdo, e guardando-a na algibeira, exclamou :

— E' um perfeito cavalheiro.

Eduardo não poude deixar de sorrir.

— Vamos, observou por seu turno.

— Espere. Agora toca-me a vez.

— A si ? Que quer dizer ?

— Ha pouco obrigou-me a brindar pela saude do meu filho.

— E' verdade.

— Agora, convido-o a brindar pela proxima liberdade de Henriqueta.

— Liberdade aos que vão.

— Sim, senhor, ficando ella no hospital, é facil, facilimo tiral-a dalli.

E dizendo isto, Pauletier enchia os copos com o primeiro vinho que lhe veiu á mão.

— Pois brindo pelo feliz exito da nossa empresa.

— Seja.

E ambos viraram os copos

No momento em que deixavam a estalagem, Lourenço attento a todas as ordens do amo, approximava-se delle respeitosamente.

Eduardo assim que o viu, apressou-se a dizer ao policia :

— O rapaz é meu creado; si julga conveniente servir-se delle, está á sua disposição.

— Talvez não seja de mais para os nossos planos.

— Então continúa...

Lourenço sem dizer uma palavra partiu atrás do amo, attento a todos os seus movimentos.

Dalli a pouco entravam todos tres no quartel.

CXLIII

Não é ella !

Quando chegaram ao quartel, Pauletier tomou a dianteira, e sem se deter em parte alguma, conduziu Eduardo e o creado ao aposento onde estava alojado.

Lourenço sempre attento, ficou á porta esperando as ordens do amo.

Era noite, completamente fechada, e a escuridão era tamanha, que mal se distinguiam os objectos.

Pauletier chamou com a autoridade do commando, e appareceu um soldado.

Sem mais preambulo, gritou-lhe :

— Luz.

O soldado não disse palavra, mas isto não impediu que o amo accrescentasse :

— Depressa, maroto.

Depois dirigindo-se a Eduardo, exclamava :

— Desculpe o estar isto escuro como breu, estes garotos não cuidam de coisa alguma.

— Não se affilja, senhor Pauletier, demais, para coisa pouca não precisamos de luz.

— Vamos então ao caso, e não percamos tempo.

— Sim, isto é o que importa.

— Desejava vêr a degradada ?

— Já se sabe.

— Reconheço que assim deve ser; mas o seu nome, que não me lembro ?

— Henriqueta.

— Exacto, já o tenho de memoria; mas o appellido ?

— Gerard.

— Bem, eu vou em busca de Henriqueta Gerard, e emquanto o senhor lhe diz o que julga conveniente, eu vou a casa do medico, que tem de attestar que a rapariga não póde seguir viagem, pelo que precisa ficar no hospital.

— Perfeitamente.

Mas Eduardo, que no meio de todas as suas commoções conservava o uso da razão, perguntou opportunamente :

— Ora diga-me, no hospital admittem-n'a ?

— Eu sei... devem admittil-a.

— E si não a admittirem ?

— Ora essa, dizendo o medico.

— Parece-lhe que fosse demais o eu entender-me com o medico desse estabelecimento ?

Rezenha commercial

Rio, 8 de abril de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itaquera», para Santos e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Saquana», para Bahia, Recife, Dakar e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«Orcoma», para portos do norte, S. Vicente, Las Palmas, e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Tennyson», para Bahia, Trindade Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Byron», para Rio da Prata, recebendo impressos até as 11 horas, objectos para registrar até as 9 e cartas para o exterior até as 11.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 7:

Em ouro	61:622$286
Em papel	100:398$637
Total	162:020$923
Renda arrecadada de 1 a 7	1.293:988$607
Em egual periodo de 1913	2.632:897$587
Differença a maior em 1913	1.333:903$980

Reuniões Avisadas

Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.

Industrial do Pacolumy: para prestação de contas, ás 12 horas de 8.

U. Valenciana para a sua liquidação, no dia 9.

Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, á 1 hora de 11.

Uzinas Nacionaes, ás 3 horas do dia 6 para contas e eleições.

F. C. Carioca, á 1 hora de 11, para contas e eleições.

A. Mundial, á 1 hora de 11, para approvar a acta anterior.

Tecidos Esperança ás 2 horas de 14, para prestação de contra

Banco da Lavoura 1 hora do 15, para contas e eleições.

Companhia de Acidos a 1 hora de 4 para a prorogação do praso de sua duração.

Industrial de Electricidade as 2 horas de 6 para alteração dos estatutos e eleições.

Tintas Ancara as 2 horas do dia 15 para o augmento do seu capital.

Tecidos Carioca as 2 horas de 15 para prestação de contas e eleições.

Dividendos Declarados

Docas de Santos, o semestre findo.

Comp. Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 °|°.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo do 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1|2 °|° sobre as acções preferenciaes3

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 30 °|° sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Carmelitano Fluminense, os juros do semestre findo até 15.

Esta sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 °|°.

Casa Leuzinger para nomeação de louvados ás 2 horas do dia 1.

Comp. Municipal a 1b. 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sextas e na portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Jocky Club os juros do 8$ por debenture.

Locativa e Constructora o 2º coupon de sua divida.

Tecidos Esperança e Tecidos Confiança os juros vencidos dos seus debentures.

Banco Transatlantico, um dividendo de 9 °|°, ao anno

Movimento Monetario

CAMBIO

Continuava instavel o mercado, cujas condições davam margem para trabalhos de especulação.

Em vista disso, era sempre irregular o seu estado, cujas tendencias, por emquanto, eram ainda para a baixa.

O banco do Brazil manteve a taxa de 16 d. mas os outros sacadores deram as tabellas de 15 3|4 d. sacando a esse preço e a 15 25|32 d. contra o particular a 15 13|16 e 15 27|32 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	— 15 3|4
» Paris	$606 a $607
» Hamburgo	$744 a $748

Preços:	a 3 dias
Londres	15 5|8 a 15 19|32
Paris	$609 a $612
Hamburgo	$749 a $755
Italia	$607 a $613
Portugal	$295 a $300
Hespanha	$575 a $585
Nova York	3$150 a 3$170
Turquia	15 5|8 a 15 1|2
Austria	— a 15 9|16

Operações:

Bancarias	15 13|16 a 15 3|4
Particulares	15 7|8 a 15 27|32

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	712 a 743

Operações:

Bancarias	15 3|4	15 25|32
Particulares	15 13|16	15 27|32

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metalica:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	15 53|64	15 11|16
» Paris	$604	$610
» Hamburgo	$744	$752
» Italia	—	$610
» Portugal	—	2$981
» Buenos Aires	—	3$165
» Nova-York	—	3$082
Libras esterlinas em moeda		15$100
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1.000		1.687

Taxas extremas:

Bancarias	15 3|4 a 16 d.
Caixa matriz	15 3|4 a 15 25|32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 °|°, 55 a.	812$
Dito 38 a.	845$
Dito 2 a.	850$
Emp. 1909, 5 °|°, 22 a.	892$
Dito 126 a.	805$
Emp. 1911, 5 a.	80.$

Apolices Estadoaes

Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°, 20 a.	709$
Minas de 1:000$, 5 °|°, 1 a.	860$
Rio de 100$, 4 °|°, 10 a.	82$500

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port., 31 a.	181$

Bancos

Brasil, 20 a.	170$

Companhias

M. S. Jeronymo, 1350 a.	9$500
Docas de Santos, nom., 40 a.	430$
Docas da Bahia, 300 a.	22$

Debentures

Doca de Santos, 70 a.	183$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 °|°, s|j	845$	813$
Modernas 5 °|°, s|j	—	800$
Emp. de 1909, 5 °|°, s|j	—	894$
Emp. de 1903, 6 °|°	—	935$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 °|° 15	—	420$
Rio, 100$ 4 °|°	83$	—
Esp. Santo, 6 °|°	709$	690$
Minas Geraes	801$	830$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 °|°	—	191$
1906 port., 6 °|°	181$	—
Lb. 20) ouro, 5 °|°	285$	280$
Lb. 20 nom. 5 °|°	290$	—
Acções de Bancos:		
Brazil	174$	165$
Commercial	11$	—
Commercio	161$	140$
Lavoura	100$	90$
Mercantil	210$	202$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	150$	127$
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	150$
Mageense	15$	5$
Petropolitana	225$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	25$	20$500
Rede Sul Mineira	48$	38$500
M. S. Jeronymo	10$	9$500
Victoria e Minas	—	40$
Companhias de Seguros		
Argos Fluminense	—	9.0$
Garantia	—	390$
Varegistas	—	95$
Diversas:		
Docas da Bahia	22$	21$500
Docas de Santos	430$	—
Loterias	15$	13$500
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	—	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	185$	183$
Novo Mercado	170$	155$
Carioca	190$	180$
Manufactora	120$	90$
Sapobemba	173$	170$
Luz Stearica	175$	—

Resenha do café

Ainda hontem, tivemos o mercado completamente paralysado devido ao retrahimento dos compradores que aguardavam preços mais baixos.

Os centros de consumo insistiram nas evoluções de baixa de sorte que os preços de acquisição acham-se sensivelmente depreciados, tornando-se pois inevitavel a quéda dos nossos preços.

Hontem, não deram cotações e as vendas da abertura foram de 200 saccas, sendo fechadas durante o dia 1.400, no total de 1.600 contra 3.250 de vespera, por ultimo considerando-se o mercado a 7$200, ainda nominal.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	1.600
Desde o dia 1	19.7.0
Desde o dia 1º de julho	1.557.800
Entradas:	
Hontem	10.460
Desde o dia 1	31.097
Desde o dia 1º de julho	2.191.295
Sahidas:	saccas
Hontem	12.780
Desde o dia 1	47.453
Desde o dia 1º de julho	2.435.392
Diversas:	
Existencia	331.568
Em Nictheroy	109.788
Pauta semanal	$510

O assucar

Hontem tivemos algumas vendas divulgadas, mas de pequeno interesse, que não tiveram significação.

Fecharam um lote de 317 saccas branco crystal baixo de Sergipe, a $270, em condições reservadas operando o mercado como de ordinario.

Notas do dia:

Vendas	317
Entradas	1.798
Sahidas	4.318
Stock	272.656

PREÇOS

Qualidades:	Kilogramma
Branco crystal	$280 a $350
» 3ª sorte	$300 a $320
» 2º jacto	$250 a $20)
Mascavinho	$200 a $260
Crystal amarello	$210 a $300
Mascavo bom	$210 a $300
» regular	$190 a $210
» baixo	$16) a $175

O algodão

Regulou paralysado o nosso mercado, cujos correctores, mas uma vez, não accusaram vendas.

Não houve alteração declarada, mas havia pouca firmesa, sendo baixado os preços em Pernambuco a 11 400.

Movimento do dia:

Vendas	—
Entradas	—
Sahidas	210
Stock	7.331

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$500 a 11$500
Pernambuco, 1ª sorte	10$300 a 11$800
Assú, 1ª sorte	10$900 a 11$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$510
Parahyba, 1 sorte	10$200 a 10$600
Penedo, 1ª sorte	10$900 a 10$200
Sergipe	10.000 a 10$200

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$500—	5$800 a 5$900
Solidem 2$200—	5$200 a 5$600

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

8 Nova York, e esc., «Byron».
8 Rio da Prata, «Alice».
8 Portos do Sul, «Jupiter».
9 Hamburgo escs., «Cap Finisterre».
10 Portos do sul, «Acre».
10 Trieste e escs., «Columbia»
10 Rio da Prata, «Demerara»
10 Rio da Prata, «Wurzburg»
11 Rio da Prata, «Pampa».
12 Trieste e escs. «Columbia».
12 Rio da Prata, «Onessante».
12 Rio da Prata, «Buenos Aires».
12 Portos do Sul, «Cubatão»
13 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
13 Southampton e escs. «Andes».
13 Gothenburg e escs. «K. Victoria».
14 Villa Nova e escs. «Aymoré».
14 Rio da Prata, «P. Mafalda».
15 Genova e escs. «ReVictorio».
15 Rio da Prata, «Getria».
15 Rio da Prata «Amazon».
16 Portos do Sul «Itapura»
16 Santos, «Habsburgo».
16 Itajahy e escs. «Itaipava».
17 Bordéos e escs. «Lorena».
17 Recife e escs. «Itapuhy».
17 Hamburgo e escs. «Cap Arcona»

VAPORES A SAHIR

8 S. Fidelis e escs. «Texeirinha».
10 Bremen e escs. «Giessen».
10 Bordeos, e esc., «Gascogne».
10 Rio da Prata, «Divona».
10 Hamburgo e escs. «K. Wilhelm»
11 Paysandu e escs. «S. Paulo»
11 Portos do norte, «Maranhão»
11 Portos do sul, «P. Itjuba».
11 Portos do sul, «Marvina».
11 Portos do sul, «Posteiro»
11 Portos do Sul, «Crefeld».
12 Portos do Sul, «Cubatão»
12 Recife e escs. «Itatinga».
12 Southampton e escs. «Arlanza».
12 Portos do Pacifico, «Ortega»
13 Portos do Sul, «Itapura».
13 Amsterdam, e escs. «Pyrineus».
13 Bremen e escs. «Warsburg».
15 Itajahy e escs. «Itapacy».
15 Rio da Prata, «Re Victorio»
16 Lacuna e escs. «P. de Moraes».
17 Portos do Sul, «Orion»
17 Hamburgo e escs. «Habsburg»
17 Rio da Prata, «Cap Villano»

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

PRECISA-SE de um rapazinho com pratica, que dê fiança de sua conducta; na estrada Real de Santa Cruz n. 3.076, Cascadura.

PRECISA-SE de uma mocinha, de 14 a 18 annos, para tomar conta de uma charutaria; (prefere-se estrangeira), trata-se á rua da Constituição n. 15, todos os dias, das 18 horas em deante.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; rua das Laranjeiras numero 63, casa n. 3.

PRECISA-SE de uma professora primaria para uma creança; rua da Carioca numero 16, 2º andar.

UM moço com bastante pratica de foguista, pede a quem precisar, o favor de dirigir-se á rua de S. Lourenço n. 104, antigo, em Nictheroy, com as iniciaes A. M. C. (2.182

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE 3 casas novas, com duas salas e dois quartos, cosinha e banheiro; aluguel 101$000, no Boulevard 28 de Setembro 407 A. As chaves estão no n. 409. (2152

ALUGAM-SE dois quartos a 25$000, em casa de familia, a moços solteiros ou casal, na rua do Proposito n. 51, (Saúde). (2203

ALUGAM-SE na estação do Meyer, 2 predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cosinha, despensa, banheiro, luz electrica, por 80$, e 85$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93; estação do Meyer. (2155

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

ALUGAM-SE por 100$, os predios 20 e 20 A, da travessa do Oliveira; Botafogo. Chaves na venda da esquina; tratar na rua Sete de Setembro, 29, sala 1, ou Ypiranga 80. (2266

ALUGA-SE por 150$, o predio 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves no 75; tratar na rua Sete de Setembro, 29, sala 1, ou Ypiranga, 80. (2264

ALUGA-SE a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma. (2265

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, com muita agua, podendo lavar para fóra, na grande chacara, á rua Senador Surtado, 90; Matteso. (2261

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas grandes salas, dois bons quartos, cosinha, banheiro de chuva, completamente novo; preço 100$000; luz electrica; na rua São Januario, 259; trata-se Senador Alencar, 27, com Ernesto. (2262

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, na rua Senador Alencar, 25 e 27, com bastante agua, podendo lavar para fóra; luz electrica nos corredores; bondes de 100 réis; casa completamente nova. Campo de São Christovão. (2260

ALUGAM-SE sala independente e um quarto com ou sem moveis; luz electrica, banheiro, etc., a senhores de respeito; 17, sobrado, Henrique Valladares. (2256

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha e quintal; com luz electrica, por 140$, na rua Tenente Costa n. 190; Todos os Santos. (2254

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou a casaes; á rua 8 de Dezembro, 85 A. Estação das Mangueiras. (2267

ALUGA-SE em casa de casal francez, quartos bem mobiliados, arejadissimos, luz electrica, grande jardim e chacara para recreio; na rua do Riachuelo n. 247.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom aposento com janellas para a rua; a Avenida Rio Branco n. 58, 2º andar.

VENDEM-SE terrenos, a 50$ cada lote de 12x50, a prestações de 10$, mensaes. O comprador toma posse do terreno na primeira prestação. A construcção é livre, não paga imposto predial; têm agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos são a margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Anchieta a de Jeronymo Mesquita. Os terrenos são retirados da estação, 1200 metros, mais ou menos, porque os da estação já estão vendidos. Total dos lotes, sete mil, por isso uma futura cidade. As avenidas, têm 15 metros de largura e as quadras 200x200. Desde o dia 1º de fevereiro, por ordem do director, os trens já param nos terrenos. Já está construida a plataforma. Temos 2 bons sitios. Para tratar á rua da Alfandega, 218, com o sr. Aristides. Telephone 361, Norte. Os mesmos estão livres e desembaraçados de todo e qualquer onus. Já temos vendidos cinco mil lotes, por isto só temos dois mil lotes. (2268

VENDE-SE uma casa na estação do Encantado, proxima da mesma 3 minutos; trata-se com o sr. Vianna, rua Daniel Carneiro n. 59 casa I.

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a Estrada do Marechal Rangel, 10x22, a 250$000, escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus, tem agua, bonde, construcção livre, e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211; Madureira, com Claudio José de Queiroz. (1729

VENDEM-SE excellentes lotes de esquinas, proprios para armazens; rua Ferreira Leite, esquina da de Francisca Ziéze, Estrada Real, Engenho de Dentro. (2159

VENDEM-SE meios lotes e lotes de terrenos, a 350$, 450$ e 800$, etc; na rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Ziéze, Estrada Real, Engenho de Dentro. (2160

VENDE-SE um lote de bellos gallos Orpingtons crystal, de 7 mezes, legitimos; rua Getulio 123, Todos os Santos. (2202

VENDEM-SE predios de 2:000$ para cima, e terrenos de 500$ para cima, do Meyer a Madureira; trata-se com o Bonifacio, rua Zeferino, 144. Todos os Santos. Barbeiro. (2230

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno, de 20 por 50; informa-se em São Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.221

VENDEM-SE por 4 contos e oitocentos, duas casa novas, á travessa Possollo 32, Inhaúma, com agua e bom quintal arborisado, 2 minutos do bonde; rendem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério.

O comprador entra com tres contos e o resto a prestações correspondentes ao aluguel. (2227

VENDE-SE uma casa na estação de Braz de Pina, com 2 quartos, duas salas, tres lotes de terra; trata-se na rua Viuva Garcia, 75; Ramos. (2253

CASA DELPHIM

RUA DA ASSEMBLÉA, 58 — Telephone 719 - Central

Este importante estabelecimento, fundado por **DELPHIM COELHO RODRIGUES DA SILVA**, ex-socio que foi por muitos annos da casa Coelho Martins & C., é importador exclusivo dos afamados ***vinhos Lagrima Christi, Lambreiro, Primoso, Fidelissimo e Verde Cachopa***. Grande deposito de ***Vinhos, Licores, Cognacs e Champagnes*** de todas as qualidades. ***Aguas Mineraes Estrangeiras*** e Nacionaes. ***Presuntos, Baccon,*** e ***Queijos*** de todas as qualidades, ***Farinhas*** e Massas ***alimenticias*** de ***Knorr***, grande deposito de ***Capsulas para garrafas, rolhas*** e ***cortiça*** em ***pranchas***.

1079

ALUGA-SE sem mobilia e perto dos banhos de mar, um bom commodo de frente, a rapaz do commercio ou casal sem filhos; na praia do Russell n. 180. (2156

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE commodos a 30$ e 35$; e casinhas independentes para familias, a 45$, 70$, 85$ e 100$, na chacara da rua Pedro Americo, 359. (2150

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 40, Villa Floresta; as chaves estão no n. 53, barbeiro. (2162

ALUGA-SE uma casa com trez commodos e terreno, por 25$000; na rua Major Albino 6, Realengo; trata-se ao lado. (2100

ALUGAM-SE commodos em andar terreos, a casal sem filhos ou a homens solteiros, a trinta mil réis para cima. Praia do Flamengo, 368. (2.184

ALUGAM-SE por 100$, os predios 20 e 20 A, da travessa do Oliveira, Botafogo. Chaves na venda da esquina; trata-se, á rua Sete de Setembro, 29, sala 1. (2.186

ALUGA-SE por 150$, o predio, 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves na venda 75. Trata-se, á rua Sete de Setembro, 29, sobrado, sala 1 (2.187

ALUGA-SE na rua 1º de Março, 89, 2º andar, uma sala de frente, para escriptorio, officina ou homens, e um quarto por... 30$000, para 4. (2.183

ALUGA-SE em casa de familia uma bonita sala pintada de novo, luz electrica, a casal ou cavalheiro, rua do Cattete, 3 S. Gloria. (2.191

ALUGA-SE uma sala com cosinha a casal sem filhos, á rua Pedro Americo, 129, casa n. 6. (2220

ALUGA-SE o predio 34 da rua Viuva Lacerda; trata-se na rua Humaytá, 110. (2222

ALUGAM-SE na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cosinha, despensa, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer, por 80$ e 85$000. (2223

ALUGA-SE na rua Visconde de Itaúna, o predio n. 317, com 3 quartos, duas salas, cosinha, despensa, banheiro e gaz; trata-se no mesmo. (2224

ALUGAM-SE commodos a 30$ e 35$; e casinhas independentes para familia, na rua Pedro Americo, 359, a 45$, 70$, 85$ e 100$000. (2225

ALUGA-SE or 103$000 uma boa casa com luz electrica, commodos para familia e trata-se na rua Torres Homem n. 179. Villa Isabel.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com quatro commodos e cozinha, vende-se tambem uma cabra; na rua Oliveira Andrade n. 83, Piedade.

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans-Souci, tres quartos e duas salas; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318.

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia na rua dos Coqueiros n. 81, não tem escripto, Catumby.

ALUGAM-SE duas casinhas; na rua de São Christovão numero 286, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto; á rua General Camara n. 95; 1º andar.

ALUGA-SE por contrato o sobrado na rua Riachuelo n. 430, esquina da rua Frei Caneca, proprio para casa de commodos, contendo 17 peças independentes, todas recentemente pintadas e nas melhores condições de hygiene; trata-se na loja para onde deverão ser dirigidas as propostas.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem pensão, em casa de familia, á rua do Costa n. 9, esquina da rua Larga.

ALUGAM-SE em Copacabana, perto dos banhos de mar, casas novas, com luz electrica, fogão a gaz, banheira esfaltada, etc., proprias para familias de tratamento. Para vêr e tratar na rua da Egreginha n. 52.

ALUGAM-SE confortaveis commodos em casa de familia de tratamento e dá-se pensão a domicilio á rua Haddock Lobo numero 413.

ALUGA-SE um gabinete de frente com direito a sala de espera; na rua Sete de Setembro, 55, sobrado.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Senador Euzebio n. 44, proprio para casa de pensão, officina de costuras, collegio, etc. As chaves estão no botequim da loja e trata-se com o capitão Laurindo á rua Luiz de Camões n. 36, de 1 ás 3.

ALUGA-SE a boa casa com quatro quartos grandes, duas salas grandes, precisa concertos, aluguel barato; na rua General Silva Telles n. 30, Andarahy.

ALUGAM-SE os espaçosos sobrados com excellentes accommodações, á rua do Lavradio n. 161; as chaves estão na loja do mesmo e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGAM-SE dois quartos com janellas em casa de familia, muito seria; tratar na rua Henrique Valladares n. 42, sobrado.

ALUGA-SE a bella casa ainda não concluida da rua Conde de Irajá n. 9, muito perto do jardim do largo dos Leões e propria para familia de tratamento. Trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE uma confortavel sala e saleta proprias para atelier ou escriptorio; na

ALUGAM-SE casas recentemente construidas para todos os preços, no aprazivel bairro da Tijuca. Rua Conde de Bomfim n. 1.088, Villa S. Paulo.

ALUGA-SE o armazem da frente proprio para qualquer negocio, do predio n. 733, da Estrada da Penha, de fronte á Estação de Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000, Villa Sarahy; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy.

ALUGA-SE ou vende-se o chalet da rua Dr. Silva Gomes n. 68; as chaves estão por favor no visinho, e trata-se com o proprio, á rua Visconde de Inhauma n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE com contrato por 7 mezes, mobiliado ou não o magnifico predio á travessa Muratori n. 40, dois passos da rua do Riachuelo e 3 minutos do bonde da Avenida Central, com amplas accommodações para familia de tratamento, quartos para criados, fogão a gaz, banheiro, jardim ao lado bom quintal, illuminação electrica etc.; para ver e tratar no mesmo com o proprietario, de 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala e um quarto. Rua Pedro Americo, 66. (2.236

ALUGA-SE um quarto e uma sala, na rua Frei Caneca n. 210, a casal sem filhos. (2.237

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua da Saude, 169, em frente ao Cães do Porto, bem situada para escriptorio. (2.238

ALUGA-SE optimo quarto em casa de um casal, tendo direito em toda a casa, a uma senhora séria, dá-se pensão, querendo; Rua Jorge Rudge, 22. (2.239

ALUGA-SE sala e quarto independentes e arejados. Rua Tenente França, 143, Todos os Santos. (2.240

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cosinha; terreno 11x120 e agua; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2252

VENDE-SE uma linda casa edificada de novo, por um preço razoavel, com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro e latrina; á rua Costa Mendes, 122; estação de Ramos; póde vêr e tratar na mesma. (2258

COMPRA-SE uma casa nas immediações da Lapa, Catumby, Estacio, Rio Comprido; com todos os requisitos da hygiene, até 6:000$000, com 3 quartos; não se admitte intermidiario. Carta explicativa, a J. A. M. Praça da Republica, 59; Casa Singer. (2251

Diversos

BICHOS nos pianos, quadros e moveis exterminam-se por completo, com o "Capinol"; vende-se na Drogaria Pacheco; Andradas, 45. Preço, 3$000 a caixa. (2052

D. ISABEL CRUZ. Pede-se a esta senhora a fineza de ir ou mandar o seu endereço, á rua General Canabarro, 57. (2.180

ESPINGARDA, calibre 28, fogo central, compra-se, deixando carta á E. F. no escriptorio desta folha. (2125

FAZ-SE terraços, areas e jardins, a betume; trata-se, na rua S. Clemente n. 149, com o sr. José Moraes, Batafogo. (2.018

ORTHOPEDISTA. 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio (2257

OFFERECE-SE um moço que sabe escrever, lêr e contar; dá referencias de sua conducta; Visconde de Itauna, 135. (2250

PRECISA-SE de dois pintores, na Egrejinha, n. 50. Copacabana. (2263

PENSÃO a domicilio por preço modico; Avenida Gomes Freire, 108, terreo; mme. Louise. (2153

Dentista Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.725

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

PRECISAM-SE senhoras que desejam aprender o francez, 12 lições mensaes, 10$000; rua Sete de Setembro n. 77 (1º andar). (2004

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

UM homem, com 30 annos de edade, tendo bastante pratica da arte de foguista e tendo attestado da ultima casa em que trabalhou, de 9 annos e 7 mezes de serviço, desejando empregar-se pela sua arte ou mesmo em serviço braçal, não faz questão desse ou daquelle trabalho e pede o favor a quem precisar, dirigir-se á Antonio Carneiro, rua de S. Lourenço n. 104, em Nictheroy.

N. B.—E' negocio sério e não se attende a intermediario. (2201

INSTITUTO DE HUMANIDADES

Rua de São José, 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores. Preço, 30$000. Das 14 ás 22 horas. (2023

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

UNIVERSIDADE FEMININA BRAZILEIRA. — Estão abertas as matriculas para os cursos dos Gymnasios Nacional, e Commercial, de Odontologia, Pharmacia e Direito, Bellas Artes e Musica. Rua General Canabarro, 57. (2.181

VENDE-SE, pela metade do custo, na rua do Carmo 65, primeiro andar, um piano Ronich, quarto de cauda, em perfeito estado. (2107

VENDE-SE uma pharmacia, o pretendente fará proposta com a vista; não se faz questão de preço. Informa-se na rua da Constituição, 38. (2154

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2.188

VENDEM-SE bonitas fruteiras de conde e outras qualidades de plantas, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (2.189

VENDE-SE um jogo completo de moveis de peróba, novo, ultimo estylo, e uma grande mesa elastica, nova, com 5 taboas e mais alguma coisa.

Vêr e tratar, á rua Sousa Barros n. 40, Bondes de Cascadura. (2.165

VENDE-SE de particular, 1 "toilette", novo, por 80$000. Trata-se na rua José dos Reis, 69, Engenho de Dentro. (2.120

VENDE-SE uma pharmacia, barato, informa-se na rua da Constituição n. 38 (2225

PENSÃO de casa de familia, cozinha excellente, dá-se a domicilio e na mesa, avenida Gomes Freire, 108, terreo. (2.037

PRECISA-SE de um bom compositor e um impressor na "Imprensa Suburbana"; rua Goyaz n. 440, estação de Piedade. (2228

AVISOS FUNEBRES

Engenheiro Francisco Pinheiro de Carvalho

Leopoldina R. de Azevedo Carvalho e seus filhos Francisco, Mario, Rufo, Flavio, Noemia, Leopoldina e Apollo; João Alves Pinheiro de Carvalho, Carolina de Carvalho Guimarães, Rosa Pinheiro de Carvalho, Olga Nogueira de Carvalho, Ambrosina Garcia de Carvalho; Julio Andrade Pinheiro de Carvalho; Joanna de Carvalho Barros Henriques e seu esposo dr. Raul de Barros Henriques, Ida Renkin de Carvalho Barbosa e seu esposo Alcides Guilherme Barbosa, dr. Joaquim Gonçalves Ramos, Elisa Guimarães Alves e seu esposo Victor Ignacio Alves, Thomaz de Aquino Carvalho e Euclydes Azevedo; mulher, filhos, irmãos, nóras, sobrinhos do finado engenheiro F. PINHEIRO DE CARVALHO, agradecem, penhorados, ás pessoas de sua amisade, as manifestações de pesar pelo doloroso transe por que passaram, tributadas pessoalmente, e por cartas, telegrammas ou acompanhando o enterro, e de novo ás convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará hoje, 8, na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, antecipando-lhes todo o seu reconhecimento. (2233

DECLARAÇÕES

Terrenos em S. Matheus

O abaixo assignado, proprietario da Fazenda de São Matheus, que actualmente está vendendo em lotes, declara que a sua fazenda está livre e desembaraçada, como prova com os documentos que se acham no escriptorio da fazenda, onde se vendem os terrenos em lotes.

Rio, 6 de abril de 1914.

João Alves Mirandella (2229

Secção Livre

Eccles. 12:1

Salve 8 de abril de 1914

Passa, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Alexina Coelho Nogueira; por esse auspicioso facto cumprimenta-a, *J. Cavalcanti*. (2259

Cavando a vida...

206

191 520

Zé da Sorte.

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.

689)

Virginio Formulario

Guia pratico para medicos, pharmaceuticos e dentistas, contendo a descripção dos medicamentos, com as respectivas dóses, os casos de seu emprego, etc., e um indicador completo sobre o tratamento dos envenenamentos. Brevemente. (2.204

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A PREÇO FIXO — DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS — GRANADO & Cª. RUA 1º DE MARÇO 14 16 18 — *FILIAL* RUA Vde DO RIO BRANCO 31 — *LABORATORIO A VAPOR* RUA DO SENADO, 48 — RIO

Leilão de penhores

Em 14 de Abril

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

1156

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

912)

Dr. Affonso Nery

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bom Jardim 132, defronte da rua D. Feliciana. Consultas das 10 ás 11. (2232

Sempre o Luinado Constantino!

1222)

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.

0994

¡¡MALAS E ARREIOS!!!

Vendem-se 2.000 Malas e 1.500 arreios 20 °|° abaixo do custo. Só na A' Madrilenha, Marechal Floriano, 140. (2.160

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

1043)

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Cursos diurnos e nocturnos. Matriculas abertas até 10 do corrente. Informações, na rua do Rosario, 68, das 4 da tarde em deante.

209

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

Deseja V. Ex. possuir MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES?

Queira visitar-nos e o

V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha porque de resto

Seu desejo será satisfeito

Nós lh'os forneceremos

O nosso processo de

Vendas a prestações com Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

890)

Compagnie de Navigation
SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO-GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.
Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

SAMARA. . . . . a 17
BRETAGNE. . . . . a 20

O PAQUETE

Divona

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 19 do corrente, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SEQUANA. . . . . hoje
DIVONA. . . . . a 19

O PAQUETE

SEQUANA

Esperado do Rio da Prata, sahirá hoje 8, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Proço da passagem de 3ª classe para a Europa, rs. 110$300. Conducção gratis para bordo.

Proço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, frs. 80,00 e mais o imposto do governo.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16

01226)

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Aceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO
DE
Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 86, Avenida Passos 86, e

213, Rua da Alfandega, 213

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	«	68$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco.	6$000	«	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

0543

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na Sociedade.

Pagamentos realizados até 30 de Março	1.688:871$100
Pagamentos a realizar até 30 de Abril corrente	1.085:148$100
Total	2.771:019$200

Socios inscriptos, 7.711.

E' a unica Sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano, que conseguiu bater o RECORD do MUTUALISMO não só no Brazil como na Europa e na America!

Estão em formação os segundos grupos da 3ª e 4ª series.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

1:065

AS MÃES

deixarão de soffrer com a debilidade assustadora dos seus filhinhos, quando todas souberem que a medicina encontrou o remedio salvador da infancia na

Preparado excellente que os melhores medicos não hesitam em prescrever como o RECONSTITUINTE SEM IGUAL das crianças, principalmente na época difficil da dentição

Depositarios: DROGARIA ESTABILE, BASTOS & C.

31, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 31

RIO DE JANEIRO

1230)

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1434
Caixa postal 1244

0918

Milagres do Bazar Colosso

Vinde ver flanella, lindos padrões, para vestidos crianças, esta flanella foi comprada pelo sr. Branco, na Italia; nestes dias teremos linho branco italiano para vestidos e lençol; Linho e seda, Nobreza seda, 1$600; grande sortimento leusine, Baptiste, Mitins, Setineta franceza para forros e sombras; em exposição bolsas de couro, differentes feitios, para moças, senhoras e crianças; lindas bolsas para presentes; roupas para homens, senhoras e crianças; malas grandes para roupa e viagem, 8$000; flanellas brancas, coeiros; meias seda, fio escocia, transparentes para senhoras; meias homem e crianças; Bondes Tijuca, Bispo, Fabrica, Uruguay, Piedade, S. Francisco Xavier, passam e têm parada em frente ao Bazar Colosso, provisoriamente, rua Haddock Lobo, 47.

(2269

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.

Rua da Alfandega nº 108, sobrado.

1.225)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 45

HOJE **HOJE**

318—8ª

20:000$000

Por 4$800 em sextos—Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 11 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — Novo Plano — 317 — 3ª

50:000$000

Por 9$000 em decimos — Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — Novo plano — 318 — 2ª

100:000$000

Por 17$600, em meios a 8$800, vigesimos a 900 réis — Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

1129)

Gonçalves Dias 69 e 71

Venda de resto de stock de fazendas, armarinho, modas, confecções e bijouterias.

01239

A CRISE OBRIGA

a vender DISCOS DUPLOS

"COLUMBIA"

de 5$000 por 2$000 e

A Crise Obriga

o comprador a aproveitar as vantagens desta UNICA occasião

Casa Standard

93 e 95 — RUA DO OUVIDOR — 93 e 95

01157

A GUITARRA DE PRATA

Violões de cedro superiores A 14$000

PREÇO DE RECLAME

37, Rua da Carioca, 37

Porfirio Martins

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

1051

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

1104)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.

2190

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

Pensão a 50$000

Fornece-se; excellente tratamento em casa de familia. Rua Chile n. 9—2º andar.

2205)

Cinema-Theatre S. José

Empreza Paschoal Segreto

Espectaculos por sessões
Preços de cinema

Companhia Nacional de Operetas, Comedias, Vaudevilles, Burletas, Magicas e Revistas. Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

HOJE — quarta-feira, 8 de abril de 1914 — HOJE

A's 19 ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

O SACY

GRANDIOSO SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

Amanhã e Sexta-feira

Espectaculos sacros

O empolgante "film" d'arte, colorido

A Vida e Paixão de Christo

Com acompanhamento pelo applaudido "Corpo Coral", deste theatro.

Orchestra, consideravelmente augmentada.

CINEMA IRIS

RUA DA CARIOCA 49 e 51—Empresa J. Cruz Junior

Vasto salão de espera — Magnifico salão de exhibições — O mais elegante Cinema desta Capital — Luxo — Conforto — Commodidade.

HOJE — Maravilhoso programma novo — HOJE

Dois artisticos trabalhos editados pela inimitavel fabrica ECLAIR, de Paris.

Um soberbo "film" da celebre fabrica NORDISCK

O CÉGO

Grande drama social. Segundo a celebre obra de Mrs. Bourgeois e Anicet D'Ennery. Adaptação cinematographica da fabrica "Eclair". Primorosamente interpretado pelo afamado actor Louis Gauthier, do Th. Vaudeville, de Paris. Emocionante! Sensacional! Commovente! Duas mui longas e arrebatadoras partes.

Minha mulher noiva d'outro

(MLLE. JOSETTE MA FEMME)

Segundo o popular vaudeville de Mr. Paul Gavaut, o festejado autor da "Menina do Chocolate", editada pela "Eclair". O papel de Josette, é magistralmente interpretado pela conhecida actriz mlle. Renée Sylvaire, do Th. Renaissance. 2 extensos e hilariantes actos.

1.227)

Culpado sem ter culpa

Grande drama em 3 actos. Editado pela conhecida fabrica "Nordisck", de Copenhague. Extra na "matinée".

Eclair Jornal n. 10 - 3º anno

O melhor e o mais bem informado dos semanarios cinematographicos, destacando-se: Os reis no exilio; o ex-rei D. Manoel II, preside á uma festa em Londres. A Moda; As ultimas creações da elegante parisiense. Sport: Factos sensacionaes occorridos no mundo inteiro.

QUINTA-FEIRA — "A Vida de Christo".

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empresa Moraes & C.— Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra A. CAPITANI

HOJE — Quarta-feira, 8 de abril — HOJE

Estréa da primeira tiple cantante

Maria Benavente

Exito dos comicos

MARTINE BROTHERS

Triumpho dos queridos duettistas

Cary-Filipponi

Tomam parte neste grandioso espectaculo todas as celebridades que compõem o magnifico programma de numeros de acrobacia, excentricidades musicaes, gymnastica, etc.

Preços: Frizas, posse, 15$000; camarotes, posse, 12$000; poltronas, 4$000; cadeiras, 3$000; ingresso, 2$000.

SABBADO—Estréa do Grandioso Circo de Féras—"HAVEMANN"

Programma completamente novo

2271

CINEMA THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo

HOJE - Quarta-feira, 8 de abril de 1914 - HOJE

Excepcional Programma Novo — Dois films d'arte da celebre fabrica «Eclair» de Paris

1ª PARTE **«ECLAIR JORNAL» N. 10 (3º Anno)** O mais bem informado dos Jornaes Cinematographicos

DESTACANDO-SE: Os reis no exilio; O ex-Rei D. Manoel preside a uma festa em Londres; A moda; Ultimas creações da Elegancia Parisiense; Sports; Factos sensacionaes.

SEGUNDA PARTE — GRANDE DRAMA SOCIAL

O CÉGO

Segundo a obra celebre de BOURGEOIS e ANICET d'ENNERY dividido em 2 longos e arrebatadores actos 2

Protagonista o afamado actor LOUIS GAUTHIER do Theatro Vaudeville, de Paris

Emocionante! Sensacional! Commovente!

3ª PARTE

"Minha mulher noiva d'outro"

(Mlle. JOSETTE MA FEMME)

Segundo o popular vaudeville de Mr. Paul Gavault

DISTRIBUIÇÃO

JOSETTE. . . . . Mlle. Renée SYLVAIRE, do Th. Odeon, Paris
ANDRE' TERNAY. Snr. KEPPENS
PANARD. . . . . Snr. CESAR

RISO! *Situações comicas e das mais engraçadas!* *HILARIDADE!*

Quinta-feira — PARIS EM FOGO E EM SANGUE—O CERCO DE PARIS! — A CUMMUNA! —As horas mais dolorosas da Historia Franceza, soberbamente reconstituida na "ESCOLA DA DOR"—Tirado do celebre romance de mr. Gustave GEOFFROY: "A APRENDIZ" — Editado pela invicta fabrica "ECLAIR" de Paris — 5 longos e sensacionaes actos— 3.000 metros. — **AVISO:** O panno deste Cinema, pela sua novidade, originalidade e recentemente inaugurado, tem contribuido, sem duvida, para o seu successo crescente, o que cada vez mais confirma o seu renome como **INEGUALAVEL E INEXCEDIVEL!** HOJE... AMANHÃ... E SEMPRE!

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas